

Pequena Biblioteca sobre Histórias em Quadrinhos

3



SUPLEMENTO DE QUADRINHOS DA FOLHA DE S. PAULO

SUPLEMENTO DE QUADRINHOS DA FOLHA DE S. PAULO

Edgard Guimarães

O jornal **Folha de S. Paulo** resolveu criar no início de 1972 um suplemento dedicado às Histórias em Quadrinhos. Em 8 de setembro de 1963, já havia lançado um suplemento infantil, a **Folhinha de S. Paulo**, com 16 páginas no formato tabloide, com pelo menos 3 páginas contendo Histórias em Quadrinhos. Uma das páginas, a última, colorida, sempre reservada a *Horácio*, com histórias de aventura em continuação. As outras duas, contendo histórias de Maurício de Sousa ou distribuídas por ele. Entre as produzidas por Maurício, revezavam *Astronauta*, *Raposo*, *Bidu* e *Cebolinha*. Entre as distribuídas por Maurício, destaque para a série *O Gaúcho*, de Júlio Shimamoto, que estreou no nº 8, em 27 de outubro de 1963, e permaneceu por cerca de dois anos. Destaque também para *Bugrinho*, de Izomar, com poucas aparições, infelizmente.

No final de 1971, a **Folhinha de S. Paulo** mantinha apenas *Horácio* na última página, embora os desenhos de Maurício continuassem preenchendo as diversas seções do jornalzinho. No suplemento **Folha Ilustrada**, havia seção de tiras com espaço para cerca de 7 séries, sendo que as mais constantes eram *Pato*, de Ciça; *Bidu*, *Cebolinha* e *Raposo*, de Maurício; *Prof. Tan-Tan*, de Bill Yates; *Pafúncio*, de Kavanagh e Camp. Também apareciam neste espaço, com menor regularidade, *Popeye*, de Bud Sagendorf; e *Periquita* (às vezes chamada *Piriquita*), de Ernie Bushmiller. As tiras não apareciam em todos os dias, mas apareciam no **Caderno de Domingo**, que substituíu a **Folha Ilustrada** aos domingos.

No dia 31/10/1971, o **Caderno de Domingo** começou a publicar, além das tiras regulares, duas páginas da série *Asterix*, de Goscinny e Uderzo, em preto e branco. Começou com a aventura do álbum **Asterix e Cleópatra**, o sexto da série, originalmente publicado em revista em 1963, em álbum em 1965 e, no Brasil, em álbum da editora Bruguera, em 1969. *Asterix* continuou sendo publicado no **Caderno de Domingo**, de forma atabalhoada, pulando página, invertendo sua ordem, pulando semanas, até o dia 30/01/1972, em que publicou a segunda metade da página 19, a página 20 e a primeira metade da 21. A partir do domingo seguinte, 06/02/1972, o **Caderno de Domingo** voltou a publicar apenas as tiras. No dia anterior, no entanto, a série *Asterix* havia embarcado no novo suplemento da **Folha de S. Paulo** dedicado às Histórias em Quadrinhos.

O suplemento **Quadrinho** foi lançado no dia 05/02/1972, um sábado, no formato tabloide, com 8 páginas, sendo a primeira, a última e as duas centrais coloridas e as demais em preto e branco. O primeiro número publicou 5 séries que se mantiveram constantes durante quase 2 anos, enquanto o suplemento manteve o formato tabloide: *Mickey*, *Asterix*, *Tina*, *Pinduca*, *Donald*. Outras séries foram publicadas com menor regularidade neste período. Da série *Asterix*, os primeiros números do suplemento trouxeram 2 páginas em preto e branco a partir da página 21 da aventura **Asterix e Cleópatra**. Depois passou a trazer uma página colorida.



Edgard Guimarães – Organizador

R. Capitão Gomes, 168 – Brazópolis – MG – 37530-000

Edição Independente – Impressão Digital – Janeiro/2016

Uma característica estranha do suplemento **Quadrinho** é que as séries que ele veiculou não tinham relação com as séries publicadas diariamente em tiras na **Folha Ilustrada**. O padrão nos jornais norte-americanos é que o suplemento dominical publique as páginas dominicais das mesmas séries que saem diariamente no jornal. Em vez de publicar as páginas dominicais de *Pafúncio*, *Prof. Tant-Tan*, *Popeye*, *Periquita*, e mesmo encomendar uma página dominical do *Pato*, os responsáveis resolveram publicar séries distintas no suplemento **Quadrinho**. Além de *Asterix*, que já havia começado no **Caderno de Domingo** (e que nem segue o padrão norte-americano de tiras diárias e páginas dominicais), escolheram as séries *Mickey*, *Donald* e *Pinduca* para formar o suplemento, mas, curiosamente, não suas páginas dominicais, e sim compondo páginas com suas tiras diárias. A única exceção foi com Maurício de Sousa, que não perdeu a oportunidade de ocupar mais um espaço, mas optou por criar uma página dominical nova com a série *Tina*, em vez de dar continuidade a várias que já havia criado, como *Astronauta* ou *Raposo*.

Outra característica estranha do suplemento é que inicialmente não foi numerado. Depois de, durante 77 semanas, terem saído 76 números, resolveram numerar o 77º suplemento, lançado no dia 29/07/1973. Mas não com o nº 77, como seria de se imaginar, e sim com o nº 50! Ou seja, contando retroativamente, a **Folha** já havia lançado o suplemento durante 28 semanas antes do que, segundo ela, seria o nº 1. Neste texto, para efeito de identificação de cada número do suplemento, além da data, atribuirei um número a cada semana em que saiu exemplar não numerado, sendo que a primeira receberá o número (-28), assim, negativo e entre parênteses. O negativo significa que este exemplar saiu 28 semanas antes do que a **Folha** considerou o nº 1. Os parênteses são para informar que o número indicado não está impresso no suplemento. Como mencionado, a impressão do número só começou em 29/07/1973, com o nº 50. A partir daí, o número, sem parênteses, passará a indicar o número impresso no suplemento, que nem sempre segue a sequência normal, portanto, perdendo a relação com a contagem de semanas.

Antes de analisar detalhadamente o suplemento **Quadrinho** e seu conteúdo, descreverei resumidamente sua trajetória, mudanças editoriais, idiossincrasias, erros de numeração, etc.

O primeiro número do suplemento foi lançado no dia 05/02/1972, um sábado, com 8 páginas em formato tabloide, metade delas colorida. Este primeiro número trouxe na primeira página colorida 4 tiras de *Mickey*; na última página colorida 5 tiras de *Donald*; na página dupla central (correspondente às páginas 4 e 5) a primeira prancha colorida de *Tina*; nas páginas 2 e 3, duas páginas em preto e branco de *Asterix*, continuando, a partir da página 21, a aventura iniciada no **Caderno de Domingo**; na página 6, 5 tiras de *Pinduca* em preto e branco; e na página 7, em preto e branco, uma página dominical de *Dennis* (o *Pimentinha*), de Hank Ketcham. O suplemento manteve uma certa regularidade de conteúdo durante 97 semanas, até o nº 69, de 09/12/1973, quando deixou de ter 8 páginas no formato tabloide. Durante esse período, as séries *Asterix*, *Mickey*, *Donald* e *Pinduca* estiveram presentes em quase todos os números, às vezes com uma página, às vezes com duas, às vezes coloridas, às vezes em preto e branco. A série *Tina* também esteve presente em quase todos os números, porém, a partir do nº (46), de 01/07/1973, deixou de ocupar a página dupla, passando a ocupar apenas 1 página colorida. Outras séries publicadas durante esse período foram: a mencionada *Dennis*, apenas nos dois primeiros números; tiras de *Prof. Tan-Tan*, em apenas dois números no início; tiras de *Popeye*, em 7 números no início; *Os Animais*, com certa regularidade a partir de meados de 1972; *Mortadela e Salaminho*, a partir do final de 1972; *Tintim*, a partir do início de 1973; e *Vila Sésamo* e *Li e Lu*, no final da fase em formato tabloide, no final de 1973.

Durante esta fase no formato tabloide, cabem algumas observações.

O suplemento **Quadrinho** começou saindo num sábado, dia 05/02/1972, que chamei semana (-28), e assim permaneceu por seis semanas. A partir da sétima semana, que chamei (-22), dia 19/03/1972, passou a sair aos domingos.

Na semana (-9), em 18/06/1972, o suplemento não saiu, segundo nota da **Folha de S. Paulo** na primeira página, “por motivos de ordem técnica”. Embora não exista este suplemento nº (-9), manteve o número referente à semana (-9).

Na semana (3), em 03/09/1972, no que seria o nº (3), o suplemento **Quadrinho** não saiu na sua forma normal, foi substituído pelo *Suplemento Especial do Sesquicentenário*, com o título **Quadrinhos da Independência**. Este suplemento – não sei informar qual o formato – teve 16 páginas coloridas e trouxe uma condensação de **Pequena História da Independência do Brasil**, publicada originalmente pela Ebal, produção de Pedro Anísio e Eugênio Colonnese.

O nº 61, de 14/10/1973, não consta do arquivo da **Folha** e também não consta do acervo da Biblioteca Nacional. Eu tenho este exemplar, no entanto, o meu tem apenas 4 páginas, e não as 8 normais. O suplemento nessa época trazia as séries *Asterix*, *Mickey*, *Donald*, *Pinduca*, *Tina*, *Tintim* e *Mortadelo e Salaminho*, cada uma ocupando uma página tabloide, às vezes uma série ocupando duas páginas. O exemplar que tenho com apenas 4 páginas, não numeradas, tem o seguinte conteúdo. *Asterix*, publicado na primeira página, trouxe a página 35 da aventura **O Combate dos Chefes**, sendo que na semana anterior trouxe a página 24 e na semana seguinte a página 25. Ou seja, justo nessa semana publicou uma página totalmente fora de ordem. *Mortadelo e Salaminho*, publicado na última página, não teve descontinuidade, a semana anterior publicou a página 3 da aventura **Contra a Gang do Torresmo**, a semana em questão a página 4 e a semana seguinte a página 5. As duas páginas internas trouxeram as esperadas *Mickey*, *Donald* e *Pinduca*, mas ocupando meia página cada (com *Pinduca* em duas meias páginas). Isto indica que esse número foi mesmo atípico em relação ao normal, e provavelmente não teve as 8 páginas costumeiras. Mas será que teve somente as 4 páginas que eu tenho, ou saiu com 6 páginas e me falta a folha do meio? No exemplar que tenho, com 4 páginas, faltam as séries *Tina* e *Tintim*. No caso de *Tintim*, a semana anterior trouxe a página 15 da aventura **Perdidos no Mar** e a semana seguinte a página 17. Portanto, é uma indicação de que a página 16 tenha saído na suposta folha interna que me falta. Também no caso de *Tina*, há um pulo, a semana anterior trouxe a página 85, a semana seguinte uma página sem número e na outra semana a página 88. Então é possível ter saído uma página 86 na semana em questão. Portanto, é possível que este nº 61 tenha saído com 6 páginas e o meu exemplar não tenha a folha interna. Mas também é possível que este número tenha saído com apenas 4 páginas e as páginas faltantes nas sequências de *Tina* e *Tintim* tenham sido simplesmente puladas. Não seria algo inédito no suplemento.

Após 97 semanas no formato tabloide (o que significa 96 números, excluindo o que não saiu em 18/06/1972), o suplemento sofreu mudanças a partir do nº 70, de 16/12/1973. A mudança mais visível foi que o formato passou para meio tabloide vertical e o número de páginas passou de 8 para 16 páginas coloridas. A mudança maior, no entanto, foi no conteúdo. O espaço para o autor brasileiro, antes ocupado apenas por Maurício com *Tina*, passou a predominar. Das séries publicadas, continuaram apenas *Asterix*, *Mortadelo e Salaminho*, *Tintim* e *Tina*. Praticamente sumiram *Mickey*, *Pinduca* e *Donald*. O grande destaque dessa fase, além de Maurício com vasto leque de seus personagens, foi a dupla Moretti e Nicoletti com a série *Os Bandeirantes*.

O formato meio tabloide vertical durou menos de um ano, até o nº 110, de 15/09/1974, com vários erros de numeração. Na semana seguinte ao nº 70, o exemplar veio sem o nº 71 indicado. Na sequência, vieram um nº 72, outro nº 72, o nº 73, um exemplar sem numeração, outro número 73 e depois o nº 77. Os editores tentaram corrigir a numeração, pulando os nºs 75 e 76. Nas informações fornecidas neste texto, convencionei do seguinte modo a sequência de erros mencionada: depois do nº 70, o nº (71), o nº 72, o nº 72A (para diferenciar do anterior), o nº 73, o nº (74), o nº 73A (para diferenciar do 73 anterior) e o nº 77. Um pouco mais a frente, o nº 82 foi pulado. Dessa vez, os editores não tentaram corrigir. A numeração seguiu, defasada de um, mas sem novos erros, até o nº 110, o último no formato meio tabloide vertical.

A partir do nº 111, de 22/09/1974, com o nome **Quadrinhos** (no plural), o suplemento passou a ter formato meio tabloide horizontal, mantendo as 16 páginas coloridas, e pouca mudança de conteúdo. A consequência imediata é que todas as HQs, originalmente feitas na vertical, tiveram que ser remontadas para o formato horizontal. Com o tempo, alguns autores passaram a produzir o trabalho no formato horizontal. Outros continuaram remontando suas páginas, com maior ou menor prejuízo visual. Em vários casos, a página horizontal passou a trazer 2 páginas verticais reduzidas colocadas lado a lado. Assim, as páginas que ocupavam todo o espaço do meio tabloide vertical (mais ou menos o formato americano), passaram a ocupar metade do espaço (o equivalente ao formatinho). O aspecto visual ficou prejudicado, com as páginas menores, mas aumentou o número efetivo de páginas. Um novo lote de erros de numeração acompanhou essa nova fase. Após o nº 124, houve um outro nº 123 (que chamarei 123A); houve dois nºs 134 (o segundo chamarei 134A); o nº 150 não foi indicado; houve dois nºs 159 (o segundo chamarei 159A); após o nº 189, veio o nº 200 (foram pulados os nºs 190 a 199); o nº 203 foi pulado; os nºs 209 e 215 não foram indicados; houve dois nºs 220 e nenhum 221 (chamarei o segundo de 220A).

A seguir, a relação completa das datas em que saíram os suplementos, precedidas por um número, inicialmente arbitrado por mim até o nº (49), enquanto os editores não o numeraram, e a partir do nº 50, respeitando o número impresso em cada exemplar.

Formato tabloide: (-28) – 05/02/1972 • (-27) – 12/02/1972 • (-26) – 19/02/1972 • (-25) – 26/02/1972 • (-24) – 04/03/1972 • (-23) – 11/03/1972 • (-22) – 19/03/1972 • (-21) – 26/03/1972 • (-20) – 02/04/1972 • (-19) – 09/04/1972 • (-18) – 16/04/1972 • (-17) 23/04/1972 • (-16) – 30/04/1972 • (-15) – 07/05/1972 • (-14) – 14/05/1972 • (-13) – 21/05/1972 • (-12) – 28/05/1972 • (-11) – 04/06/1972 • (-10) – 11/06/1972 • (-9) – 18/06/1972 – não existe • (-8) – 25/06/1972 • (-7) – 02/07/1972 • (-6) – 09/07/1972 • (-5) – 16/07/1972 • (-4) – 23/07/1972 • (-3) – 30/07/1972 • (-2) – 06/08/1972 • (-1) – 13/08/1972 • (1) – 20/08/1972 • (2) – 27/08/1972 • (3) – 03/09/1972 – **Especial Sesquicentenário** • (4) – 10/09/1972 • (5) – 17/09/1972 • (6) – 24/09/1972 • (7) – 01/10/1972 • (8) – 08/10/1972 • (9) – 15/10/1972 • (10) – 22/10/1972 • (11) – 29/10/1972 • (12) – 05/11/1972 • (13) – 12/11/1972 • (14) – 19/11/1972 • (15) – 26/11/1972 • (16) – 03/12/1972 • (17) – 10/12/1972 • (18) – 17/12/1972 • (19) – 24/12/1972 • (20) – 31/12/1972 • (21) – 07/01/1973 • (22) – 14/01/1973 • (23) – 21/01/1973 • (24) – 28/01/1973 • (25) – 04/02/1973 • (26) – 11/02/1973 • (27) – 18/02/1973 • (28) – 25/02/1973 • (29) – 04/03/1973 • (30) – 11/03/1973 • (31) – 18/03/1973 • (32) – 25/03/1973 • (33) – 01/04/1973 • (34) – 08/04/1973 • (35) – 15/04/1973 • (36) – 22/04/1973 • (37) – 29/04/1973 • (38) – 06/05/1973 • (39) – 13/05/1973 • (40) – 20/05/1973 • (41) – 27/05/1973 • (42) – 03/06/1973 • (43) – 10/06/1973 • (44) – 17/06/1973 • (45) – 24/06/1973 • (46) – 01/07/1973 • (47) – 08/07/1973 • (48) – 15/07/1973 • (49) – 22/07/1973 • 50 – 29/07/1973 • 51 – 05/08/1973 • 52 – 12/08/1973 • 53 – 19/08/1973 • 54 – 26/08/1973 • 55 – 02/09/1973 • 56 – 09/09/1973 • 57 – 16/09/1973 • 58 – 23/09/1973 • 59 – 30/09/1973 • 60 – 07/10/1973 • 61 – 14/10/1973 • 62 – 21/10/1973 • 63 – 28/10/1973 • 64 – 04/11/1973 • 65 – 11/11/1973 • 66 – 18/11/1973 • 67 – 25/11/1973 • 68 – 02/12/1973 • 69 – 09/12/1973.

Formato meio tabloide vertical: 70 – 16/12/1973 • (71) – 23/12/1973 • 72 – 30/12/1973 • 72A – 06/01/1974 • 73 – 13/01/1974 • (74) – 20/01/1974 • 73A – 27/01/1974 • 77 – 03/02/1974 • 78 – 10/02/1974 • 79 – 17/02/1974 • 80 – 24/02/1974 • 81 – 03/03/1974 • 83 – 10/03/1974 • 84 – 17/03/1974 • 85 – 24/03/1974 • 86 – 31/03/1974 • 87 – 07/04/1974 • 88 – 14/04/1974 • 89 – 21/04/1974 • 90 – 28/04/1974 • 91 – 05/05/1974 • 92 – 12/05/1974 • 93 – 19/05/1974 • 94 – 26/05/1974 • 95 – 02/06/1974 • 96 – 09/06/1974 • 97 – 16/06/1974 • 98 – 23/06/1974 • 99 – 30/06/1974 • 100 – 07/07/1974 • 101 – 14/07/1974 • 102 – 21/07/1974 • 103 – 28/07/1974 • 104 – 04/08/1974 • 105 – 11/08/1974 • 106 – 18/08/1974 • 107 – 25/08/1974 • 108 – 01/09/1974 • 109 – 08/09/1974 • 110 – 15/09/1974.

Formato meio tabloide horizontal: 111 – 22/09/1974 • 112 – 29/09/1974 • 113 – 06/10/1974 • 114 – 13/10/1974 • 115 – 20/10/1974 • 116 – 27/10/1974 • 117 – 03/11/1974 • 118 – 10/11/1974 • 119 – 17/11/1974 • 120 – 24/11/1974 • 121 – 01/12/1974 • 122 – 08/12/1974 • 123 – 15/12/1974 • 124 – 22/12/1974 • 123A – 29/12/1974 • 125 – 05/01/1975 • 126 – 12/01/1975 • 127 – 19/01/1975 • 128 – 26/01/1975 • 129 – 02/02/1975 • 130 – 09/02/1975 • 131 – 16/02/1975 • 132 – 23/02/1975 • 133 – 02/03/1975 • 134 – 09/03/1975 • 134A – 16/03/1975 • 135 – 23/03/1975 • 136 – 30/03/1975 • 137 – 06/04/1975 • 138 – 13/04/1975 • 139 – 20/04/1975 • 140 – 27/04/1975 • 141 – 04/05/1975 • 142 – 11/05/1975 • 143 – 18/05/1975 • 144 – 25/05/1975 • 145 – 01/06/1975 • 146 – 08/06/1975 • 147 – 15/06/1975 • 148 – 22/06/1975 • 149 – 29/06/1975 • (150) – 06/07/1975 • 151 – 13/07/1975 • 152 – 20/07/1975 • 153 – 27/07/1975 • 154 – 03/08/1975 • 155 – 10/08/1975 • 156 – 17/08/1975 • 157 – 24/08/1975 • 158 – 31/08/1975 • 159 – 07/09/1975 • 159A – 14/09/1975 • 160 – 21/09/1975 • 161 – 28/09/1975 • 162 – 05/10/1975 • 163 – 12/10/1975 • 164 – 19/10/1975 • 165 – 26/10/1975 • 166 – 02/11/1975 • 167 – 09/11/1975 • 168 – 16/11/1975 • 169 – 23/11/1975 • 170 – 30/11/1975 • 171 – 07/12/1975 • 172 – 14/12/1975 • 173 – 21/12/1975 • 174 – 28/12/1975 • 175 – 04/01/1976 • 176 – 11/01/1976 • 177 – 18/01/1976 • 178 – 25/01/1976 • 179 – 01/02/1976 • 180 – 08/02/1976 • 181 – 15/02/1976 • 182 – 22/02/1976 • 183 – 29/02/1976 • 184 – 07/03/1976 • 185 – 14/03/1976 • 186 – 21/03/1976 • 187 – 28/03/1976 • 188 – 04/04/1976 • 189 – 11/04/1976 • 200 – 18/04/1976 • 201 – 25/04/1976 • 202 – 02/05/1976 • 204 – 09/05/1976 • 205 – 16/05/1976 • 206 – 23/05/1976 • 207 – 30/05/1976 • 208 – 06/06/1976 • (209) – 13/06/1976 • 210 – 20/06/1976 • 211 – 27/06/1976 • 212 – 04/07/1976 • 213 – 11/07/1976 • 214 – 18/07/1976 • (215) – 25/07/1976 • 216 – 01/08/1976 • 217 – 08/08/1976 • 218 – 15/08/1976 • 219 – 22/08/1976 • 220 – 29/08/1976 • 220A – 05/09/1976 • 222 – 12/09/1976 • 223 – 19/09/1976 • 224 – 26/09/1976 • 225 – 03/10/1976 • 226 – 10/10/1976 • 227 – 17/10/1976 • 228 – 24/10/1976 • 229 – 31/10/1976 • 230 – 07/11/1976 • 231 – 14/11/1976 • 232 – 21/11/1976 • 233 – 28/11/1976 • 234 – 05/12/1976 • 235 – 12/12/1976 • 236 – 19/12/1976 • 237 – 26/12/1976 • 238 – 02/01/1977 • 239 – 09/01/1977 • 240 – 16/01/1977 • 241 – 23/01/1977.

Resumindo, durante as 260 semanas, compreendidas entre 05/02/1972 e 23/01/1977, saíram 259 números do suplemento **Quadrinho** (a semana de 18/06/1972 não teve o suplemento). O fato do último número do suplemento ter sido o nº 241 deve-se aos vários erros de numeração e principalmente por ter começado a numerar a partir do nº 50, quando já haviam saído 76 números.

Quando o último número do suplemento **Quadrinhos** (a partir do nº 111, grafado no plural) saiu, em 23/01/1977, nada indicava que estivesse no fim. Pelo contrário, estava num ponto alto em qualidade, com várias séries nacionais produzidas pelos melhores autores brasileiros, além de séries estrangeiras como *Hagar* e *Peanuts*. Cerca de um ano antes e durante uns seis meses havia passado por uma fase ruim, com predomínio de material estrangeiro, com repetição de séries num mesmo número, chegando a ter suplemento com até 5 histórias de uma mesma série. Mas, a partir de final de julho de 1976, uma nova leva de autores deu novo ânimo ao suplemento. Então, quando, em 23/01/1977, o leitor da **Folha de S. Paulo** viu que, além do suplemento **Quadrinhos**, o jornal estreava um novo suplemento, o **Folhetim**, não imaginou que este vinha substituir aquele. No domingo seguinte, 30/01/1977, o jornal trouxe somente o nº 2 de **Folhetim**, o **Quadrinhos** não estava mais lá. Talvez para iludir o leitor, esse segundo **Folhetim** trouxe, além de cartuns, páginas de *Hagar* e de *Charlie Brown*. O nº 3 ainda chegou a publicar uma página dessas duas séries, encerrando definitivamente a presença de **Quadrinhos** fora da **Folhinha** e da **Ilustrada**.

O fim do suplemento **Quadrinhos** foi acompanhado de uma reformulação (e diminuição) no espaço das tiras na **Folha Ilustrada**. Quando o suplemento surgiu, no início de 1972, a **Ilustrada** tinha um espaço para 7 tiras, sendo as mais constantes, *Pato*, *Bidu*, *Cebolinha*, *Raposão*, *Prof. Tan-Tan* e *Pafúncio*, e com menor regularidade, *Popeye* e *Periquita*. Ao longo do período em que durou o suplemento **Quadrinho**, este espaço teve várias mudanças de conteúdo, aumentou para 8 e 9 tiras, e no final foi reduzido para 6 tiras. Algumas das tiras que apareceram neste período tiveram relação com o suplemento **Quadrinho**, estas serão detalhadas mais à frente. A seguir farei um resumo da dinâmica das tiras na **Ilustrada**.

A partir de junho de 1972, *Mickey* foi publicado por breve período. No fim de agosto de 1972, começou a publicação de *Buck Rogers*, de George Tuska, num tamanho maior, durando menos de um ano. No início de 1973, também por curto período, apareceram *Donald* e *Pinduca*. Em maio de 1973, uma aparição relâmpago de *Sam, o Esgrimista*, de Reg Wooton. Na mesma época, começou a publicação de *Haggar* (grafado assim, com 2 Gs), de Dik Browne, durando vários anos. Também em maio começou *Dick, o Artilheiro*, de José Luis Salinas, publicado por pouco mais de meio ano, deixando uma aventura incompleta. Ainda em maio, começou *Leopoldo*, de Pitliuk, publicado por quase dois anos. No início de 1974, com o cancelamento de *Pafúncio* e *Prof. Tan-Tan*, começaram *O Homem e o Cachorro*, de Gin, publicado por algum tempo, e, logo após, *Faraó*, de Roger Deely, por mais de dois anos. Em julho, estreou *Quadrinhos*, de Franklin Horilka, durando apenas dois meses, e, em agosto, *Vush*, de Cassiano Roda, publicado por um ano e meio. Em setembro, começou *Os Gênios*, de Oldden, publicado por vários anos. Em maio de 1975, começou de forma irregular *Li e Lu*, de Mort Walker e Dik Browne, também durando vários anos. Em junho, estreou *Estevão Piro*, de Moretti e Nicoletti, durando pouco mais de meio ano. No início de 1976, estreou *Dr. Bolha*, de Aléssio, publicado por dois meses. Em outubro, mais uma tira de Maurício, *Pelezinho*, logo rebatizada *Pelé*. O espaço de 8 a 9 tiras caiu primeiro para 7 e em novembro para 6. Um ponto a destacar foi o cancelamento de *Cebolinha*, ficando a **Ilustrada** com *Pato*, *Bidu*, *Pelé*, *Raposão* (às vezes com o nome *Jotalhão*), *Haggar* e *Li e Lu*. Em janeiro de 1977, *Raposão* foi cancelado. *Cebolinha* voltou a ser publicado até ser cancelado definitivamente no final de 1985, juntamente com *Pato*, este com uma estadia de cerca de 20 anos na **Ilustrada**.

A seguir serão detalhadas todas as séries publicadas pelo suplemento **Quadrinho**, seguindo a ordem em que foram aparecendo.

SÉRIES E AUTORES PUBLICADOS NO SUPLEMENTO QUADRINHO

MICKEY

Mickey surgiu como personagem de animação em 1928, e logo em 1930 foi lançada a tira para jornal, inicialmente escrita pelo próprio Walt Disney e desenhada por Ub Iwerks. Pouco tempo depois, Floyd Gottfredson assumiu os desenhos e produziu a tira até 1975. No Brasil, as tiras de *Mickey* estrearam em **O Tico-Tico**, em 1932, com o nome *Ratinho Curioso*. Tanto *Mickey* quanto os demais personagens Disney foram maciçamente publicados no Brasil pela Editora Abril a partir de 1950, mas a maior parte desse material oriunda da produção para *comic book*. Ainda assim, o material produzido para tiras teve várias edições além de aparecerem nas revistas de linha. As histórias iniciais de Gottfredson, que eram de aventura e em continuação, saíram em **Mickey Especial** (1977), **Álbuns Disney** 3 e 4 (1990), **Mestres Disney** 3 (2005). As tiras mais recentes, já com piadas avulsas, foram publicadas em **As Melhores Piadas do Mickey** (1976), **As Melhores Piadas do Pateta** (1977), **As Melhores Piadas do Mickey e sua Turma** (1977), **Diversões Disney** 2 (1985), 14 números de **As Melhores Piadas** (1986) e 8 números de **As Piadas de Bolso** (1988). Além da Editora Abril, o jornal **Super Plá** publicou as tiras de *Mickey* em seus 3 primeiros números, em 1971. O suplemento **Quadrinho** começou publicando tiras de 1971 e continuou, sem ordem cronológica, com material de 1969 até 1973. Na fase tabloide, somente 5 números não trouxeram a tira de *Mickey*. Na fase meio tabloide vertical, somente 3 números trouxeram a série. O suplemento só publicou tiras diárias, que saíram também por pouco tempo na **Ilustrada**, a partir de 02/06/1972. Toda essa fase publicada pelo suplemento é atribuída a Gottfredson, naturalmente com ajuda de assistentes. A distribuição da tira era feita pelo King Features Syndicate.



Suplementos em que *Mickey* foi publicado: (-28) – 05/02/1972 • (-27) – 12/02/1972 • (-26) – 19/02/1972 • (-25) – 26/02/1972 • (-24) – 04/03/1972 • (-23) – 11/03/1972 • (-22) – 19/03/1972 • (-21) – 26/03/1972 • (-20) – 02/04/1972 • (-19) – 09/04/1972 • (-18) – 16/04/1972 • (-17) 23/04/1972 • (-16) – 30/04/1972 • (-15) – 07/05/1972 • (-14) – 14/05/1972 • (-13) – 21/05/1972 • (-12) – 28/05/1972 • (-11) – 04/06/1972 • (-10) – 11/06/1972 • (-8) – 25/06/1972 • (-7) – 02/07/1972 • (-6) – 09/07/1972 • (-5) – 16/07/1972 • (-4) – 23/07/1972 • (-3) – 30/07/1972 • (-2) – 06/08/1972 • (-1) – 13/08/1972 • (1) – 20/08/1972 • (2) – 27/08/1972 • (4) – 10/09/1972 • (5) – 17/09/1972 • (6) – 24/09/1972 • (7) – 01/10/1972 • (8) – 08/10/1972 • (9) – 15/10/1972 • (10) – 22/10/1972 • (11) – 29/10/1972 • (12) – 05/11/1972 • (13) – 12/11/1972 • (14) – 19/11/1972 • (16) – 03/12/1972 • (18) – 17/12/1972 • (19) – 24/12/1972 • (20) – 31/12/1972 • (21) – 07/01/1973 • (22) – 14/01/1973 • (23) – 21/01/1973 • (24) – 28/01/1973 • (25) – 04/02/1973 • (26) – 11/02/1973 • (27) – 18/02/1973 • (28) – 25/02/1973 • (29) – 04/03/1973 • (30) – 11/03/1973 • (31) – 18/03/1973 • (32) – 25/03/1973 • (33) – 01/04/1973 • (34) – 08/04/1973 • (35) – 15/04/1973 • (36) – 22/04/1973 • (37) – 29/04/1973 • (38) – 06/05/1973 • (39) – 13/05/1973 • (40) – 20/05/1973 • (41) – 27/05/1973 • (42) – 03/06/1973 • (43) – 10/06/1973 • (44) – 17/06/1973 • (46) – 01/07/1973 • (47) – 08/07/1973 • (48) – 15/07/1973 • (49) – 22/07/1973 • 50 – 29/07/1973 • 51 – 05/08/1973 • 52 – 12/08/1973 • 53 – 19/08/1973 • 54 – 26/08/1973 • 55 – 02/09/1973 • 56 – 09/09/1973 • 57 – 16/09/1973 • 58 – 23/09/1973 • 59 – 30/09/1973 • 60 – 07/10/1973 • 61 – 14/10/1973 • 62 – 21/10/1973 • 64 – 04/11/1973 • 66 – 18/11/1973 • 67 – 25/11/1973 • 68 – 02/12/1973 • 69 – 09/12/1973 • 81 – 03/03/1974 • 102 – 21/07/1974 • 108 – 01/09/1974.

ASTERIX

Asterix, criação de René Goscinny e Albert Uderzo, surgiu na revista francesa **Pilote** em 1959, em páginas semanais, compiladas em álbum pela Dargaud em 1961. Teve 36 álbuns de Quadrinhos publicados até o momento. Após a morte de Goscinny, Uderzo assumiu os roteiros. Os dois últimos álbuns, no entanto, tiveram roteiro e desenho de outros autores.

No Brasil, *Asterix* teve 9 álbuns publicados pela editora Bruguera a partir do final da década de 1960, 24 álbuns pela editora Cedibra a partir do começo da década de 1970, e 36 álbuns pela editora Record a partir de 1980. Teve também um álbum em formato horizontal pela RGE em 1976, e uma aventura completa em capítulos na revista **Tintin**, distribuída pela Bruguera no começo da década de 1970.

A **Folha de S. Paulo** começou a publicar **Asterix e Cleópatra**, a sexta aventura da série, em capítulos de 2 páginas, no **Caderno de Domingo**, a partir de 31/10/1971. Publicou até a metade da 21ª página, de forma irregular, pulando páginas, invertendo sua ordem, até a série ser transferida para o suplemento **Quadrinho**, cujo primeiro número, de 05/02/1972, publicou as páginas 21 e 22 da aventura, em preto e branco. A partir daí, durante três semanas, publicou duas páginas em preto e branco em cada número, e depois passou a publicar uma página colorida (a primeira) em cada número do suplemento. Manteve a sequência correta até a página 42, em 04/06/1972, faltando duas páginas para completar a aventura. Na semana seguinte, publicou a primeira página de nova aventura, **Asterix O Gaulês**, originalmente a primeira da série. Depois de uma semana em que o suplemento não saiu, publicou a página 44, que encerrava a aventura anterior (pulando a página 43) e voltou a partir da página 2 da nova aventura. Publicou até a página 8, pulando as páginas 6 e 7. A partir da página 9, em vez de publicar a página inteira, normalmente composta de 4 tiras, passou a remontar as páginas, publicando apenas 3 tiras de cada, aumentando a altura dos quadros de cada tira. Voltou a publicar a página sem remontagem a partir da página 12. Entre a página 15 e 16, publicou a página 43 da aventura anterior, que havia sido pulada. Continuou sem muita adulteração, apenas omitindo a metade superior da página 31, até o final da aventura, publicada no nº (37), de 29/04/1973. No nº (38), de 06/05/1973, iniciou nova aventura, **O Combate dos Chefes**, originalmente a sétima da série, e continuou quase sem percalços, apenas pulando a página 13 e publicando a página 35 entre a 24 e a 25, até o último número no formato tabloide, em 09/12/1973, onde saiu a página 32.

Até esse ponto foi possível enumerar as adulterações feitas pelo suplemento na publicação de *Asterix*. A partir da mudança para o formato meio tabloide vertical, a tarefa fica quase impossível, portanto, salientarei apenas o que me parece mais grave.

A publicação de *Asterix* pela **Folha de S. Paulo**, primeiro no **Caderno de Domingo** e depois no suplemento **Quadrinho**, do modo como foi feita, leva a algumas conclusões. Aparentemente, a **Folha** obteve o material para publicação diretamente da editora Cedibra. Isso se deduz porque as páginas publicadas pelo suplemento têm a mesma tradução e letramento dos álbuns da Cedibra (que eram os mesmos dos álbuns da Bruguera). No entanto, a **Folha** deve ter comprado apenas a prova em preto e branco, pois o colorido não é o mesmo dos álbuns. Por questão de custo, imagino, a **Folha** preferiu fazer ela mesma a colorização para publicar no suplemento. Isso resultou não só em cores muito mais pobres como também numa situação esdrúxula na aventura **O Combate dos Chefes**. Lá pelas tantas, o druida Panoramic, que tinha ficado lelé só porque levou um menir na cabeça, começa a misturar ingredientes na tentativa de



fazer a poção mágica, tão necessária à aldeia. Depois de alguns insucessos explosivos, Asterix captura um soldado romano para fazer a prova das novas tentativas. O resultado, visto nos álbuns da Cedibra e Bruguera, certamente usando os filmes coloridos originais, é que o soldado começa a mudar de cor a cada nova poção ingerida, passando por pintas, listas e quadriculados de todas as cores. A colorização do suplemento simplesmente ignorou essas mudanças cromáticas e coloriu o soldado sempre com a pele da mesma cor. Então os balões faziam referência às mudanças da cor da pele, mas os quadrinhos não mostravam nenhuma diferença. Quase no final da fase tabloide, as legendas passaram a ser feitas pela própria redação do suplemento.

A mudança para o formato meio tabloide vertical, a partir do nº 70, de 16/12/1973, foi fatal para *Asterix*. Como o meio tabloide vertical tem uma proporção diferente da página de álbum europeu (a relação entre altura e largura é maior), primeiro o suplemento tentou publicar cada página da história com o aumento na altura de vários quadros. Depois passou a remontar o material para formar páginas de 5 tiras cada (sendo que a página original de *Asterix* tem 4 tiras). E assim foi, a partir da página 33, com remontagens, número variável de páginas em cada exemplar, até o final da aventura, no nº (74), de 20/01/1974, faltando pedaço de página e com as tiras fora de ordem. Mas o pior é que a redução do tamanho, a colorização própria e a baixa qualidade de impressão do suplemento deixaram *Asterix* praticamente ilegível. Uma lástima.

Todas essas mazelas permaneceram na nova aventura, **Asterix entre os Bretões**, originalmente a oitava da série, publicada entre o nº 77, de 03/02/1974, e o nº 93, de 19/05/1974, com o acréscimo de uma: a ampliação de alguns quadros da história. No mesmo nº 93, começou nova aventura, **O Caldeirão**, originalmente a décima terceira da série. O suplemento publicou esta história até a página 21, no nº 101, de 14/07/1974, e durante um mês e meio *Asterix* ficou sumido. Quando voltou, no nº 108, de 01/09/1974, começou nova aventura, **Asterix entre os Helvéticos**, originalmente a décima sexta da série, deixando a anterior pela metade. Nessa história, voltou a ser usado o letreiramento original da Cedibra. Logo, no nº 111, de 22/09/1974, o suplemento mudou o formato para o meio tabloide horizontal e aí o que era só remontagem dos quadros passou a ser mutilação total, quadros aumentados, cortados, invertidos, suprimidos, todo tipo de adulteração. E para não fugir à regra, a história foi publicada incompleta, até a página 27, no nº 117, de 03/11/1974. Nova ausência, por quase dois meses, e *Asterix* voltou no nº 123A, de 29/12/1974, com nova aventura, **Asterix e os Godos**, originalmente a terceira da série. Nessa história, o letreiramento voltou a ser feito pela redação do suplemento, com um agravante. Na história original, os balões de falas dos godos são escritos em caracteres góticos. No início, os responsáveis pelo letreiramento no suplemento até tentaram uns caracteres góticos canhestros, depois desistiram. A história continuou, com todos os tipos de falhas já descritos, até o fim do episódio, no nº 132, de 23/02/1975. Este final trouxe a pérola mostrada logo abaixo. À esquerda, quadro como saiu no álbum **Asterix e os Godos**, da Cedibra, e, à direita, como saiu no suplemento.



Para encerrar a infausta passagem de *Asterix* pelo suplemento **Quadrinho**, do nº 133, de 02/03/1975, ao nº 138, de 13/04/1975, saíram, com todos os vícios, 38 páginas da aventura **A Foice de Ouro**, originalmente a segunda da série, mais uma deixada sem final.

Suplementos em que *Asterix* foi publicado: (-28) – 05/02/1972 • (-27) – 12/02/1972 • (-26) – 19/02/1972 • (-25) – 26/02/1972 • (-24) – 04/03/1972 • (-23) – 11/03/1972 • (-22) – 19/03/1972 • (-21) – 26/03/1972 • (-20) – 02/04/1972 • (-19) – 09/04/1972 • (-18) – 16/04/1972 • (-17) – 23/04/1972 • (-16) – 30/04/1972 • (-15) – 07/05/1972 • (-14) – 14/05/1972 • (-13) – 21/05/1972 • (-12) – 28/05/1972 • (-11) – 04/06/1972 • (-10) – 11/06/1972 • (-8) – 25/06/1972 • (-7) – 02/07/1972 • (-6) – 09/07/1972 • (-5) – 16/07/1972 • (-4) – 23/07/1972 • (-3) – 30/07/1972 • (-2) – 06/08/1972 • (-1) – 13/08/1972 • (1) – 20/08/1972 • (2) – 27/08/1972 • (4) – 10/09/1972 • (5) – 17/09/1972 • (6) – 24/09/1972 • (7) – 01/10/1972 • (8) – 08/10/1972 • (9) – 15/10/1972 • (10) – 22/10/1972 • (11) – 29/10/1972 • (12) – 05/11/1972 • (13) – 12/11/1972 • (14) – 19/11/1972 • (15) – 26/11/1972 • (16) – 03/12/1972 • (17) – 10/12/1972 • (18) – 17/12/1972 • (19) – 24/12/1972 • (20) – 31/12/1972 • (21) – 07/01/1973 • (22) – 14/01/1973 • (23) – 21/01/1973 • (24) – 28/01/1973 • (25) – 04/02/1973 • (26) – 11/02/1973 • (27) – 18/02/1973 • (28) – 25/02/1973 • (29) – 04/03/1973 • (30) – 11/03/1973 • (31) – 18/03/1973 • (32) – 25/03/1973 • (33) – 01/04/1973 • (34) – 08/04/1973 • (35) – 15/04/1973 • (36) – 22/04/1973 • (37) – 29/04/1973 • (38) – 06/05/1973 • (39) – 13/05/1973 • (40) – 20/05/1973 • (41) – 27/05/1973 • (42) – 03/06/1973 • (43) – 10/06/1973 • (44) – 17/06/1973 • (45) – 24/06/1973 • (46) – 01/07/1973 • (47) – 08/07/1973 • (48) – 15/07/1973 • (49) – 22/07/1973 • 50 – 29/07/1973 • 51 – 05/08/1973 • 52 – 12/08/1973 • 53 – 19/08/1973 • 54 – 26/08/1973 • 55 – 02/09/1973 • 56 – 09/09/1973 • 57 – 16/09/1973 • 58 – 23/09/1973 • 59 – 30/09/1973 • 60 – 07/10/1973 • 61 – 14/10/1973 • 62 – 21/10/1973 • 63 – 28/10/1973 • 64 – 04/11/1973 • 65 – 11/11/1973 • 66 – 18/11/1973 • 67 – 25/11/1973 • 68 – 02/12/1973 • 69 – 09/12/1973 • 70 – 16/12/1973 • 72 – 30/12/1973 • 72A – 06/01/1974 • 73 – 13/01/1974 • (74) – 20/01/1974 • 77 – 03/02/1974 • 78 – 10/02/1974 • 79 – 17/02/1974 • 80 – 24/02/1974 • 81 – 03/03/1974 • 83 – 10/03/1974 • 84 – 17/03/1974 • 85 – 24/03/1974 • 86 – 31/03/1974 • 87 – 07/04/1974 • 88 – 14/04/1974 • 89 – 21/04/1974 • 91 – 05/05/1974 • 93 – 19/05/1974 • 94 – 26/05/1974 • 95 – 02/06/1974 • 96 – 09/06/1974 • 97 – 16/06/1974 • 98 – 23/06/1974 • 101 – 14/07/1974 • 108 – 01/09/1974 • 111 – 22/09/1974 • 112 – 29/09/1974 • 113 – 06/10/1974 • 114 – 13/10/1974 • 115 – 20/10/1974 • 116 – 27/10/1974 • 117 – 03/11/1974 • 123A – 29/12/1974 • 125 – 05/01/1975 • 126 – 12/01/1975 • 127 – 19/01/1975 • 128 – 26/01/1975 • 130 – 09/02/1975 • 131 – 16/02/1975 • 132 – 23/02/1975 • 133 – 02/03/1975 • 134 – 09/03/1975 • 134A – 16/03/1975 • 135 – 23/03/1975 • 136 – 30/03/1975 • 137 – 06/04/1975 • 138 – 13/04/1975.

TINA

Maurício de Sousa começou sua carreira de quadrinhista dentro da **Folha de S. Paulo**, em 1959, e manteve, por muito tempo, relação íntima com o jornal. Quando a **Folha** criou o suplemento infantil **Folhinha de S. Paulo**, em 1963, praticamente coube ao estúdio de Maurício a produção de ilustrações, passatempos e Histórias em Quadrinhos para o jornalzinho. Nos primeiros anos do suplemento, manteve três séries de HQ de página inteira, revezando *Bidu*, *Cebolinha*, *Astronauta*, *Horácio* e *Raposão*. No início da década de 1970, o caderno **Ilustrada** publicava nada menos que três tiras diárias de Maurício, *Bidu*, *Cebolinha* e *Raposão*, depois, acrescida de uma quarta, a de *Pelezinho*. Então, é



natural que a **Folha**, ao criar o suplemento **Quadrinho**, tivesse um espaço reservado para Maurício. E foi o espaço mais privilegiado do suplemento, a folha dupla central colorida, o que corresponde a uma página inteira de jornal. Coisa que nem *Flash Gordon*, em seu auge, conseguiu, pois tinha que dividir sua página com *Jim das Selvas*. Maurício tinha condições de produzir em seu estúdio uma série que preenchesse esta página dupla adequadamente, talvez com o próprio *Astronauta*, uma série que fazia melhor proveito do desenho nas paisagens cósmicas e alienígenas. Mas decidiu dar o espaço à *Tina*, uma personagem criada em 1964 para tiras de jornais, com aventuras publicadas nas revistas da Editora Abril. Poucas vezes a página de *Tina* fez um uso satisfatório de seu espaço, de modo geral, a página dupla foi sub-utilizada. A partir do segundo número, a última tira da página passou a ser estrelada por *Palestrino*, o papagaio da família.

A série *Tina* foi publicada em quase todos os números do suplemento na fase em formato tabloide. A partir do nº (46), de 01/07/1973, deixou de ocupar a página dupla central e passou a ocupar apenas uma página colorida, eliminando a tira de *Palestrino* na parte inferior da página.

Com a mudança do formato para meio tabloide vertical, a participação de Maurício no suplemento aumentou bastante, com uma grande variedade de material de seus outros personagens. Com isso, a série *Tina* perdeu espaço, mas ainda teve 16 páginas publicadas nos 40 números dessa fase. Com a nova mudança de formato para meio tabloide horizontal, a série teve mais 18 páginas publicadas, aparentemente remontadas a partir de páginas originalmente verticais.

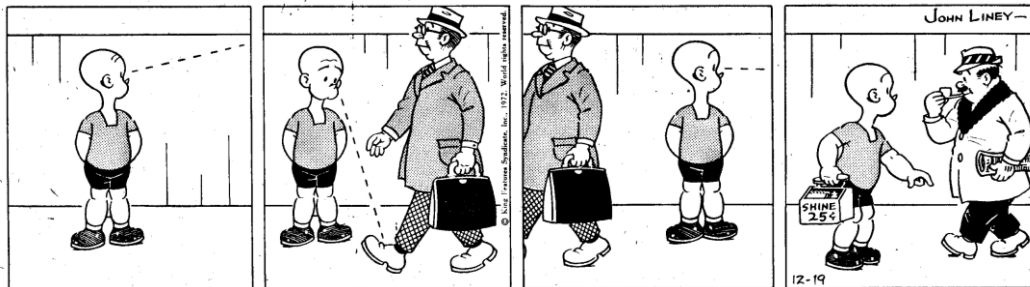
Suplementos em que *Tina* foi publicada: (-28) – 05/02/1972 • (-27) – 12/02/1972 • (-26) – 19/02/1972 • (-25) – 26/02/1972 • (-24) – 04/03/1972 • (-23) – 11/03/1972 • (-22) – 19/03/1972 • (-21) – 26/03/1972 • (-20) – 02/04/1972 • (-19) – 09/04/1972 • (-18) – 16/04/1972 • (-17) 23/04/1972 • (-16) – 30/04/1972 • (-15) – 07/05/1972 • (-14) – 14/05/1972 • (-13) – 21/05/1972 • (-12) – 28/05/1972 • (-11) – 04/06/1972 • (-10) – 11/06/1972 • (-8) – 25/06/1972 • (-7) – 02/07/1972 • (-6) – 09/07/1972 • (-5) – 16/07/1972 • (-4) – 23/07/1972 • (-3) – 30/07/1972 • (-2) – 06/08/1972 • (-1) – 13/08/1972 • (1) – 20/08/1972 • (2) – 27/08/1972 • (4) – 10/09/1972 • (5) – 17/09/1972 • (6) – 24/09/1972 • (7) – 01/10/1972 • (8) – 08/10/1972 • (9) – 15/10/1972 • (10) – 22/10/1972 • (11) – 29/10/1972 • (12) – 05/11/1972 • (13) – 12/11/1972 • (14) – 19/11/1972 • (15) – 26/11/1972 • (16) – 03/12/1972 • (17) – 10/12/1972 • (18) – 17/12/1972 • (19) – 24/12/1972 • (20) – 31/12/1972 • (21) – 07/01/1973 • (22) – 14/01/1973 • (23) – 21/01/1973 • (24) – 28/01/1973 • (25) – 04/02/1973 • (26) – 11/02/1973 • (27) – 18/02/1973 • (28) – 25/02/1973 • (29) – 04/03/1973 • (30) – 11/03/1973 • (31) – 18/03/1973 • (32) – 25/03/1973 • (33) – 01/04/1973 • (34) – 08/04/1973 • (35) – 15/04/1973 • (36) – 22/04/1973 • (37) – 29/04/1973 • (38) – 06/05/1973 • (39) – 13/05/1973 • (40) – 20/05/1973 • (41) – 27/05/1973 • (42) – 03/06/1973 • (43) – 10/06/1973 • (44) – 17/06/1973 • (45) – 24/06/1973 • (46) – 01/07/1973 • (47) – 08/07/1973 • (48) – 15/07/1973 • (49) – 22/07/1973 • 51 – 05/08/1973 • 52 – 12/08/1973 • 53 – 19/08/1973 • 54 – 26/08/1973 • 55 – 02/09/1973 • 56 – 09/09/1973 • 57 – 16/09/1973 • 58 – 23/09/1973 • 59 – 30/09/1973 • 60 – 07/10/1973 • 61 – 14/10/1973 • (?) • 62 – 21/10/1973 • 63 – 28/10/1973 • 64 – 04/11/1973 • 65 – 11/11/1973 • 66 – 18/11/1973 • 67 – 25/11/1973 • 68 – 02/12/1973 • 69 – 09/12/1973 • 73 – 13/01/1974 • 80 – 24/02/1974 • 81 – 03/03/1974 • 85 – 17/03/1974 • 88 – 31/03/1974 • 89 – 14/04/1974 • 94 – 26/05/1974 • 95 – 02/06/1974 • 96 – 09/06/1974 • 99 – 30/06/1974 • 100 – 07/07/1974 • 103 – 28/07/1974 • 104 – 04/08/1974 • 105 – 11/08/1974 • 108 – 01/09/1974 • 128 – 26/01/1975 • 141 – 04/05/1975 • 144 – 25/05/1975 • 145 – 01/06/1975 • 146 – 08/06/1975 • 147 – 15/06/1975 • 148 – 22/06/1975 • 149 – 29/06/1975 • (150) – 06/07/1975 • 151 – 13/07/1975 • 158 – 31/08/1975 • 179 – 01/02/1976 • 202 – 02/05/1976 • 204 – 09/05/1976 • 205 – 16/05/1976 • 214 – 18/07/1976 • 218 – 15/08/1976 • 220A – 05/09/1976.

PINDUCA

Com o nome original *Henry*, foi criado em 1932 por Carl Anderson para o King Features Syndicate. Anderson produziu a tira até sua morte, em 1948, mas seu nome permaneceu nas tiras até por volta de 1970, quando seu assistente John Liney passou a assinar. Por isso, nas tiras publicadas pela **Folha de S. Paulo**, do início da década de 1970, às vezes aparece a assinatura de Anderson, às vezes a de Liney. A série parou de ser produzida em 1995.

No Brasil, a série foi muito publicada com os nomes *Pinduca* e *Carequinha*. Entre 1936 e 1939, foi publicada no **Suplemento Juvenil**. Na mesma época, saiu no **Mirim**. Nas décadas de 1940 e 1950, saiu em **Globo Juvenil**, **Gibi**, **Gibi Mensal**, **Biriba**, **Almanaque Globo Juvenil**, todas do grupo O Globo, e também em **O Guri**. A editora Ebal publicou a revista **Pinduca**, com 100 números, entre março de 1953 e junho de 1961. Logo em seguida começou a **Edição Duplex Pin-Pop**, com *Pinduca* e *Popeye*, mas só durou 3 números. A partir de 1966, a editora Lord Cochrane publicou cerca de 10 números da revista **Carequinha**. *Pinduca* apareceu também em 3 números de **Suplemento em Quadrinhos**, em 1967, e em 2 números do jornal **Super Plá**. Em 1970, a editora Saber publicou 10 números de **Pepi Papo**, trazendo *Pestana*, *Pinduca*, *Pafúncio* e *Popeye*. A editora Super Plá publicou *Pinduca* em suas revistas **Piadas em Quadrinhos** e **Relax Mental**. Por volta de 1972, a editora GEA publicou 2 números da revista **Pinduca**. A partir de 1974, a série saiu com o nome *Pinduca* até o nº 9 de **Eureka**, da editora Vecchi, *Pinducarequinha* no nº 10, e depois a mesma editora lançou, em 1975, revista com o nome **Carequinha**, durando 10 números. A editora Abril lançou, em 1976, o livro horizontal **As Melhores Piadas do Pinduca**. A Opera Graphica dedicou ao personagem o volume 4 da **Coleção Opera King**. E, por fim, *Pinduca* fez uma aparição relâmpago, em 2012, na revista **Popeye** da editora Pixel.

No suplemento **Quadrinho**, *Pinduca* apareceu em quase todos os números da fase em formato tabloide, em uma ou duas páginas, compostas de 4 ou 5 tiras cada, sempre em preto e branco, material produzido entre 1971 e 1973, sem ordem cronológica e às vezes com data e assinatura apagadas. Quando o suplemento mudou para o formato meio tabloide vertical, *Pinduca* apareceu em apenas dois números, com as tiras coloridas. *Pinduca* apareceu também, por um breve período a partir do início de 1973, na **Folha Ilustrada**.



Suplementos em que *Pinduca* foi publicado: (-28) – 05/02/1972 • (-27) – 12/02/1972 • (-26) – 19/02/1972 • (-25) – 26/02/1972 • (-24) – 04/03/1972 • (-23) – 11/03/1972 • (-22) – 19/03/1972 • (-21) – 26/03/1972 • (-20) – 02/04/1972 • (-19) – 09/04/1972 • (-18) – 16/04/1972 • (-17) 23/04/1972 • (-16) – 30/04/1972 • (-15) – 07/05/1972 • (-14) – 14/05/1972 • (-13) – 21/05/1972 • (-12) – 28/05/1972 • (-11) – 04/06/1972 • (-10) – 11/06/1972 • (-7) – 02/07/1972 • (-6) – 09/07/1972 • (-5) – 16/07/1972 • (-4) – 23/07/1972 • (-3) – 30/07/1972 • (-2) – 06/08/1972 • (-1) – 13/08/1972 • (1) – 20/08/1972 • (2) – 27/08/1972 • (4) – 10/09/1972 • (5) – 17/09/1972 • (6) – 24/09/1972 • (7) – 01/10/1972 • (8) – 08/10/1972 • (9) – 15/10/1972 • (10) – 22/10/1972 • (11) – 29/10/1972 • (12) – 05/11/1972 • (13) – 12/11/1972 • (14) – 19/11/1972 • (15) – 26/11/1972 • (16) – 03/12/1972 • (17) – 10/12/1972 • (18) – 17/12/1972 • (19) – 24/12/1972 • (20) – 31/12/1972 • (24) – 28/01/1973 • (25) – 04/02/1973 • (26) – 11/02/1973 • (27) – 18/02/1973 • (28) – 25/02/1973 • (29) – 04/03/1973 • (30) – 11/03/1973 • (31) – 18/03/1973 • (32) – 25/03/1973 • (33) – 01/04/1973 • (34) – 08/04/1973 • (35) – 15/04/1973 • (36) – 22/04/1973 • (37) – 29/04/1973 • (38) – 06/05/1973 • (39) – 13/05/1973 • (40) – 20/05/1973 • (41) – 27/05/1973 • (42) – 03/06/1973 • (43) – 10/06/1973 • (44) – 17/06/1973 • (45) – 24/06/1973 • (46) – 01/07/1973 • (47) – 08/07/1973 • (48) – 15/07/1973 • (49) – 22/07/1973 • 50 – 29/07/1973 • 51 – 05/08/1973 • 52 – 12/08/1973 • 53 – 19/08/1973 • 54 – 26/08/1973 • 55 – 02/09/1973 • 56 – 09/09/1973 • 57 – 16/09/1973 • 58 – 23/09/1973 • 59 – 30/09/1973 • 60 – 07/10/1973 • 61 – 14/10/1973 • 62 – 21/10/1973 • 63 – 28/10/1973 • 64 – 04/11/1973 • 65 – 11/11/1973 • 66 – 18/11/1973 • 67 – 25/11/1973 • 68 – 02/12/1973 • 69 – 09/12/1973 • 81 – 03/03/1974 • 102 – 21/07/1974.

DENNIS

Dennis the Menace foi criado em 1951 por Hank Ketcham, para o Post-Hall Syndicate, como um painel diário, ganhando página dominical um ano depois. No Brasil, a partir de 1960, e por quase dez anos, teve revista própria com nome **Pimentinha** pela editora Cruzeiro. Em 1971, a editora Saber publicou **Pimentinha** por 8 números. Em 1973, a editora Artenova publicou 5 números de **Dênis**, em formato de bolso. Em 1975, foi a vez da editora Vecchi, que publicou 19 números de **Pimentinha**. Em 1977, a RGE assumiu o personagem com mais 41 números de **Pimentinha**. Finalmente, em 1993, a editora Globo publicou um volume com nome **Dennis**, aproveitando o lançamento do filme no cinema. O suplemento **Quadrinho** publicou página dominical de *Dennis* apenas em seus dois primeiros números, em preto e branco.

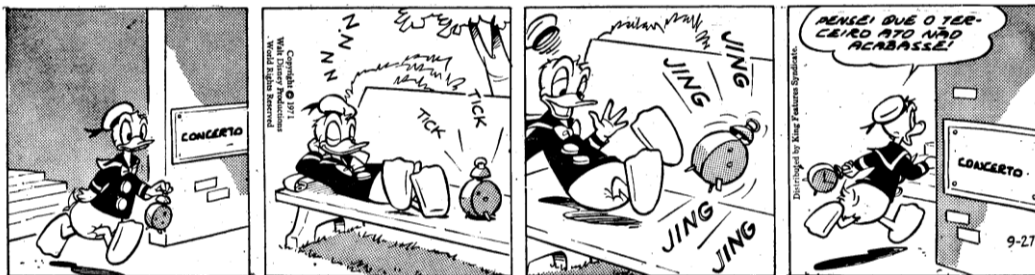


Suplementos em que *Dennis* foi publicado: (-28) – 05/02/1972 • (-27) – 12/02/1972.

DONALD

Donald surgiu num desenho animado de Walt Disney, *A Galinha Sábida*, e depois fez aparições em outras tiras de Disney antes de estrelar sua própria série, lançada em 1936, a cargo de Al Taliaferro, que a desenhou até 1965 (4 anos antes de sua morte). A tira continuou nas mãos de outros artistas anônimos. No Brasil, estreou em 1937, no **Suplemento Juvenil**, na história *Sinfonia Singular*. Foi também publicado nos dois primeiros números de **Biriba**, em 1948. A partir de 1950, ganhou revista pela editora Abril, que publicou preferencialmente o material produzido para *comic books*. Assim mesmo, a Abril publicou várias edições com o material de tiras: **As Melhores Piadas do Pato Donald** (1976), **As Melhores Piadas de Huguinho, Zezinho e Luisinho** (1977), **As Melhores Piadas do Pato Donald e sua Turma** (1978), **As Melhores Piadas do Pato Donald 1** (1983), **Diversões Disney 1** (1985), 14 números de **As Melhores Piadas** (1986) e 8 números de **As Piadas de Bolso** (1988). As tiras de *Donald* foram publicadas também nos 3 primeiros números de **Suplemento em Quadrinhos**, em 1967, e do jornal **Super Plá**, em 1971.

O suplemento **Quadrinho** publicou a tira de *Donald*, às vezes chamada *Pato Donald*, desde o início, durante toda a fase no formato tabloide, exceto em alguns poucos números. Durante os quinze números iniciais, por ser publicada na última página, foi colorida pela redação do suplemento. Depois passou a sair em preto e branco, como foi produzida originalmente, nas páginas internas do suplemento. O material foi publicado sem nenhuma ordem cronológica, começando por produção de 1971, depois alternando material de 1969 a 1973. A distribuição da tira era feita pelo King Features Syndicate e várias vezes a data e o copyright foram apagados. A tira original não trazia a assinatura do autor, mas esta fase foi produzida por Frank Grunden. Às vezes um número do suplemento publicava duas páginas de *Donald*, cada página, com rara exceção, composta de 5 tiras. Quando o suplemento passou a sair no formato meio tabloide vertical, *Donald* saiu, colorido, em apenas dois números. *Donald* também foi publicado, durante pouco tempo, na **Folha Ilustrada**, a partir de início de 1973.

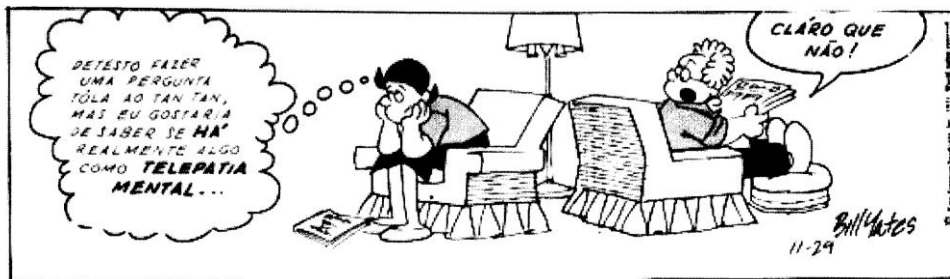


Suplementos em que Donald foi publicado: (-28) – 05/02/1972 • (-27) – 12/02/1972 • (-26) – 19/02/1972 • (-25) – 26/02/1972 • (-24) – 04/03/1972 • (-23) – 11/03/1972 • (-22) – 19/03/1972 • (-21) – 26/03/1972 • (-20) – 02/04/1972 • (-19) – 09/04/1972 • (-18) – 16/04/1972 • (-17) 23/04/1972 • (-16) – 30/04/1972 • (-15) – 07/05/1972 • (-14) – 14/05/1972 • (-13) – 21/05/1972 • (-12) – 28/05/1972 • (-11) – 04/06/1972 • (-10) – 11/06/1972 • (-8) – 25/06/1972 • (-7) – 02/07/1972 • (-6) – 09/07/1972 • (-5) – 16/07/1972 • (-4) – 23/07/1972 • (-3) – 30/07/1972 • (-2) – 06/08/1972 • (-1) – 13/08/1972 • (1) – 20/08/1972 • (2) – 27/08/1972 • (4) – 10/09/1972 • (5) – 17/09/1972 • (6) – 24/09/1972 • (7) – 01/10/1972 • (8) – 08/10/1972 • (9) – 15/10/1972 • (10) – 22/10/1972 • (11) – 29/10/1972 • (12) – 05/11/1972 • (13) – 12/11/1972 • (14) – 19/11/1972 • (15) – 26/11/1972 • (17) – 10/12/1972 • (18) – 17/12/1972 • (19) – 24/12/1972 • (20) – 31/12/1972 • (21) – 07/01/1973 • (22) – 14/01/1973 • (23) – 21/01/1973 • (24) – 28/01/1973 • (25) – 04/02/1973 • (26) – 11/02/1973 • (28) – 25/02/1973 • (29) – 04/03/1973 • (30) – 11/03/1973 • (31) – 18/03/1973 • (32) – 25/03/1973 • (33) – 01/04/1973 • (34) – 08/04/1973 • (35) – 15/04/1973 • (36) – 22/04/1973 • (37) – 29/04/1973 • (38) – 06/05/1973 • (39) – 13/05/1973 • (40) – 20/05/1973 • (41) – 27/05/1973 • (42) – 03/06/1973 • (43) – 10/06/1973 • (44) – 17/06/1973 • (45) – 24/06/1973 • (46) – 01/07/1973 • (47) – 08/07/1973 • (48) – 15/07/1973 • (49) – 22/07/1973 • 50 – 29/07/1973 • 51 – 05/08/1973 • 52 – 12/08/1973 • 53 – 19/08/1973 • 54 – 26/08/1973 • 55 – 02/09/1973 • 56 – 09/09/1973 • 57 – 16/09/1973 • 58 – 23/09/1973 • 59 – 30/09/1973 • 61 – 14/10/1973 • 62 – 21/10/1973 • 63 – 28/10/1973 • 64 – 04/11/1973 • 65 – 11/11/1973 • 67 – 25/11/1973 • 68 – 02/12/1973 • 69 – 09/12/1973 • 81 – 03/03/1974 • 102 – 21/07/1974.

PROF. TAN-TAN

A série *Professor Plumbe*, no original, foi criada por Bill Yates no começo da década de 1970, distribuída pelo King Features Syndicate. No Brasil, com o nome *Tantã*, foi publicada em **Piadas em Quadrinhos** da editora Super Plá e teve um livro horizontal, **As Melhores Piadas do Prof. Tantã**, publicado pela editora Abril em 1977.

O suplemento **Quadrinho** publicou a série em apenas dois números, no início, em páginas em preto e branco compostas de 4 tiras diárias cada. A **Folha Ilustrada**, no entanto, publicou a série desde o começo da década de 1970 até março de 1974.



Suplementos em que *Prof. Tan-Tan* foi publicado: (-26) – 19/02/1972 • (-25) – 26/02/1972.

POPEYE

Criação de Elzie Segar, o personagem *Popeye* apareceu em 1929 na série *Thimble Theatre*, que existia desde 1919, e em pouco tempo se tornou o titular. Sucesso no mundo todo, foi muito publicado no Brasil. Na década de 1930, saiu no **Suplemento Juvenil**, no **Mirim** e no nº 3 da **Biblioteca Mirim**. Nas décadas de 1940 e 1950, foi publicado em **Gibi**, **Globo Juvenil**, **Almanaque Globo Juvenil**, e na revista **O Guri**. A Ebal publicou 100



números da revista **Popeye** entre março de 1953 e junho de 1961. Logo na sequência, publicou 3 números de **Edição Duplex Pin-Pop**, com *Popeye* e *Pinduca*. A RGE publicou 36 números de **Gibi Apresenta Popeye** a partir de 1965, mais de 20 números de **Popeye** a partir de 1974, além de pelo menos dois almanaques, e ainda apresentou o personagem em quase todos os 40 números de **Gibi Semanal**, a partir de 1974. Em 1970, a editora Saber publicou 10 números de **Pepi Papo**, com *Pestana*, *Pinduca*, *Pafúncio* e *Popeye*, e, em 1971, 19 números de **Popeye** em formato livro. Em 1971, *Popeye* saiu em 5 números do jornal **Super Plá**. Em meados da década de 1970, a editora Bloch publicou 36 números de **Popeye** mais 1 almanaque, e a editora Etcetera publicou o álbum **Popeye**. Em 1976, a editora Abril publicou o livro horizontal **As Melhores Histórias de Popeye**, e, a partir de 1978, 10 números da revista **Popeye**. Em 1988, a editora Globo retomou a revista **Popeye** durante 16 números, e, em 1989, a editora L&PM lançou o álbum **Popeye**. No início dos anos 2000, a Opera Graphica apresentou *Popeye* no volume 2 da **Coleção Opera King**. Em 2012, a editora Pixel lançou 6 números da revista **Popeye**, além de apresentar o personagem em vários números de **Recruta Zero**. Finalmente, em 2014, a Pixel lançou o livro **Super Popeye**.

O criador de Popeye morreu em 1938 e a tira continuou na mão de Bill Zaboly e Tom Sims. Entre 1959 e 1986, ficou a cargo de Bud Sagendorf. Depois passou para outras mãos e é produzida até hoje, com distribuição do King Features Syndicate. O suplemento **Quadrinho**, em seu início, publicou, entre março e abril de 1972, na base de 8 tiras (2 páginas) por número, uma aventura produzida em 1971 por Sagendorf. Além de pular várias tiras e trocar a ordem de publicação, quase um ano mais tarde, repetiu um trecho da história. Depois que o suplemento mudou para formato meio tabloide vertical, na edição de 27/01/1974, saiu uma nova aventura colorida de Sagendorf. A **Folha Ilustrada** também publicou esporadicamente *Popeye*.

Suplementos em que Popeye foi publicado: (-24) – 04/03/1972 • (-23) – 11/03/1972 • (-22) – 19/03/1972 • (-21) – 26/03/1972 • (-20) – 02/04/1972 • (-19) – 09/04/1972 • (27) – 18/02/1973 • 73A – 27/01/1974 – *O Vale Fantasma* (11p).

OS ANIMAIS

Animal Crackers foi criado por Rog Bollen em 1968 com distribuição feita inicialmente pelo National Newspaper Syndicate, depois pelo Chicago Tribune – New York News Syndicate. No Brasil, a revista **Eureka**, da editora Vecchi, publicou, com o nome *Os Bichos*, as tiras diárias da série em quase todos os números, a partir de 1974. Rog Bollen criou outra série de sucesso, *Bronco Bill* (no original, *Catfish*), em parceria com Gary Peterman, também publicada no Brasil.



O suplemento **Quadrinho** publicou as páginas dominicais da série em duas etapas. Primeiramente, com o nome *Os Animais*, saiu quase sem interrupções entre maio e dezembro de 1972. Ocupou quase sempre a última página colorida no formato tabloide. Não foi publicada na fase em formato meio tabloide vertical, mas apareceu logo no início da fase em formato meio tabloide horizontal, com o nome *Tô na Tua, Bicho!*. Publicada sem regularidade no início, saiu em quase todos os números a partir de fevereiro de 1975, até maio de 1976. Como as páginas dominicais norte-americanas costumam ser oferecidas em vários formatos, o suplemento utilizou inicialmente páginas verticais da série publicadas em meias páginas do jornal. Depois passou a usar as páginas horizontais ocupando páginas inteiras, sem remontagens. Durante o primeiro semestre de 1976, o suplemento **Quadrinho** passou por uma fase de baixa qualidade com publicação de várias páginas de uma mesma série em cada número. *Tô na Tua, Bicho!* chegou a ter 4 páginas publicadas no exemplar de 21/03/1976. Além disso, em alguns números, teve a história remontada para ocupar duas páginas do suplemento.

Suplementos em que Os Animais foram publicados: (-14) – 14/05/1972 • (-13) – 21/05/1972 • (-12) – 28/05/1972 • (-11) – 04/06/1972 • (-10) – 11/06/1972 • (-8) – 25/06/1972 • (-7) – 02/07/1972 • (-6) – 09/07/1972 • (-5) – 16/07/1972 • (-4) – 23/07/1972 • (-3) – 30/07/1972 • (-2) – 06/08/1972 • (-1) – 13/08/1972 • (1) – 20/08/1972 • (2) – 27/08/1972 • (4) – 10/09/1972 • (5) – 17/09/1972 • (6) – 24/09/1972 • (7) – 01/10/1972 • (8) – 08/10/1972 • (9) – 15/10/1972 • (10) – 22/10/1972 • (11) – 29/10/1972 • (12) – 05/11/1972 • (15) – 26/11/1972 • (16) – 03/12/1972 • 112 – 29/09/1974 • 114 – 13/10/1974 • 115 – 20/10/1974 • 116 – 27/10/1974 • 129 – 02/02/1975 • 132 – 23/02/1975 • 134 – 09/03/1975 • 136 – 30/03/1975 • 137 – 06/04/1975 • 140 – 27/04/1975 • 142 – 11/05/1975 • 143 – 18/05/1975 • 144 – 25/05/1975 • 145 – 01/06/1975 • 146 – 08/06/1975 • 147 – 15/06/1975 • 148 – 22/06/1975 • 149 – 29/06/1975 • (150) – 06/07/1975 • 151 – 13/07/1975 • 152 – 20/07/1975 • 153 – 27/07/1975 • 154 – 03/08/1975 • 155 – 10/08/1975 • 156 – 17/08/1975 • 157 – 24/08/1975 • 158 – 31/08/1975 • 159 – 07/09/1975 • 159A – 14/09/1975 • 160 – 21/09/1975 • 161 – 28/09/1975 • 162 – 05/10/1975 • 163 – 12/10/1975 • 164 – 19/10/1975 • 165 – 26/10/1975 • 166 – 02/11/1975 • 167 – 09/11/1975 • 168 – 16/11/1975 • 169 – 23/11/1975 • 170 – 30/11/1975 • 172 – 14/12/1975 • 173 – 21/12/1975 • 174 – 28/12/1975 • 175 – 04/01/1976 • 176 – 11/01/1976 • 177 – 18/01/1976 • 178 – 25/01/1976 • 179 – 01/02/1976 • 180 – 08/02/1976 • 181 – 15/02/1976 • 182 – 22/02/1976 • 183 – 29/02/1976 • 184 – 07/03/1976 • 185 – 14/03/1976 • 186 – 21/03/1976 • 187 – 28/03/1976 • 189 – 11/04/1976 • 200 – 18/04/1976 • 201 – 25/04/1976 • 205 – 16/05/1976 • 206 – 23/05/1976 • 207 – 30/05/1976 • 213 – 11/07/1976.

ESPECIAL SESQUICENTENÁRIO

No dia 3 de setembro de 1972, a **Folha de S. Paulo** fez diversos cadernos comemorando o Sesquicentenário da Independência, entre eles um chamado **Quadrinhos da Independência**, que saiu no lugar do suplemento **Quadrinho**. Esta *Edição Especial do Sesquicentenário* teve 16 páginas coloridas, talvez no formato tabloide, e trouxe, segundo informação do jornal, “condensação de **Pequena História da Independência do Brasil**, publicado com autorização especial da Editora Brasil-América”. Um pequeno engano da **Folha**. Na verdade, o suplemento foi uma remontagem, colorida pela própria **Folha**, do miolo da edição **Pequena História da Independência do Brasil**, lançada pela Ebal em 1972 para comemorar o Sesquicentenário. Esta edição da Ebal, com 16 páginas de miolo em preto e branco e capa colorida é que era uma condensação da HQ *A Independência do Brasil em Quadrinhos*, produzida em 1969 por Pedro Anísio e Eugênio Colonnese. Embora a história completa, com 32 páginas, tenha sido produzida em 1969, aparentemente só foi publicada em álbum pela Ebal em 1975, sendo, portanto, precedida pela condensação.

Pedro Anísio teve grande produção de roteiros e adaptações para HQs na Ebal, não só os trabalhos históricos, como também as histórias de *Judoka*, o mais longo herói brasileiro. Eugenio Colonnese, além de vários trabalhos para a Ebal, publicou grande número de revistas com seus personagens, destaque para *Mylar*, *Mirza* e *Morto do Pântano*.



Suplemento em que *Especial Sesquicentenário* foi publicado: (3) – 03/09/1972.

MORTADELO E SALAMINHO

Francisco Ibañez criou *Mortadelo y Filemón* em 1958 para a revista espanhola **Pulgarcito**. No início, os personagens eram bem diferentes e protagonizavam histórias curtas. Somente em 1969, na revista **Gran Pulgarcito**, começaram as histórias em continuação para publicação em álbum. E em 1970, começou a coleção de álbuns **Ases del Humor** com a aventura *El Sulfato Atômico*. No Brasil, no início da década de 1970, a editora Cedibra começou a publicação da coleção **Ases do Humor** com as aventuras de *Mortadelo e Salaminho*, durando 29 álbuns. Posteriormente, a editora Círculo do Livro publicou um álbum duplo. A partir de 1974, a RGE publicou a revista **Mortadelo e Salaminho** em formato americano até o nº 17 e depois em formatinho até o nº 91, além de 3 almanaques. Em 1996, a editora Manole publicou o álbum **Mortadelo e Salaminho – Terroristas**. O **Gibi Semanal** publicou algumas vezes *Miopinho*, outro personagem de Ibañez.

O suplemento **Quadrinho** começou a publicar a série, chamada *Mortadela e Salaminho*, a partir do fim de 1972, na última página colorida no tamanho tabloide, com a aventura *O Sulfato Atômico*. Usou colorização, tradução e letreiramento distintos dos álbuns da Cedibra. A publicação de uma página por semana começou com regularidade, mas logo inverteu as páginas 18 e 19, e depois pulou as páginas 35 a 39. Após o término da primeira aventura em 16/09/1973, começou nova história, *Contra a Gang do Torresmo*, publicada no 3º álbum da Cedibra. A publicação se manteve regular até a página 12, no último número do suplemento no formato tabloide.



Assim que o suplemento começou a sair no formato meio tabloide vertical, no nº 70, de 16/12/1973, a publicação da página 37 da aventura anterior, que havia sido pulada, já deu uma ideia do que viria. Sem sair em todos os números do suplemento, a aventura continuou com a mais completa remontagem das páginas, com todo tipo de inversão e omissão das tiras, até o completo sumiço da série no nº 95, de 02/06/1974, faltando 6 páginas para completar a história.

Suplementos em que *Mortadelo e Salaminho* foram publicados: (17) – 10/12/1972 • (18) – 17/12/1972 • (19) – 24/12/1972 • (20) – 31/12/1972 • (21) – 07/01/1973 • (22) – 14/01/1973 • (23) – 21/01/1973 • (24) – 28/01/1973 • (25) – 04/02/1973 • (26) – 11/02/1973 • (27) – 18/02/1973 • (28) – 25/02/1973 • (29) – 04/03/1973 • (30) – 11/03/1973 • (31) – 18/03/1973 • (32) – 25/03/1973 • (33) – 01/04/1973 • (34) – 08/04/1973 • (35) – 15/04/1973 • (36) – 22/04/1973 • (37) – 29/04/1973 • (38) – 06/05/1973 • (39) – 13/05/1973 • (40) – 20/05/1973 • (41) – 27/05/1973 • (42) – 03/06/1973 • (43) – 10/06/1973 • (44) – 17/06/1973 • (45) – 24/06/1973 • (46) – 01/07/1973 • (47) – 08/07/1973 • (48) – 15/07/1973 • (49) – 22/07/1973 • 50 – 29/07/1973 • 51 – 05/08/1973 • 52 – 12/08/1973 • 53 – 19/08/1973 • 54 – 26/08/1973 • 55 – 02/09/1973 • 56 – 09/09/1973 • 57 – 16/09/1973 • 58 – 23/09/1973 • 59 – 30/09/1973 • 60 – 07/10/1973 • 61 – 14/10/1973 • 62 – 21/10/1973 • 63 – 28/10/1973 • 64 – 04/11/1973 • 65 – 11/11/1973 • 66 – 18/11/1973 • 67 – 25/11/1973 • 68 – 02/12/1973 • 69 – 09/12/1973 • 70 – 16/12/1973 • 72 – 30/12/1973 • 72A – 06/01/1974 • 73 – 13/01/1974 • (74) – 20/01/1974 • 84 – 17/03/1974 • 85 – 24/03/1974 • 87 – 07/04/1974 • 92 – 12/05/1974 • 95 – 02/06/1974.

TINTIM

Criação de Hergé, em 1929, para o suplemento infantil do jornal belga **Le XXe. Siècle**, logo começou a sair em álbuns pelo mundo afora. Foram, ao todo, 24 aventuras, a primeira nunca republicada durante várias décadas, e a última apenas iniciada, ficando incompleta com a morte de Hergé. No Brasil, a partir da década de 1950 ou 60, saíram 12 álbuns de *Tintim* pela editora Flamboyant. Depois a editora Record publicou 25 álbuns incluindo alguns que não são de Quadrinhos. Em 2005, a Cia das Letras começou a publicar a coleção completa de 24 álbuns. Com distribuição da editora Bruguera, no começo da década de 1970, foi distribuída no Brasil a revista **Tintin**, versão em português da original belga, durando apenas 26 números, com várias séries franco-belgas, incluindo uma aventura de *Tintim*, **Vôo 714 para Sidney**. Em meados da década de 1970, a editora Hemus usou o nome *Tintin* para publicar vários álbuns de heróis da revista **Tintin** belga.

A partir do nº (46), de 01/07/1973, o suplemento **Quadrinho** passou a publicar a série *Tina* em apenas uma página colorida, em vez da página dupla que ocupava. Na outra página colorida começou a publicar *Tintim*, com a aventura **Perdidos no Mar**, originalmente a 19ª da série. Publicou com regularidade até a página 24, no último número do suplemento no formato tabloide, usando a mesma tradução e mesmo letreiramento do álbum da Record, porém com nova colorização. Com a mudança do suplemento para o formato meio tabloide vertical, no nº 70, a publicação de *Tintim* teve certa regularidade durante seis números, até o nº 79, de 17/02/1974, com quantidade variável de páginas por edição, até a página 35 da história. Assim como aconteceu com *Asterix*, como o formato do meio tabloide vertical tem a relação entre altura e largura maior, comparada com a página de álbum europeu, as páginas de *Tintim* foram remontadas para publicação no suplemento. Após um hiato de seis meses, o nº 101 do suplemento, de 14/07/1974, trouxe mais 6 páginas de *Tintim*, até a página 41, deixando a aventura incompleta.



Suplementos em que *Tintim* foi publicado: (46) – 01/07/1973 • (47) – 08/07/1973 • (48) – 15/07/1973 • (49) – 22/07/1973 • 50 – 29/07/1973 • 51 – 05/08/1973 • 52 – 12/08/1973 • 53 – 19/08/1973 • 54 – 26/08/1973 • 55 – 02/09/1973 • 56 – 09/09/1973 • 57 – 16/09/1973 • 58 – 23/09/1973 • 59 – 30/09/1973 • 60 – 07/10/1973 • 61 – 14/10/1973 • 62 – 21/10/1973 • 63 – 28/10/1973 • 64 – 04/11/1973 • 65 – 11/11/1973 • 66 – 18/11/1973 • 67 – 25/11/1973 • 68 – 02/12/1973 • 69 – 09/12/1973 • 73 – 13/01/1974 • (74) – 20/01/1974 • 73A – 27/01/1974 • 77 – 03/02/1974 • 78 – 10/02/1974 • 79 – 17/02/1974 • 101 – 14/07/1974.

VILA SÉSAMO

Sesame Street, no original, foi uma produção de Cliff Roberts, distribuída pelo King Features Syndicate entre 1971 e 1975, baseada nos personagens do famoso programa de TV. Assim como o programa, a série em Quadrinhos tinha caráter educativo e um público alvo de idade bastante reduzida. Na verdade, a faixa etária a que esta série se destinava era ainda menor do que a do público do suplemento infantil da **Folha**, a **Folhinha de S. Paulo**, daí a estranheza de vê-la publicada no suplemento **Quadrinho**. De qualquer forma, as páginas dominicais da série foram publicadas com alguma regularidade, em preto e branco, na fase final do suplemento no formato tabloide. Não apareceu na fase no formato meio tabloide vertical e retornou na fase no formato meio tabloide horizontal, sem muita regularidade entre agosto de 1975 e maio de 1976. No início dessa última fase, tinha uma página dominical publicada por edição do suplemento, depois passou a ter até 4 páginas por edição, e no final, uma página dominical remontada em 2 páginas do suplemento.



Suplementos em que *Vila Sésamo* foi publicada: 62 – 21/10/1973 • 63 – 28/10/1973 • 65 – 11/11/1973 • 66 – 18/11/1973 • 67 – 25/11/1973 • 157 – 24/08/1975 • 158 – 31/08/1975 • 159 – 07/09/1975 • 159A – 14/09/1975 • 160 – 21/09/1975 • 162 – 05/10/1975 • 183 – 29/02/1976 • 184 – 07/03/1976 • 186 – 21/03/1976 • 187 – 28/03/1976 • 188 – 04/04/1976 • 189 – 11/04/1976 • 201 – 25/04/1976.

LI E LU

Em abril de 1954, Mort Walker, criador de *Recruta Zero*, achando que uma tira passada num quartel não teria futuro, com o fim da Guerra da Coreia, mandou *Zero* para casa, para viver situações familiares com os pais e a família de sua irmã *Lois*, o marido dela e 3 filhos, sendo um bebê. Os leitores reclamaram, *Zero* voltou para o quartel, mas em outubro Walker, com os desenhos de Dik Browne, lançou outra série, *Hi and Lois*, no entanto, com as figuras dos personagens tão modificadas que não sei dizer se o parentesco original se manteve. Com o nome dos pais intitulado a série, *Hiram* e *Lois Flagstron* passaram a ter 4 filhos, um mais velho, já adolescente com a aparência de um *Recruta Zero* juvenil, dois gêmeos na faixa dos 8 anos e um bebê. No Brasil, a série ficou mais conhecida com os nomes *Zezé & Cia* ou *Zezé*. A partir de 1963, a RGE publicou pelo menos 22 números da revista *Zezé & Cia*, em 1975 o *Almanaque Zezé*, em 1976 o álbum horizontal *Zezé*, e as tiras da série na maioria dos 40 números do *Gibi Semanal*, a partir de 1974. No início da década de 1970, tiras da série foram publicadas no primeiro número do jornal *Super Plá* com o nome *Doce Lar* e nas revistas *Piadas em Quadrinhos* e *Relax Mental*, ambas da editora Super Plá, com os nomes *Doce Lar* e *Em Família*. Em 1981, a editora Vecchi publicou 3 números de *Zezé*. A partir de 2012, a editora Pixel publicou a série com o nome *Zezé & Cia* em quase todos os números da revista *Recruta Zero*. Quem é *Zezé*? Na tradução da L&PM contando o surgimento da tira, *Zezé* é a irmã do *Zero*. Na revista da RGE da década de 1960, *Zezé* é o pai. No almanaque da RGE e nas revistas da Vecchi e Pixel, *Zezé* é o bebê.

O suplemento **Quadrinho** publicou as tiras da série, com o nome *Li e Lu*, em 5 números no final da fase em formato tabloide. Depois retornou, com o nome *Zezé & Cia*, em páginas dominicais remontadas em 2 páginas do suplemento, em 11 números no final da fase em formato meio tabloide horizontal. Com o nome *Li e Lu*, as tiras apareceram por vários anos na **Folha Ilustrada**, a partir de maio de 1975. E na **Folha**, quem eram *Li*, *Lu* e *Zezé*?



Suplementos em que *Li e Lu* foram publicados: 65 – 11/11/1973 • 66 – 18/11/1973 • 68 – 02/12/1973 • 69 – 09/12/1973 • 226 – 10/10/1976 • 227 – 17/10/1976 • 229 – 31/10/1976 • 230 – 07/11/1976 • 233 – 28/11/1976 • 234 – 05/12/1976 • 236 – 19/12/1976 • 238 – 02/01/1977 • 239 – 09/01/1977 • 240 – 16/01/1977 • 241 – 23/01/1977.

Como já foi mencionado, o suplemento **Quadrinho** mudou seu formato a partir no nº 70, de 16/12/1973, de tabloide para meio tabloide vertical. Enquanto foi publicado no formato tabloide, manteve mais ou menos um certo padrão. Cada número de 8 páginas trazia mais ou menos as mesmas séries. As séries mais constantes, que apareceram em quase todos os números, foram: *Mickey*, *Asterix*, *Tina*, *Pinduca* e *Donald*. Tiveram aparições ocasionais: *Dennis*, *Prof. Tan-Tan* e *Popeye*. A partir de abril de 1972, *Os Animais* apareceu com regularidade. A partir de dezembro de 1972, *Mortadelo* e *Salaminho* foi presença constante, assim como *Tintim* a partir de julho de 1973. No final dessa fase, apareceram *Vila Sésamo* e *Li e Lu*. Mesmo com uma certa variação de séries, a padronização foi uma característica dominante nessa fase tabloide.

A mudança para o formato meio tabloide vertical acabou com toda e qualquer padronização, e isso se manteve na posterior mudança para formato meio tabloide horizontal. Mesmo séries com aventuras em continuação não tinham páginas publicadas em todos os números. Houve situações em que, durante meses, uma série como *Asterix* ou *Mortadelo e Salaminho* não foi publicada. O caso extremo foi com *Tintim*, que ficou quase 6 meses sem aparecer. O lado bom da reformulação é que o suplemento abriu as portas para artistas brasileiros, tanto nomes consagrados como aspirantes, e uma grande quantidade de ótimos trabalhos foi publicada. Mesmo autores iniciantes, com temas e desenhos ainda pouco desenvolvidos, puderam manter uma produção constante, publicando em dezenas de números do suplemento. Essa fase teve dois grandes destaques. O primeiro foi a produção de Moretti e Nicoletti, começando com a série *Os Bandeirantes*. O outro foi a grande variedade de histórias de Maurício de Souza, algumas de qualidade muito superior à média de sua produção.

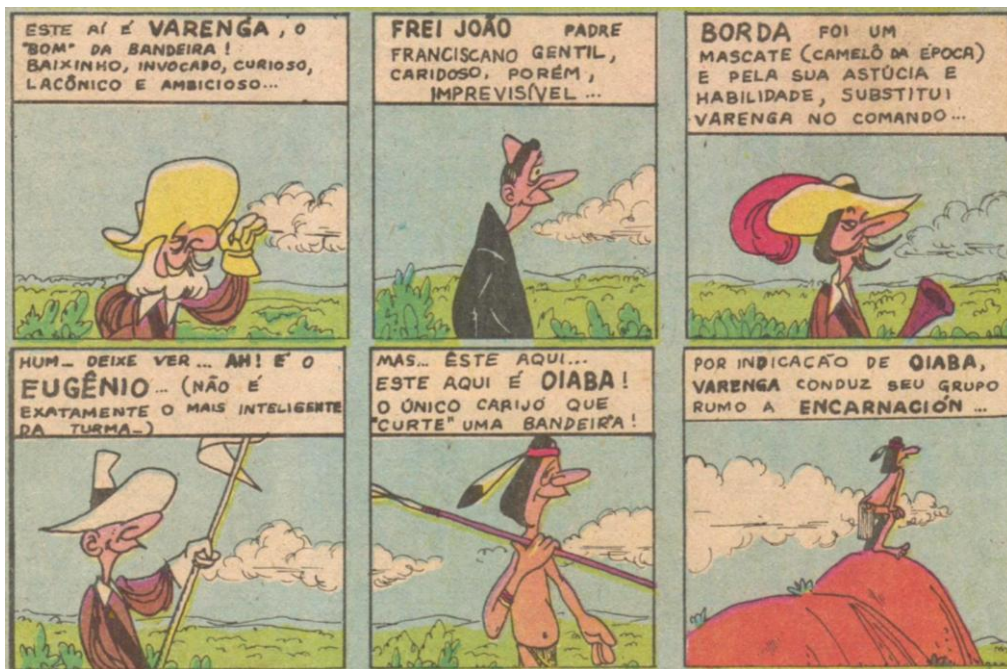
Uma outra característica distinta dessa fase em formato meio tabloide vertical é que as histórias publicadas puderam ter número variável de páginas, e normalmente histórias completas. Na fase tabloide, havia séries com aventuras compostas de várias páginas, como *Asterix*, *Mortadelo e Salaminho* e *Tintim*, porém usando o padrão das revistas semanais europeias (e também dos suplementos dominicais norte-americanos) de publicar uma página por edição. Na nova fase, essas séries europeias mencionadas continuaram durante algum tempo (sem a regularidade anterior), mas o que predominou foi a publicação de histórias completas de várias páginas. Logo no segundo número no formato meio tabloide vertical, em 23/12/1973, saiu uma história da *Turma da Mônica* ocupando todas as 16 páginas. Isso ocorreu várias vezes, com vários personagens, prejudicando a regularidade das séries em continuação, mas dando uma maior dinâmica ao suplemento, tornando-o uma verdadeira revista para fãs de Quadrinhos em geral.

OS BANDEIRANTES e outros

Criação de Fernando Moretti e Durvaly Nicoletti, *Os Bandeirantes* foi a melhor revelação do suplemento **Quadrinho**. Usando um tema histórico brasileiro, o das *entradas e bandeiras*, coisa que todo apreciador do Quadrinho Nacional sempre almejou, a dupla Moretti e Nicoletti desenvolveu personagens cativantes, histórias criativas e emocionantes, com desenhos agradáveis e com uma produção constante de centenas de páginas. No início predominaram histórias de aventuras de cerca de 8 páginas com umas poucas histórias curtas. Depois, os autores criaram outras séries, como *Phobos e Deimos*, *Pilotonto* e *Stevão*, e as histórias mais curtas passaram a predominar. Com a mudança do formato para meio tabloide horizontal, por um período as histórias foram adaptadas para saírem duas páginas verticais em cada página do suplemento. Depois passaram a ser adaptadas para o formato horizontal. Os trabalhos de Moretti e Nicoletti foram publicados até abril de 1976, numa fase em que o suplemento já estava em declínio, com as séries estrangeiras prevalecendo sobre as nacionais. Os próprios *Os Bandeirantes* já não saíam em aventuras de várias páginas, limitando-se a piadas curtas de poucas páginas.

Uma das séries de Moretti e Nicoletti, *Stevão*, publicada em **Quadrinhos** a partir de dezembro de 1975, já havia saído em tiras na **Folha Ilustrada** desde junho de 1975, com o nome *Estêvão Piro*, durando até fevereiro de 1976. Moretti produziu outras tiras, como *Ermítão*, em 1976, e *O Empatado*, em 1984, esta em parceria com Cassiano Roda e Mastrotti. Moretti também publicou os livros **Piratas – Uma História Secreta** e **Arte de Bem Navegar a Toda Vela**.

Suplementos em que *Os Bandeirantes e outros* foram publicados: 70 – 16/12/1973 – *Os Bandeirantes – Guerra dos Ibitiramas* (8p) • 72A – 06/01/1974 – *Os Bandeirantes – Rosa e a Bandeira* (8p) • 73 – 13/01/1974 – *Os Bandeirantes – Missão Guairá* (8p) • (74) – 20/01/1974 – *Os Bandeirantes – A Esmeralda Aimoré* (8p) • 77 – 03/02/1974 – *Os Bandeirantes – A Gruta* (8p) • 81 – 03/03/1974 – *Os Bandeirantes – O Soro do Riso* (8p) • 83 – 10/03/1974 – *Os Bandeirantes – Oscaramuru* (8p) • 85 – 24/03/1974 – *Os Bandeirantes – Paz?* (8p) • 86 – 31/03/1974 – *Os Bandeirantes – Maracujite* (9p) • 87 – 07/04/1974 – *Frei João – Corpos Celestes* (1p) • 89 – 21/04/1974 – *Varenga – Habilidades* (4p) • 90 – 28/04/1974 – *Os Bandeirantes – O Canhão* (8p) • 91 – 05/05/1974 – *Varenga* (1p) • 92 – 12/05/1974 – *Os Bandeirantes* (1p) – *Varenga* (1p) • 93 – 19/05/1974 – *O Frei e o Borda* (1p) – *Borda – Severa* (1p) • 97 – 16/06/1974 – *Os Bandeirantes – Quem Não Tem Bala...* (9p) • 98 – 23/06/1974 – *Os Bandeirantes – O Primo Botelho* (10p) • 100 – 07/07/1974 – *Os Bandeirantes – A Guerra das Galinhas* (8p) • 103 – 28/07/1974 – *Os Bandeirantes – O Pau Brasil* (9p) • 104 – 04/08/1974 – *Os Bandeirantes – O Estranho Caso do Vinho Missal* (8p) • 105 – 11/08/1974 – *Os Bandeirantes – A Bandeira Que Não Voltou* (8p) • 106 – 18/08/1974 – *Os Bandeirantes – Quem Roubou Nossa Bandeira?* (8p) • 107 – 25/08/1974 – *Varenga – Escaramuça* (3p) • 108 – 01/09/1974 – *Borda e Oiaba – O Fantasma* (2p) – *Água* (2p) • 109 – 08/09/1974 – *Os Bandeirantes – A Fé* (8p) – *Os Bandeirantes – Amigos ou Inimigos, Negócios à Parte...* (2p) • 110 – 15/09/1974 – *Os Bandeirantes – Missão Itatin* (10p) – *Os Bandeirantes – A Corrida* (2p) • 111 – 22/09/1974 – *Os Bandeirantes – A Cidade de Borracha* (4,5p) • 113 – 06/10/1974 – *Os Bandeirantes – A Tribo dos Índios Louros* (5,5p) • 114 – 13/10/1974 – *Varenga e Frei João* (0,5p) – *Orição e Oiaba – O Transe* (0,5p) – *Os Bandeirantes – A História do Eduardo* (6,5p) • 115 – 20/10/1974 – *Os Bandeirantes – Um Dia Sem Rotina* (7p) • 118 – 10/11/1974 – *Phobos e Deimos – A Roupa* (2p) • 119 – 17/11/1974 – *Pilotonto – Uma Ilha* (5,5p) – *Phobos e Deimos – Onde a Vaca Vai, os Dois Vão Atrás* (3p) • 122 – 08/12/1974 – *Phobos e Deimos – É Gool!* (1p) • 123 – 15/12/1974 – *Os Bandeirantes – HQ Memorativa 1 Ano* (16p) • 125 – 05/01/1975 – *Os Bandeirantes – Uma Idéia Cavalari* (12p) • 126 – 12/01/1975 – *Phobos e Deimos – O Bastião* (9p) • 127 – 19/01/1975 – *Especial Ramalho e S. Bernardo* (7p) • 132 – 23/02/1975 – *Phobos e Deimos – Marcianos ao Mar!* (8p) • 133 – 02/03/1975 – *Os Bandeirantes – Um Pouco Difícil Mas Vale a Pena* (11p) • 134 – 09/03/1975 – *Pilotonto – Cão à Borda* (6p) • 134A – 16/03/1975 – *Os Bandeirantes – Uma Pousada em S. Paulo* (9p) • 135 – 23/03/1975 – *Os Bandeirantes – Regime* (10p) • 136 – 30/03/1975 – *Os Bandeirantes – Um Sonho Quase Real* (2p) • 137 – 06/04/1975 – *Os Bandeirantes – Hora do Almoço?* (2p) – *Phobos e Deimos* (2p) • 138 – 13/04/1975 – *O Sol* (10p) • 140 – 27/04/1975 – *Os Carijós* (2p) • 141 – 04/05/1975 – *Os Bandeirantes – Pequeno Engano* (2p) • 142 – 11/05/1975 – *Os Bandeirantes – O Abelhudo* (5p) – *Phobos – Ao Pé da Letra* (1p) • 143 – 18/05/1975 – *Os Bandeirantes – O Sonho* (2p) • 144 – 25/05/1975 – *Os Bandeirantes* (2p) – *Phobos – O Orelhão* (1p) • 145 – 01/06/1975 – *Os Bandeirantes – Uma Discussão Profunda* (2p) • 146 – 08/06/1975 – *Os Bandeirantes – Sempre a Mesma História* (2p) – *Phobos – Semelhança* (1p) • 149 – 29/06/1975 – *Deimos – Juguinho* (1p) – *Os Bandeirantes* (1p) • (150) – 06/07/1975 – *Os Bandeirantes – A Peça* (1p) • 151 – 13/07/1975 – *Varenga – Golpe Baixo* (1p) – *Phobos e Deimos – Ar* (4p) • 152 – 20/07/1975 – *Os Bandeirantes – Antevisão* (1p) – *Phobos – Minha Vez* (1p) • 153 – 27/07/1975 – *Os Bandeirantes – Meu Reino por um Frango* (1p) – *Deimos – Os Infratores* (1p) • 154 – 03/08/1975 – *Deimos – Vivendo, Se Aprende* (1p) – *Os Bandeirantes – Ponto de Vista* (1p) • 157 – 24/08/1975 – *Os Bandeirantes – Mate com Flechas* (1p) • 159 – 07/09/1975 – *Independência ou Morte* (6p) • 160 – 21/09/1975 – *Os Bandeirantes – Tosse* (1p) • 162 – 05/10/1975 – *Bandeirantes* (2p) • 164 – 19/10/1975 – *Borda – Previsão* (1p) • 165 – 26/10/1975 – *Varenga* (1p) • 172 – 14/12/1975 – *Os Bandeirantes* (4p) • 173 – 21/12/1975 – *Os Bandeirantes – O Solução* (4p) – *Pilotonto – Convite* (1p) – *Stevão* (1p) • 174 – 28/12/1975 – *Os Bandeirantes – Que “Furo”!* (1p) • 175 – 04/01/1976 – *Stevão* (1p) • 176 – 11/01/1976 – *Varenga* (1p) • 177 – 18/01/1976 – *Os Bandeirantes – O Vil Metal* (4p) • 178 – 25/01/1976 – *Os Bandeirantes* (4p) • 187 – 28/03/1976 – *Stevão* (1p) – *Phobos e Deimos* (1p) • 188 – 04/04/1976 – *Varenga – Dá Pé?* (1p) – *Bandeirantes – Aparências* (1p) – *Phobos e Deimos – Os Perigosos* (4p) • 189 – 11/04/1976 – *Stevão* (1p).



HERMES e outros

Cecília Alves Pinto, assinando Ciça, já havia publicado *O Pato* em outras revistas quando começou a publicar sua tira na **Folha de S. Paulo**, em 1967. A tira foi presença constante na **Folha Ilustrada** até seu cancelamento em 1985. Foram publicados vários livros compilando esse material: **O Pato 10 Anos**, pela editora Codecri em 1978; **O Pato no Formigueiro**, pela Codecri em 1979; **Pagando o Pato**, pela editora Circo em 1986; **Pagando o Pato**, pela L&PM em 2006. Tanto o *Pato* como outra personagem da série, *Filomena*, saíram em histórias de várias páginas nos n.ºs 2, 3 e 4 da revista **Crás!**, da editora Abril, em 1974.



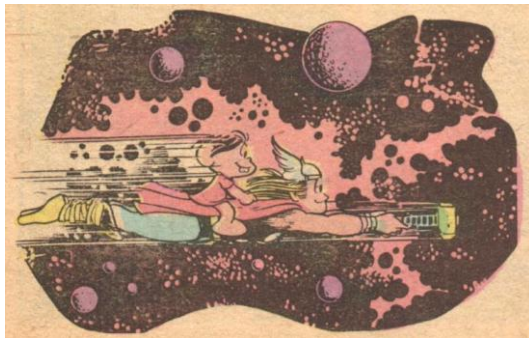
Embora Ciça publicasse na **Folha de S. Paulo** há vários anos, somente depois de dois anos de existência de **Quadrinho** é que seus trabalhos apareceram no suplemento. Aconteceu assim que o suplemento mudou para o formato meio tabloide vertical, mas ficou por poucos números. As histórias de 2 a 4 páginas, estreladas por *Hermes*, *Naná*, *Pato* e *Ovo*, mostraram que Ciça, quando dispendo de mais espaço do que o da tira, era capaz de produzir trabalhos da mais alta qualidade, o que veio a ser confirmado pelas HQs publicadas em **Crás!**, pouco depois.

Além das criações exclusivas de Ciça, o suplemento publicou também uma série criada em parceria com seu esposo, Zélio Alves Pinto. A série, *Arraia-Miuda*, com os desenhos de Zélio, apareceu em apenas dois números de **Quadrinho**, em abril de 1974. Zélio dedicou-se mais ao cartum e à ilustração, mas produziu também HQs, uma delas, *A Flor*, publicada em **Crás!** n.º 2.

Suplementos em que *Hermes e outros* foram publicados: 70 – 16/12/1973 – *Hermes* (1p) • 72 – 30/12/1973 – *Hermes e Naná* (4p) • 72A – 06/01/1974 – *O Pato* (2p) • (74) – 20/01/1974 – *O Ovo* (2p) • 73A – 27/01/1974 – *Hermes e Naná* (2p) • 88 – 14/04/1974 – *Arraia-Miuda* (1p) • 89 – 21/04/1974 – *Arraia-Miuda* (1p).

MAURÍCIO DE SOUSA

Maurício de Sousa foi o autor de maior destaque no suplemento **Quadrinho**. Na primeira fase, no formato tabloide, ocupou durante um bom tempo a folha dupla central com a série *Tina*. Com a passagem do formato para o meio tabloide vertical, publicou uma grande quantidade de histórias dos mais diversos personagens: *Mônica*, *Cebolinha*, *Cascão*, *Chico Bento*, *Bidu*, *Nico Demo*, *Piteco*, *Astronauta*, *Penadinho*, entre outros, além da *Tina*. Se nas páginas de *Tina*, o trabalho parecia feito exclusivamente para o suplemento, nas demais séries, a impressão é que



Maurício usou o vasto material que já tinha, feito para jornais e as revistas da editora Abril. Em alguns casos, como em algumas histórias do *Astronauta*, dá para ver que são páginas dominicais e tiras diárias feitas para jornais. E em muitos outros casos, dá para reconhecer histórias já publicadas em revistas. Talvez as histórias especiais com tema natalino tenham sido feitas especialmente para o suplemento. Logo no segundo número no formato meio tabloide vertical, em dezembro de 1973, a história *Os Aprendizes de Papai Noel* ocupou toda a edição. Nos finais de ano de 1974 e 1976, também apareceram longas histórias envolvendo o bom velhinho: *Os Amiguinhos de Papai Noel* e *Papai Noel Existe?*. Entre as histórias publicadas ou republicadas, apareceram várias antológicas, como a do *Astronauta* em que um novo anjo se torna maligno, a da *Mônica*, em que ela salva o *Tór* (da Marvel), ou do *Cebolinha* e o *Papãozinho*. No entanto, a maioria das histórias escolhidas por Maurício para ocupar as páginas de **Quadrinho** não tinha maior atrativo. Curiosamente, excluiu várias histórias excelentes dos primeiros anos da revista *Mônica*, provavelmente porque o desenho ainda estava na forma antiga dos personagens.

Com a mudança do suplemento para o formato meio tabloide horizontal, a partir de setembro de 1974, por um tempo as histórias saíram com duas páginas em cada página do jornal. Depois, o estúdio de Maurício passou a remontar as histórias para o formato horizontal.

Com a mudança do suplemento para o formato meio tabloide horizontal, a partir de setembro de 1974, por um tempo as histórias saíram com duas páginas em cada página do jornal. Depois, o estúdio de Maurício passou a remontar as histórias para o formato horizontal.



Suplementos em que Maurício de Sousa foi publicado: 70 – 16/12/1973 – *O Astronauta* (4p) • (71) – 23/12/1973 – *A Turma da Mônica – Os Aprendizes de Papai Noel* (16p) • 72 – 30/12/1973 – *O Astronauta* (9p) • 73 – 13/01/1974 – *Tina* (1p) • 77 – 03/02/1974 – *Nico Demo* (2p) • 78 – 10/02/1974 – *Mônica e a Turma – Concurso de Piadas* (8p) • 79 – 17/02/1974 – *Cebolinha e A Injeção* (6p) – *Chico Bento – Caçando Passarinhos* (5p) • 80 – 24/02/1974 – *Mônica – As Maçãs Teimosas* (2p) – *Tina* (1p) • 81 – 03/03/1974 – *Tina* (1p) • 84 – 17/03/1974 – *Mônica – Olha o Passarinho* (8p) – *Tina* (1p) • 85 – 24/03/1974 – *Tina* (1p) • 86 – 31/03/1974 – *Tina* (1p) • 87 – 07/04/1974 – *Cebolinha – Ai, Que Medo!!* (6p) • 88 – 14/04/1974 – *Cebolinha – Diga Rosa!* (7p) – *Tina* (1p) • 89 – 21/04/1974 – *Chico Bento – A Árvore de Dinheiro* (7p) – *Tina* (1p) • 91 – 05/05/1974 – *Cebolinha – O Flautista* (2p) – *Mônica* (1p) • 92 – 12/05/1974 – *Chico Bento – O Burrinho Teimoso* (8p) • 93 – 19/05/1974 – *Piteco* (3p) • 94 – 26/05/1974 – *Tina* (1p) • 95 – 02/06/1974 – *Penadinho* (2p) – *Os Problemas do Chico Bento* (2p) – *Tina* (1p) • 96 – 09/06/1974 – *Cascão – A Namorada do Cascão* (5p) – *Tina* (1p) • 98 – 23/06/1974 – *Viva São João* (4p) • 99 – 30/06/1974 – *O Astronauta* (15p) – *Tina* (1p) • 100 – 07/07/1974 – *Chico Bento – O Espertalhão* (7p) – *Tina* (1p) • 103 – 28/07/1974 – *Tina* (1p) • 104 – 04/08/1974 – *Cascão – Hum! Que Cheiro!* (4p) – *Tina* (1p) • 105 – 11/08/1974 – *Vamos Brincar de Cabra-Cega?* (4p) – *Tina* (1p) • 106 – 18/08/1974 – *Chico Bento – Pescaria de Bacia* (4p) – *Bidu* (1p) • 107 – 25/08/1974 – *Cebolinha – “Tile” Esse Coelho Daí!* (5p) – *Chico Bento – A Febre do Chico* (5p) • 108 – 01/09/1974 – *Tina* (1p) • *Cebolinha* (1p) • 110 – 15/09/1974 – *Cebolinha – O Beicudo* (4p) • 111 – 22/09/1974 – *Nico Demo* (0,5p) – *Chico Bento* (1p) • 112 – 29/09/1974 – *Chico Bento – O Burro do Zé Lelé* (2p) • 113 – 06/10/1974 – *Chico Bento – O Galinho* (2p) – *Tina* – *Um Regime Contrário* (1,5p) • 118 – 10/11/1974 – *Cebolinha – Ah, Dia!...* (2p) – *Bidu – O Lema* (3p) • 121 – 01/12/1974 – *Cebolinha – A Lâmpada* (3p) • 122 – 08/12/1974 – *Cebolinha – A Flauta Mágica* (4p) • 124 – 22/12/1974 – *Mônica – Os Amiguinhos de Papai Noel* (10p) • 123A – 29/12/1974 – *Cebolinha – O Desafio* (3p) • 128 – 26/01/1975 – *Tina* (1p) • 129 – 02/02/1975 – *Cebolinha – Um Esconderijo Muito Fundo* (2p) • 131 – 16/02/1975 – *Tina – O Convite* (2p) • 136 – 30/03/1975 – (*Turma da Mônica*) – *Um Presente Bem Merecido* (5p) • 137 – 06/04/1975 – *Cebolinha* (1p) • 139 – 20/04/1975 – (*Turma da Mônica*) – *Um Lenço Muito Bem Amarrado* (9p) • 141 – 04/05/1975 – *Chico Bento – Um Dia, Uma Onça...* (4p) – *Tina* (1p) • 142 – 11/05/1975 – *Cascão – O Guarda... (você sabe o quê?)* (3p) • 143 – 18/05/1975 – *Bidu – A Pulguinhazona* (6p) • 144 – 25/05/1975 – *Cebolinha – Nem Tudo Que Sobe, Desce* (4p) – *Tina* (1p) • 145 – 01/06/1975 – *Tina* (1p) • 146 – 08/06/1975 – *Cebolinha* (1p) – *Tina* (1p) • 147 – 15/06/1975 – *Cebolinha – A Algeima* (5p) – *Tina* (1p) • 148 – 22/06/1975 – *Mônica – Cadê Tudo?* (5p) – *Tina* (1p) • 149 – 29/06/1975 – *Cebolinha – Um Rato, Dois Ratos, Três Ratos...* (4p) – *Tina* (1p) • (150) – 06/07/1975 – (*Cebolinha*) – *Olha o Carreto* (5p) – *Tina* (1p) • 151 – 13/07/1975 – *Tina* (1p) • 158 – 31/08/1975 – *Tina* (1p) • 159 – 07/09/1975 – *Cebolinha* (1p) • 160 – 21/09/1975 – *Mônica – Um Teste Muito Difícil* (4p) • 161 – 28/09/1975 – (*Mônica*) – *A Pequena Mônica* (12p) • 163 – 12/10/1975 – *Cebolinha – Um Jogo Completo* (4p) • 164 – 19/10/1975 – *Bidu – O Azarado* (5p) • 165 – 26/10/1975 – (*Cebolinha*) – *O Espinho* (4p) • 166 – 02/11/1975 – *Bidu – Uma Questão de Segurança* (3p) • 167 – 09/11/1975 – *Cebolinha* (2p) • 168 – 16/11/1975 – *Cebolinha* (2p) • 169 – 23/11/1975 – *Cebolinha* (1p) • 170 – 30/11/1975 – *Cebolinha* (3p) • 171 – 07/12/1975 – *Cebolinha – O Irresistível* (8p) • 174 – 28/12/1975 – *Tina* (1p) • 175 – 04/01/1976 – *Cebolinha* (1p) • 176 – 11/01/1976 – *Cebolinha* (1p) • 178 – 25/01/1976 – *Cebolinha – Com Cabelos nos Olhos* (4p) • 179 – 01/02/1976 – *Cebolinha* (1p) – *Tina* (1p) • 180 – 08/02/1976 – *Bidu* (1p) • 200 – 18/04/1976 – *Chico Bento – Ô Chuva Danada!* (5p) – (*Nico Demo*) (1p) • 201 – 25/04/1976 – *Cebolinha* (1p) • 202 – 02/05/1976 – *Chico Bento – Eu Quero Dormir* (5p) – *Tina* (1p) • 204 – 09/05/1976 – *Tina* (1p) – (*Cascão*) – *O Grande Amor do Cascão* (3p) • 205 – 16/05/1976 – *Tina* (2p) • 206 – 23/05/1976 – *Cebolinha – Lá Vamos Nós* (4p) – *Chico Bento* (1p) • 207 – 30/05/1976 – *Rita, a Aliá* (5p) – *Chico Bento – Uma Rosa com Amor* (3p) • 208 – 06/06/1976 – *Bidu – Bugu* (5p) • (209) – 13/06/1976 – *Tarugo – O Casco para Piquenique* (5p) • 211 – 27/06/1976 – *Mônica – Meus Dentinhos* (4p) • 212 – 04/07/1976 – *Mônica – Com Cisco no Olho* (5p) • 213 – 11/07/1976 – (*Mônica*) – *Uma Fita Azarada* (4p) • 214 – 18/07/1976 – *Chico Bento* (4p) – *Tina* (1p) – (*Turma*) – *Esconde Esconde* (4p) • (215) – 25/07/1976 – *Mônica – Tór* (11p) • 216 – 01/08/1976 – *Mônica – O Espírito Negro* (6p) • 217 – 08/08/1976 – *Chico Bento – Muito Esquecido* (2p) – *Mônica – O Pombo-Correio* (5p) • 218 – 15/08/1976 – *Bidu e Bugu* (4p) – *Tina* (1p) • 219 – 22/08/1976 – *Rolo na TV* (4p) – (*Cebolinha*) – *Flores! Flores! Flores!* (4p) • 220 – 29/08/1976 – *Bidu – Bugu* (5p) • 220A – 05/09/1976 – *Mônica – O Patinho Que Ia Cair na Cachoeira* (4p) – *Tina* (1p) – (*Cebolinha*) – *Será Que Chove?* (3p) • 222 – 12/09/1976 – *O Astronauta* (14p) • 223 – 19/09/1976 – (*Mônica*) – *Levitação* (5p) – (*Mônica*) – *Que Calor!* (5p) • 224 – 26/09/1976 – *Cebolinha – O Papãozinho* (11p) • 225 – 03/10/1976 – *O Astronauta* (8p) • 226 – 10/10/1976 – *Piteco* (6p) • 227 – 17/10/1976 – *O Astronauta* (6p) • 228 – 24/10/1976 – *O Astronauta* (5p) – *Tina – Carona* (6p) • 229 – 31/10/1976 – *O Astronauta* (7p) – *Cebolinha* (2p) • 230 – 07/11/1976 – *Rita Najura – A Cobrinha Frustrada* (7p) • 231 – 14/11/1976 – *Piteco* (11p) • 232 – 21/11/1976 – *Piteco – O Grande Plano da Thuga* (11p) • 233 – 28/11/1976 – *Piteco* (6p) • 234 – 05/12/1976 – *Piteco* (5p) – *Cebolinha* (1p) • 235 – 12/12/1976 – *Mônica – Napoleão, O Cão* (9p) • 236 – 19/12/1976 – *Chico Bento* (2p) – *Penadinho* (2p) • 237 – 26/12/1976 – *Mônica – Papai Noel Existe?* (9p) – *Cebolinha* (1p) • 238 – 02/01/1977 – *Chico Bento* (2p) – *Penadinho* (2p) – *Cebolinha* (1p) – *Penadinho* (2p) • 239 – 09/01/1977 – *Chico Bento* (2p) – *Penadinho* (2p) – *Cebolinha* (2p) • 240 – 16/01/1977 – *Mônica – A Horta* (4p) • 241 – 23/01/1977 – (*Cebolinha*) – *O Tarzan!* (4p).

PITLIUK

Pitliuk começou a publicar as tiras de seu personagem *Leopoldo* em 14/05/1973, na **Folha Ilustrada**. No dia anterior, o **Caderno de Domingo** fez uma chamada para a estreia da tira, salientando que o tema seria o conflito de gerações entre o “hippie” *Leopoldo* e *B.V.*, seu pai capitalista. *Leopoldo* foi publicado na **Ilustrada** durante quase dois anos, até 30/04/1975. A série também foi inscrita no concurso de novos talentos promovido pelo **Gibi Semanal** e teve 5 tiras publicadas no nº 21, de 19/03/1975. No mesmo mês de março, no primeiro número de **O Bicho**, saiu a história *Hara-Quiri*, roteiro de Pitliuk com desenhos de Paulo Caruso. Na mesma época, o nº 8 de **Balão** trouxe HQ sem título de 18 páginas de Pitliuk com desenhos de Luiz Gê.

Pitliuk seguiu carreira como publicitário, mas ainda publicou no jornal **O Estado de São Paulo**, em 1988, a tira *Amargos Afagos* com desenhos de Newton Foot. Poucos números após o suplemento **Quadrinho** mudar para o formato meio tabloide vertical, Pitliuk começou a publicar HQs de duas a três páginas, sem personagem fixo, a partir de começo de 1974. Saiu também uma HQ de *Leopoldo* e, já em meados de 1974, a HQ *Hara-Quiri*, com desenhos de Paulo Caruso, depois republicada na revista **O Bicho**.



Suplementos em que Pitliuk foi publicado: 72A – 06/01/1974 – *O Príncipe* (3p) • 73 – 13/01/1974 – *O Emprego* (2p) • (74) – 20/01/1974 – *O Ônibus* (2p) • 73A – 27/01/1974 – *O Papo* (2p) • 77 – 03/02/1974 – *O Assalto* (2p) • 83 – 10/03/1974 – *A Trombada* (3p) • 84 – 17/03/1974 – *Leopoldo* (1p) • 85 – 24/03/1974 – *Os 3 Porquinhos* (2p) • 93 – 19/05/1974 – *Pitliuk* (2p) • 94 – 26/05/1974 – *É Ferro!!* (7p) • 95 – 02/06/1974 – *Eu Só Queria Saber Quando Tudo Isso Vai Acabar* (2p) • 105 – 11/08/1974 – *Hara-Quiri* (3p).

PAPAGINO e outros

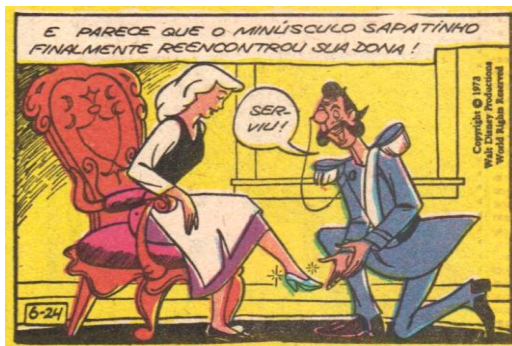
Jorge José Soubihe teve uma passagem rápida pelas Histórias em Quadrinhos antes de se dedicar à animação. Publicou apenas quatro histórias no suplemento **Quadrinho**, a partir do início de 1974. As duas primeiras histórias estreladas pelo papagaio *Papagino*, depois uma história dos detetives *Pimenta & Água-Dôce* e finalmente uma da *Tribo dos Cria-Casos*.



Suplementos em que Papagino e outros foram publicados: 78 – 10/02/1974 – *Papagino – T.V.? T.V.!* (3p) • 83 – 10/03/1974 – *Papagino* (1p) • 91 – 05/05/1974 – *Pimenta & Água-Dôce – Férias Decepcionadas* (5p) • 97 – 16/06/1974 – *A Tribo dos Cria-Casos x Os Orelhas Grandes* (5p).

WALT DISNEY

Além das séries *Mickey* e *Donald*, Walt Disney produziu outras séries para distribuição em jornais. Entre 1932 e 1942, a série *Silly Symphonies* foi uma primeira experiência de levar para os quadrinhos dos jornais adaptações dos filmes produzidos pela Disney. Em 1950, o lançamento do longa-metragem *Cinderella* motivou a produção de páginas dominicais adaptando o filme. A experiência se repetiu em 1951, com o lançamento de *Alice no País das Maravilhas*. A partir de 13/07/1952, essas adaptações para páginas dominicais de jornais se tornaram um título regular, *Walt Disney's Treasury of Classic Tales*. Adaptando não só os filmes de animação para cinema, como também os filmes com atores, tanto para cinema como para TV, essa série, uma das mais interessantes produzidas pela Disney, começou com *Robin Hood* e adaptou 129 histórias até 15/02/1987.

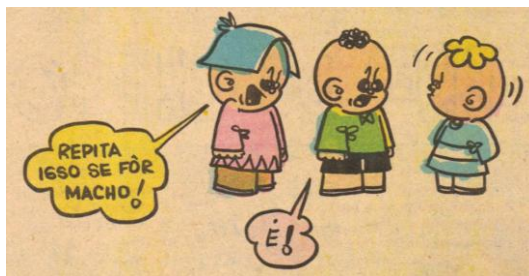


As histórias, muito boas, ficaram a cargo de artistas como Jesse Marsh, Mike Arens, Dick Moores, John Ushler (e até uma produzida por Jack Kirby). Infelizmente, foram pouco publicadas no Brasil. Das 129 histórias, a editora Abril publicou cerca de 20 em revistas como **O Pato Donald**, **Clássicos Walt Disney**, **Almanaque Disney** e **Disney Especial**. De modo geral, a editora deu preferência às adaptações dos mesmos filmes feitas pela editora Dell para *comic books*. Também identifiquei a publicação de pelo menos 2 histórias no **Suplemento Colorido** do jornal **Correio da Manhã**, em 1956. Por alguma razão inexplicável, o suplemento **Quadrinho** publicou uma história dessa série, *Cinderella*, publicada originalmente entre 01/04/1973 e 01/07/1973. As treze páginas originais foram remontadas para onze páginas no suplemento. Esta adaptação não é a mesma publicada pela editora Abril em algumas séries de **Clássicos Disney**.

Suplemento em que Walt Disney foi publicado: 80 – 24/02/1974 – *Cinderella* (11p).

BIGUINHO

Biguinho é um menino de idade meio indefinida, na primeira história se comportou como se tivesse muito pouca idade, nas histórias seguintes já arrumava confusão com outros meninos ou levava o almoço para o pai no serviço. Com boas ideias e um traço muito seguro, o autor, José Carlos Crocco, produziu apenas 4 histórias para o suplemento **Quadrinho**. No último quadro da terceira história, toda a turma de *Biguinho* é



apresentada, mas nunca chegaram a estrear. Aparentemente, Crocco abandonou os Quadrinhos, pois não consegui identificar nenhum outro trabalho de sua autoria.

Suplementos em que *Biguinho* foi publicado: 84 – 17/03/1974 – *O Telefone* (3p) • 88 – 14/04/1974 – *Engenharia Civil* (3p) • 103 – 28/07/1974 – *A Fossa* (3p) • 107 – 25/08/1974 – *O Machão* (3p).

ZÉLIO e outros

José Alberto Lovetro, o JAL, mais conhecido como cartunista, jornalista e por ser um dos criadores da Associação dos Cartunistas do Brasil e do Troféu HQ Mix, também tem uma grande produção de HQs. Publicou o personagem *Piloto* no nº 4 da revista **Crás!**, da editora Abril, em 1975. Colaborou com os nºs 8 e 9 da revista **Klik**, em 1978, e os nºs 1 a 4 da revista **Gripho**, em 1980, ambas da Ebal. Publicou em **Refúgio** nº 3, em 1982. Com os desenhos de Caco, produziu novas tiras de *O Amigo da Onça*, publicadas em jornais e em revista pela editora Nova Sampa. Foi um dos criadores da série *Sport Gang*, publicada na forma de jornal e revista. Em parceria com Conceição Cahú, produziu **Uma História de 120 Anos**, sobre o Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, em 1993.



Seu primeiro trabalho de expressão foi no suplemento **Quadrinho**, com a série *Zélio, O Repórter*. Com um traço ainda limitado, começou a publicar as aventuras do repórter a partir de março de 1974 e manteve sua colaboração com o suplemento por mais de dois anos. Nas primeiras aventuras, as influências de Hergé, Barks e Ibañez são bem visíveis, mas JAL logo encontrou sua linha temática. Uma de suas características era a inclusão de personalidades da época, exercitando sua capacidade para a caricatura. Assim, apareceram nas aventuras de *Zélio*, Jairzinho, Nixon, Jaqueline Kennedy, e, na história *O Reveillon dos Animadores*, Jota Silvestre, Hebe Camargo, Chacrinha, Flávio Cavalcanti, Sílvio Santos, Raul Gil e Bolinha. Mais no final de sua participação no suplemento, criou outra série, *Era Uma Vez...*, parodiando os contos infantis. Quando o suplemento mudou seu formato para meio tabloide horizontal, durante vários números as histórias de *Zélio* saíam com duas páginas de HQ reduzidas colocadas em uma página do jornal. Depois, algumas histórias passaram a ser produzidas no formato horizontal.

Suplementos em que *Zélio* e outros foram publicados: 86 – 31/03/1974 – *Zélio – A Anti-Matéria* (5p) • 87 – 07/04/1974 – *Zélio – O Filho do Sol* (5p) • 90 – 28/04/1974 – *Zélio – O Gado Roubado* (8p) • 96 – 09/06/1974 – *Zélio – O Sequestro* (8p) • 101 – 14/07/1974 – *Zélio – Copa Bacana* (8p) • 103 – 28/07/1974 – *Zélio* (1p) • 104 – 04/08/1974 – *Zélio* (2p) • 111 – 22/09/1974 – *Zélio – Os Vira-Vira* (4p) • 112 – 29/09/1974 – *Zélio – Os Vira-Vira* (5p) • 113 – 06/10/1974 – *Zélio – O Dia em Que Nichicão Renunciou* (4p) – *Zélio* (0,5p) • 114 – 13/10/1974 – *Zélio* (0,5p) • 115 – 20/10/1974 – *Zélio – O Poderoso Chicão* (3p) – *Zélio* (0,5p) • 121 – 01/12/1974 – *Zélio – O Corcunda de Piraporinha* (3p) • 122 – 08/12/1974 – *Zélio – Fung-Furo* (4p) • 124 – 22/12/1974 – *Zélio – O Reveillon dos Animadores* (5p) • 129 – 02/02/1975 – *Zélio – As Fotos de Jaquelina* (5p) • 131 – 16/02/1975 – *Zélio – O Petróleo* (3p) • 134A – 16/03/1975 – *Zélio – O Jogo da Vida* (3p) • 146 – 08/06/1975 – *Zélio – O Super Zélio* (3p) • 149 – 29/06/1975 – *Zélio – Neurose* (3p) • 156 – 17/08/1975 – *Zélio – OVNI* (5p) • 157 – 24/08/1975 – *Zélio – Assalto* (3p) • 163 – 12/10/1975 – *Zélio* (1p) • 166 – 02/11/1975 – *Zélio – A Flor* (3p) • 167 – 09/11/1975 – *Zélio – Deu a Macaca* (3p) • 168 – 16/11/1975 – *Zélio – Os Malucos Somos Nós* (3p) • 169 – 23/11/1975 – *Zélio – O Super Zélio* (3p) • 170 – 30/11/1975 – *Zélio – Enquete* (3p) • 173 – 21/12/1975 – *Era Uma Vez... Chapuzinho Moderno* (3p) • 174 – 28/12/1975 – *Era Uma Vez...* (1p) • 175 – 04/01/1976 – *Zélio – E o Zélio Gamou* (4p) • 176 – 11/01/1976 – *Zélio – Haja Paciência* (3p) • 177 – 18/01/1976 – *Era Uma Vez... O Príncipe Encantado* (1p) – *Era Uma Vez... O Príncipe Encantado* (3p) • 179 – 01/02/1976 – *Era Uma Vez... A Lâmpada Mágica* (1p) • 180 – 08/02/1976 – *Zélio – Tubarão* (4p) – *Era Uma Vez... O Lobo Mau e os Três Porquinhos* (1p) • 181 – 15/02/1976 – *Zélio – O Agente Zélio-Zélio-Sete* (5p) • 182 – 22/02/1976 – *Era Uma Vez... O Bêbado de Bagdá* (1p) – *Era Uma Vez... Um Rei Que Não Sabia Rir* (1p) – *Era Uma Vez... A Rainha e Seu Espelho Mágico* (1p) – *Era Uma Vez... A Princesa e o Sapo Encantado* (1p) • 183 – 29/02/1976 – *Era Uma Vez... Um Duelo* (1p) – *Era Uma Vez... Alice no País das Maravilhas* (1p) – *Era Uma Vez...* (1p) • 184 – 07/03/1976 – *Era Uma Vez... Um Príncipe Que Quería Acabar com o Encanto da Bela Adormecida* (1p) – *Era Uma Vez... Cinderela e o Príncipe* (1p) • 186 – 21/03/1976 – *Era Uma Vez... Aladim e a Lâmpada Mágica* (1p) • 189 – 11/04/1976 – *Era Uma Vez...* (2p).

FEIJÃO

Arnaldo Angeli Filho criou personagens de enorme sucesso na tira *Chiclete com Banana*, publicada pela **Folha de S. Paulo** na década de 1980. Depois publicou esta série em dezenas de revistas pelas editoras Circo, Sampa, além de livros pelas editoras Brasiliense, Circo, L&PM e Cia das Letras. Angeli já trabalhava na **Folha** como chargista desde início da década de 1970. Com a mudança do suplemento **Quadrinho** para o formato meio tabloide vertical e a abertura de espaço para autores brasileiros, Angeli arriscou a criação de uma série estrelada por um menino esperto, criativo e, sobretudo, feliz. *Feijão* apareceu em apenas 6 histórias, o que foi uma pena, pois era uma série muito boa. Angeli ainda criou para o suplemento, com roteiro de Airton, uma história, *A Pipa*, publicada no nº 117, de 03/11/1974, estrelada por outro menino, este sem nome.



Suplementos em que *Feijão* foi publicado: 88 – 14/04/1974 – *Feijão* (1p) • 89 – 21/04/1974 – *Feijão* (1p) • 108 – 01/09/1974 – *Feijão* (1p) • 109 – 08/09/1974 – *Feijão* (2p) • 116 – 27/10/1974 – *Feijão* (3p) • 117 – 03/11/1974 – *A Pipa* (3p).

OLIMPO

Carlos Alberto Paes de Oliveira, o Xalberto, publicou seus primeiros trabalhos na revista **Balão** nº 5, em 1973, aparecendo nos números seguintes, até o último, o nº 9. Criou a série *Olimpo*, povoada de deuses gregos, para a revista **Crás!**, da editora Abril, em 1974, saindo em quase todos os números da revista. Também em 1974, publicou a tira *Lena, a Caixa Girl* no jornal **Auxiliar**, do Banco Auxiliar. A série *Olimpo* participou do concurso promovido pelo **Gibi Semanal** e teve 5 tiras publicadas no nº 27, de 30/04/1975. No final da década de 1970 e início de 1980, Xalberto publicou HQs nas revistas **Capa** nºs 2 e 3, **Ataque** nº 1, **Gripho** nºs 2 a 4 e **Carnaval**, estas duas da editora Ebal, e **Inter Quadrinhos** nºs 1 e 2. Em 1986, a editora Press publicou a revista **Divina Comédia** com várias HQs suas. Xalberto publicou os álbuns **Contos de Nenhum Lugar** e **Íncaro – Estórias Daquele que Voou**, pela editora Massao Ohno, em 1978 e 1979. Em parceria com Bira Câmara e Sian, publicou o livro **O Paulistano da Glória** pela editora Via Lettera em 1999. Publicou também na revista **Mad** e produziu roteiros para estúdios de Quadrinhos. Embora com uma produção grande na área de Quadrinhos, Xalberto trabalhou com ilustração, principalmente na revista **Visão**.



No suplemento **Quadrinho**, publicou 6 histórias da série *Olimpo* a partir de maio de 1974, as três primeira no formato vertical e as três últimas no horizontal. A última história tem uma curiosidade, ela aparece dentro de uma história da série *Telê x Tevê*, de Maurício Moura, como se fosse um programa mostrado na tevê.

Suplementos em que *Olimpo* foi publicado: 91 – 05/05/1974 – *Olimpo* (4p) • 92 – 12/05/1974 – *Olimpo* (5p) • 94 – 26/05/1974 – *Olimpo* (5p) • 117 – 03/11/1974 – *Olimpo* (5p) • 118 – 10/11/1974 – *Olimpo* (5p) • 120 – 24/11/1974 – *Olimpo* (5p).

FRANKLIN HORILKA

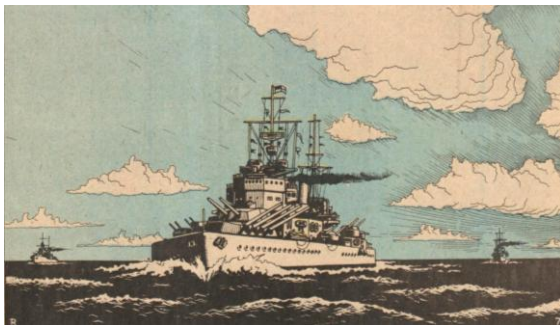
Franklin Horilka publicou apenas 2 histórias de uma página cada no suplemento **Quadrinho**, mas foram marcantes. Sem título, cada página misturava desenhos com suas radicais estilizações geométricas, com um resultado muito interessante. Um pouco antes de publicar no suplemento, Franklin Horilka estreou a tira *Quadrinhos*, em 09/07/1974, na **Folha Ilustrada**, usando a mesma temática e o mesmo tipo de solução gráfica. A tira durou apenas dois meses, publicada sem regularidade. Não tenho notícia de outros trabalhos do autor.



Suplementos em que Franklin Horilka foi publicado: 102 – 21/07/1974 • 103 – 28/07/1974.

RICARDO DUTRA

Ricardo Dutra começou publicando em revistas da editora M&C como **Enigma** nº 1 e **Chico de Ogum**. Tendo sido aluno de Ignácio Justo, adquiriu o gosto pelas histórias de guerra. E foi com um caprichado trabalho nesse gênero que estreou no suplemento **Quadrinho**, no nº 102, de 21/07/1974, assinando Artud. Com uma HQ de 15 páginas, reconstituiu um episódio da Segunda Guerra, com um desenho preciso, registrando com fidelidade os navios e armamentos da época. Com traço não caricatural e detalhista, Dutra produziu mais 3 histórias para o suplemento, tendo que remontá-las para o novo formato meio tabloide horizontal, duas com tema mitológico e mais uma de guerra. A partir de meados de 1975, Ricardo Dutra fez parceria com Cassiano Roda para produzir paródias de programas televisivos: *Fã-Estático*, *Seção Paçoca* e *A Chácara do Buzininha*. Dutra ainda produziu duas páginas humorísticas para o suplemento.



Suplementos em que Ricardo Dutra foi publicado: 102 – 21/07/1974 – *A Batalha do Cabo Norte* (15p) • 116 – 27/10/1974 – *Vão Para a Liberdade* (5p) • 121 – 01/12/1974 – *Belerofonte* (2p) • 147 – 15/06/1975 – *Fã-Estático* (5p) • 151 – 13/07/1975 – *Seção Paçoca* (3p) • 158 – 31/08/1975 – *A Chácara do Buzininha* (5p) • 159 – 07/09/1975 – *s/t* (1p) • 163 – 12/10/1975 – *Alia Jacta Erat* (6p) • 169 – 23/11/1975 – *Insistente, Persistente e Chato* (1p).

TELÊ X TEVÊ

Maurício Moura começou publicando em **Balão**, assinando Kou-Rah, a partir do nº 5, em 1973. Publicou também a HQ *O Jardim em Crás!* nº 4, da editora Abril, em 1975. Para o suplemento **Quadrinho**, criou a série *Telê x Tevê*, em que o jovem *Telê* se vê às voltas com os problemas de uma TV humanizada, o *Tevê*. Com desenhos muito seguros, numa linha que poderia ser chamada psicodélica, Maurício foi um dos poucos que começou a produzir suas histórias no formato horizontal logo que o suplemento o adotou. Duas curiosidades sobre a série no suplemento **Quadrinho**. Na história do nº 120, de 24/11/1974, o *Tevê* começa a sintonizar outra HQ e aí começa uma aventura de *Olimpo*, desenhada por Xalberto. Na página publicada no nº 114, de 13/10/1974, o original foi pintado com meio tom e aparentemente a matriz do preto não foi usada na impressão, dando um visual diferente à página. Maurício Moura abandonou os Quadrinhos e foi o único autor não localizado quando foi feito um documentário sobre os participantes da revista **Balão**.



Suplementos em que Telê x Tevê foi publicado: 103 – 28/07/1974 – *s/t* (1p) • 104 – 04/08/1974 – *Telê x Tevê* (1p) • 106 – 18/08/1974 – *Telê x Tevê* (1p) • *Telê x Tevê* (2p) • 112 – 29/09/1974 – *Telê x Tevê* (4p) • 114 – 13/10/1974 – *Telê x Tevê* (1p) • 116 – 27/10/1974 – *Telê x Tevê* (5p) • 117 – 03/11/1974 – *Telê x Tevê* (5p) • 120 – 24/11/1974 – *Telê x Tevê* (3p) • 121 – 01/12/1974 – *Telê x Tevê* (3p).

TORTUGA e outros

Júlio Vendramini Junior fez longa carreira nas Histórias em Quadrinhos, tanto produzindo roteiros para o estúdio Disney quanto com produções próprias. Criou a *Turminha do Céu Azul*, que teve revistas pela editora Três (3 números) e Tribuna (2 números), com desenhos de Paulo Borges e Moacir Torres. Também produziu livros infantis com os personagens e ilustrou livros de outros autores, como **O Diário de Luizinho**, de 1998, e **O Sonho de Patrícia**,



de 2000. Para o suplemento **Quadrinho**, produziu a série *Tortuga*, uma tartaruga em conflito com um senhor de óculos, talvez seu primeiro trabalho. Publicou dezenas de histórias entre setembro de 1974 e maio de 1976. Mesmo depois do suplemento ter mudado para o formato meio tabloide horizontal, continuou produzindo as histórias no formato vertical e publicando duas páginas reduzidas em cada página do jornal. No final de 1975, no nº 171, o desenho de *Tortuga* foi feito por Adilson Borges dos Santos. No número seguinte, Júlio e Adilson produziram uma história de uma nova série, *Polvilho*, com ótimos desenhos de Adilson, porém com uma história copiada de uma aventura da *Lula Lelé*, da Hanna-Barbera, publicada no nº 3 de **Almanaque Super-Heróis da TV**, da editora Cruzeiro, de junho de 1970. No final da história são apresentadas as novas séries *Os Grubs* e *Super Baião*. O nº 174 do suplemento trouxe, sem créditos e com copyright de Belas-Artes Brasileira Corporação, uma HQ de *Super Baião*, na certa de Júlio e Adilson. *Tortuga* continuou a ser publicado por mais meio ano novamente no traço de Júlio Vendramini Junior.

Suplementos em que *Tortuga e outros* foram publicados: 108 – 01/09/1974 – *Tortuga* (4p) • 109 – 08/09/1974 – *Tortuga* (4p) • 112 – 29/09/1974 – *Tortuga* (0,5p) • 115 – 20/10/1974 – *Tortuga* (2p) • 118 – 10/11/1974 – *Tortuga* (4p) • 126 – 12/01/1975 – *Tortuga – A Caixa* (4p) • 127 – 19/01/1975 – *Tortuga – O Chicletes* (2p) • 130 – 09/02/1975 – *Tortuga – A Pipa* (2p) • 131 – 16/02/1975 – *Tortuga – O Desejo* (6p) • 144 – 25/05/1975 – *Tortuga – A Pescaria* (4p) • 145 – 01/06/1975 – *Tortuga – A Bomba* (4p) • 146 – 08/06/1975 – *Tortuga – O Balão* (2p) • (150) – 06/07/1975 – *Tortuga – O Milionário* (3p) • 152 – 20/07/1975 – *Tortuga – O Assalto* (1p) • 159A – 14/09/1975 – *Tortuga – O Assalto* (1p) • 168 – 16/11/1975 – *Tortuga – A Máquina* (1p) • 171 – 07/12/1975 – *Tortuga – A Isca* (3p) • 172 – 14/12/1975 – *Polvilho* (3p) • 174 – 28/12/1975 – *Super Baião* (4p) • 175 – 04/01/1976 – *Tortuga* (1p) • 176 – 11/01/1976 – *Tortuga* (1p) • 179 – 01/02/1976 – *Tortuga* (1p) • 180 – 08/02/1976 – *Tortuga* (1p) • 183 – 29/02/1976 – *Tortuga* (1p) – *Tortuga* (1p) • 187 – 28/03/1976 – *Tortuga – A Busca* (1p) – *Tortuga – O Condenado* (2p) • 189 – 11/04/1976 – *Tortuga – A Praia* (3p) • 202 – 02/05/1976 – *Tortuga – O Espelho* (1p).

A mudança do formato do suplemento, que passou a chamar **Quadrinhos** (no plural), do formato meio tabloide vertical para horizontal, teve como primeira consequência uma queda no aspecto visual, pois a maioria dos trabalhos publicados, produzidos originalmente no formato vertical, teve que ser remontada para o formato horizontal. No conteúdo, no início a mudança foi pequena. Quando o suplemento adotou o formato meio tabloide vertical, a grande mudança foi a abertura do espaço para os autores brasileiros. Algumas séries estrangeiras, como *Asterix*, *Mortadelo e Salaminho* e *Tintim*, permaneceram durante algum tempo, com alguma irregularidade. Também apareceram, esporadicamente, outras séries como *Cinderella*, *Popeye*, *Pinduca*, *Donald e Mickey*. No nº 95, de 02/06/1974, *Mortadelo e Salaminho* parou de ser publicado. No nº 101, de 14/07/1974, foi a vez de *Tintim*. Durante nove números, até o último em formato meio tabloide vertical, o suplemento foi quase totalmente ocupado pelos Quadrinhos Brasileiros.

O primeiro número no formato meio tabloide horizontal, o nº 111, de 22/09/1974, embora aparentando pouca mudança no conteúdo, já apontava para algumas tendências. A primeira foi a volta das séries estrangeiras, com o retorno de *Asterix* e as estreias de *Os Desligados* e *Peanuts*. No número seguinte, reestrou *Os Animais* com o nome *Tô na Tua, Bicho!*.

Outra tendência é que as histórias de poucas páginas foram cada vez mais substituindo as histórias mais longas. Histórias de aventuras bem desenvolvidas como as primeiras de *Os Bandeirantes* foram dando lugar às histórias humorísticas de uma ou duas páginas. Durante quase um ano, as histórias nacionais predominaram sobre as estrangeiras, ocupando uma média de 13 páginas das 16 do suplemento. Além da quantidade de páginas, também houve grande variedade com a estreia de cerca de 20 novas séries nacionais, algumas de duração muito curta.

Com as estreias de *Kid Farofa* no nº 152, de 20/07/1975, de *Os Inquilinos* e *Hagar* no número seguinte, e a volta de *Vila Sésamo* no nº 158, a produção nacional perdeu espaço, passando a ocupar uma média de 9 a 10 páginas das 16 do suplemento. Ainda assim, durante o período de cerca de seis meses até o nº 180, de 08/02/1976, estreou cerca de uma dezena de séries brasileiras.

O nº 181, de 15/02/1976, marcou a virada do material estrangeiro sobre o nacional, situação que durou cerca de 5 meses, até o nº 214, de 18/07/1976. Este foi um período mais pobre na história do suplemento, não só pela diminuição da produção nacional. Algumas poucas séries brasileiras mantiveram regularidade neste período, com uma única estreia. Mesmo Maurício e Moretti e Nicoletti publicaram poucos trabalhos nesta fase. Mas o empobrecimento se deu também pela publicação de várias páginas de uma mesma série estrangeira em cada número do suplemento. Houve números com 4 ou 5 páginas de *Os Desligados*, *Vila Sésamo* ou *Peanuts*, o que, a despeito da qualidade das séries, tornou as edições monótonas. A série *Periquita* estreou neste período.

A recuperação da qualidade do suplemento aconteceu com a chegada de várias séries brasileiras, produzidas por artistas como Paulo José, Ruy Perotti, Osnei, Primaggio, Hugo Tristão, Avalone e César Sandoval, a partir do nº (215), de 25/07/1976. Esta última fase voltou a ter predomínio do material brasileiro. Além das novas séries dos autores mencionados, Maurício voltou a ter destaque. As séries estrangeiras, também de qualidade, como *Hagar*, *Peanuts*, *Kid Farofa* e *Os Desligados*, passaram a se revezar com apenas uma história em cada edição, algumas vezes com uma história desmembrada em duas páginas do suplemento. A série *Li e Lu* voltou a ser publicada, com o nome *Zezé e Cia*, e estreou a série *Arca de Noé*, de Mort Walker. A tendência de histórias curtas de humor, normalmente de 1 página, foi mantida nesta fase. A exceção ficou por conta de Maurício, que publicou várias histórias longas com destaque para histórias de *Piteco* e *Astronauta* – este chegou a ter publicada uma história de 14 páginas.

A seguir, o detalhamento das séries que apareceram a partir da mudança do formato do suplemento **Quadrinhos** para meio tabloide horizontal.

OS DESLIGADOS

Série distribuída pelo United Features Syndicate entre 1968 e 1985, *Dropout* foi criada por Howard Post. O termo *dropout* designa a pessoa que abandona a sociedade. Traduzindo o termo para *Os Desligados*, a revista **Patota**, da editora Artenova, publicou a série na maioria de seus números, a partir de 1973. Antes, com o nome *Os Naufragos*, foi publicada no jornal **Super Plá**, em 1971, e, pela editora Super Plá, na revista **Piadas em Quadrinhos** e em revista própria, **Os Naufragos**, em 1972, durando 3 números. O suplemento **Quadrinhos** publicou a série usando o mesmo nome dado pela revista **Patota**, com grande regularidade, a partir da mudança do formato para meio tabloide horizontal, até seu último número. As páginas dominicais às vezes foram publicadas em meia página do suplemento, às vezes desmembradas em 2 páginas.



Suplementos em que Os Desligados foram publicados: 111 – 22/09/1974 • 112 – 29/09/1974 • 114 – 13/10/1974 • 115 – 20/10/1974 • 117 – 03/11/1974 • 119 – 17/11/1974 • 121 – 01/12/1974 • 122 – 08/12/1974 • 123A – 29/12/1974 • 127 – 19/01/1975 • 132 – 23/02/1975 • 134 – 09/03/1975 • 135 – 23/03/1975 • 136 – 30/03/1975 • 137 – 06/04/1975 • 138 – 13/04/1975 • 139 – 20/04/1975 • 140 – 27/04/1975 • 141 – 04/05/1975 • 142 – 11/05/1975 • 143 – 18/05/1975 • 144 – 25/05/1975 • 145 – 01/06/1975 • 146 – 08/06/1975 • 147 – 15/06/1975 • 148 – 22/06/1975 • 149 – 29/06/1975 • (150) – 06/07/1975 • 151 – 13/07/1975 • 153 – 27/07/1975 • 154 – 03/08/1975 • 155 – 10/08/1975 • 156 – 17/08/1975 • 157 – 24/08/1975 • 158 – 31/08/1975 • 159 – 07/09/1975 • 159A – 14/09/1975 • 160 – 21/09/1975 • 161 – 28/09/1975 • 162 – 05/10/1975 • 163 – 12/10/1975 • 165 – 19/10/1975 • 166 – 02/11/1975 • 167 – 09/11/1975 • 168 – 16/11/1975 • 169 – 23/11/1975 • 170 – 30/11/1975 • 171 – 07/12/1975 • 172 – 14/12/1975 • 173 – 21/12/1975 • 174 – 28/12/1975 • 175 – 04/01/1976 • 176 – 11/01/1976 • 177 – 18/01/1976 • 178 – 25/01/1976 • 179 – 01/02/1976 • 180 – 08/02/1976 • 181 – 15/02/1976 • 182 – 22/02/1976 • 183 – 29/02/1976 • 184 – 07/03/1976 • 185 – 14/03/1976 • 187 – 28/03/1976 • 188 – 04/04/1976 • 204 – 09/05/1976 • 205 – 16/05/1976 • 207 – 30/05/1976 • 208 – 06/06/1976 • (209) – 13/06/1976 • 210 – 20/06/1976 • 211 – 27/06/1976 • 212 – 04/07/1976 • 214 – 18/07/1976 • (215) – 25/07/1976 • 216 – 01/08/1976 • 217 – 08/08/1976 • 219 – 22/08/1976 • 220 – 29/08/1976 • 220A – 05/09/1976 • 222 – 12/09/1976 • 224 – 26/09/1976 • 225 – 03/10/1976 • 226 – 10/10/1976 • 227 – 17/10/1976 • 231 – 14/11/1976 • 232 – 21/11/1976 • 233 – 28/11/1976 • 234 – 05/12/1976 • 236 – 19/12/1976 • 238 – 02/01/1977 • 239 – 09/01/1977 • 240 – 16/01/1977 • 241 – 23/01/1977.

PEANUTS

Depois de alguma tentativa com série de Quadrinhos envolvendo *gente pequena*, Charles Schulz acertou em 1950 com *Peanuts*, série que durante muitos anos foi a mais vendida do mundo. Com distribuição da United Features Syndicate, foi produzida até a morte de Schulz, em 2000. No Brasil, *Peanuts* foi publicado pela editora Cruzeiro, em 1963, na revista **Pingo de Gente**, durando 10 números. Os 3 números do **Suplemento em Quadrinhos**, de 1967, publicaram a série com o nome *Minduím*. A



A partir de 1971, a revista **Grilo** publicou *Peanuts* em quase todos os 48 números e também no Almanaque de 1972, sendo que o nº 25 foi todo dedicado à série. A editora Artenova publicou, em 1972, **Charlie Brown**, no formato livro de bolso, durando 48 números, e 31 números da revista **Snoopy**, além de dois livros infantis, somente com ilustrações. Os 27 números da revista **Patota** publicaram *Peanuts*, a partir de 1973. A revista **Gibi Semanal** publicou a página dominical em quase todos os 40 números, a partir de 1974. A editora Cedibra publicou, em 1987 e 1988, 3 livros horizontais de *Snoopy*, **Não É Uma Maravilha?**, **Cachorros Não Comem Sobremesa** e **Era Uma Noite Escura**, além do **Almanaque Snoopy – Não se Atreva**, em 1989. A editora Record publicou os álbuns **Charlie Brown e Sua Patota**, **Snoopy Está de Volta**, e **Sempre Alerta, Snoopy**, e, em 1990, 6 livros de bolso de *Snoopy*, **Um Advogado dos Diabos**, **Um Estranho no Ninho**, **O Ás da Aviação**, **A Hora do Rango**, **Sigam o Líder** e **O Ás da Literatura**. A editora Conrad publicou, a partir de 2004, em vários formatos, os livros **Snoopy, Eu Te Amo**, **Feliz Aniversário, Snoopy**, **Ser Cachorro É Um Trabalho de Tempo Integral**, **A Vida É Um Jogo, Que Saudade, Snoopy**, e **Você Tem Muito O Que Aprender, Charlie Brown**, além de mais 4 livros de ilustrações. Mais recentemente, a editora Cosac Naify publicou 3 álbuns com capa dura de *Snoopy*; a editora Nemo publicou 4 livros de *Snoopy*, entre eles, **A Felicidade É Um Cobertor Quentinho** e **Isto É Tóquio, Charlie Brown!**; e a editora L&PM publicou, além de 15 livros de bolso de *Snoopy*, a coleção **Peanuts Completo**, já com 7 volumes.

O suplemento **Quadrinhos** publicou as páginas dominicais de *Peanuts*, com o subtítulo *Charlie Brown e sua Patota*, em quase todos os números a partir da mudança para o formato meio tabloide horizontal, no início em meia página vertical e depois em página inteira horizontal, normalmente a última. Alguns números do suplemento chegaram a publicar até 4 páginas da série, e outros números publicaram uma página de história desmembrada em duas páginas do jornal.

Suplementos em que Peanuts foi publicado: 111 – 22/09/1974 • 112 – 29/09/1974 • 114 – 13/10/1974 • 115 – 20/10/1974 • 116 – 27/10/1974 • 117 – 03/11/1974 • 119 – 17/11/1974 • 122 – 08/12/1974 • 124 – 22/12/1974 • 123A – 29/12/1974 • 127 – 19/01/1975 • 130 – 09/02/1975 • 131 – 16/02/1975 • 132 – 23/02/1975 • 133 – 02/03/1975 • 134A – 16/03/1975 • 135 – 23/03/1975 • 136 – 30/03/1975 • 137 – 06/04/1975 • 138 – 13/04/1975 • 139 – 20/04/1975 • 141 – 04/05/1975 • 142 – 11/05/1975 • 143 – 18/05/1975 • 144 – 25/05/1975 • 145 – 01/06/1975 • 146 – 08/06/1975 • 147 – 15/06/1975 • 148 – 22/06/1975 • 149 – 29/06/1975 • (150) – 06/07/1975 • 151 – 13/07/1975 • 152 – 20/07/1975 • 153 – 27/07/1975 • 154 – 03/08/1975 • 155 – 10/08/1975 • 156 – 17/08/1975 • 157 – 24/08/1975 • 158 – 31/08/1975 • 159 – 07/09/1975 • 159A – 14/09/1975 • 160 – 21/09/1975 • 161 – 28/09/1975 • 162 – 05/10/1975 • 163 – 12/10/1975 • 164 – 19/10/1975 • 165 – 26/10/1975 • 166 – 02/11/1975 • 167 – 09/11/1975 • 168 – 16/11/1975 • 169 – 23/11/1975 • 170 – 30/11/1975 • 171 – 07/12/1975 • 172 – 14/12/1975 • 173 – 21/12/1975 • 174 – 28/12/1975 • 175 – 04/01/1976 • 176 – 11/01/1976 • 177 – 18/01/1976 • 178 – 25/01/1976 • 179 – 01/02/1976 • 180 – 08/02/1976 • 181 – 15/02/1976 • 182 – 22/02/1976 • 183 – 29/02/1976 • 185 – 14/03/1976 • 186 – 21/03/1976 • 187 – 28/03/1976 • 189 – 11/04/1976 • 200 – 18/04/1976 • 202 – 02/05/1976 • 204 – 09/05/1976 • 205 – 16/05/1976 • 206 – 23/05/1976 • 207 – 30/05/1976 • 208 – 06/06/1976 • (209) – 13/06/1976 • 210 – 20/06/1976 • 211 – 27/06/1976 • 214 – 18/07/1976 • (215) – 25/07/1976 • 216 – 01/08/1976 • 217 – 08/08/1976 • 219 – 22/08/1976 • 220 – 29/08/1976 • 220A – 05/09/1976 • 223 – 19/09/1976 • 224 – 26/09/1976 • 225 – 03/10/1976 • 226 – 10/10/1976 • 227 – 17/10/1976 • 231 – 14/11/1976 • 232 – 21/11/1976 • 233 – 28/11/1976 • 234 – 05/12/1976 • 235 – 12/12/1976 • 236 – 19/12/1976 • 238 – 02/01/1977 • 239 – 09/01/1977 • 240 – 16/01/1977 • 241 – 23/01/1977.

GUIDACCI

Jorge Guidacci começou sua carreira na década de 1970 produzindo charges e cartuns para **O Pasquim**, **Ovelha Negra** e **Pingente**, mas também produziu muita História em Quadrinhos. Em 1973, em parceria com Miriam, publicou a tira *Fê e Fá* no suplemento **JBzinho** do **Jornal do Brasil**. Também com Miriam, publicou na revista **Crás!** nº 3, em 1974, a história *Tia Marieta – O Tira Manchas*. A partir de 1975, publicou a tira *Os Subterrâneos* em quase todos os números da revista **O Bicho**. Ainda na década de 1970, foi colaborador da revista **Mad**, participou da antologia **O Novo Humor do Pasquim**, da editora Codecri, e da revista **Humor do Homem**. Na década de 1980, publicou nos nºs 1 e 4 da revista **Inter Quadrinhos**, da editora Ondas, e os livros **Não Faça Tragédia**, da editora Codecri, em 1982, e **Macunaíma**, da editora Marco Zero, em 1984, este com roteiro de Luiz Antônio Aguiar. Em 2009, para a editora Escala, publicou **O Crocodilo**, adaptação de texto de Dostoiévski. Em 2010, com texto de Nani, publicou o álbum **Camisa Preta**, da editora Adler. No suplemento **Quadrinhos**, publicou uma única história de meia página, *João Belo, o Superomem*.



Suplemento em que Guidacci foi publicado: 114 – 13/10/1974 – *João Belo, o Superomem* (0,5p).

SIAN e MIADAIIRA

Roberto Angelo Sian e Gilberto Miadaira tiveram vários pontos em comum em suas vidas, desde a formação como arquitetos, a participação na revista **Balão**, até a mudança para a carreira de ilustrador em revistas de grandes editoras. Sian começou na revista **O São** no final da década de 1960 e participou de revistas da editora M&C, como **5ª Dimensão** e **Almanaque Enigma**. Publicou, a partir de 1973, nos nºs 4, 5, 6 e 8 da revista **Balão**, uma das histórias em parceria com Maurício Moura. Em 1974, publicou na revista **Crás!**, da editora Abril, uma HQ avulsa no nº 2, e, no nº 3, uma história da série *Serginho e Neneco*, em parceria com Paulo e Cahú. Por volta de 1979, publicou no nº 3 da revista **Capa**. Em 1980, na revista **Gripho**, da editora Ebal, publicou HQs nos nºs 2 a 4, em parcerias com Jal, Xalberto e Gilberto Lage. Uma das histórias, a antológica *Born Free*, foi republicada na revista **Bunda**, da editora Mel. Em 1981, na revista

Carnaval, da editora Ebal, publicou HQ em parceria com Xalberto. Em 1986, publicou na revista **Divina Comédia**, da editora Press. Sian também publicou na revista **Status Humor**, colaborou com o álbum **Íncaro – Histórias Daquele Que Voou**, de Xalberto, e publicou o livro **Paulistano da Glória**, pela editora Via Lettera, em 1999, juntamente com Xalberto e Bira Câmara. Miadaira publicou em revistas da editora M&C, como **Almanaque Enigma** e nos nºs 4 a 8 de **Balão**, a partir de 1973. Em 1986, publicou HQ na revista **Divina Comédia**, da editora Press. No suplemento **Quadrinhos**, Sian e Miadaira publicaram algumas HQs individuais, mas se destacaram pela parceria na série *O Último Gari*, com apenas 3 histórias publicadas.



Suplementos em que Sian e Miadaira foram publicados: 114 – 13/10/1974 – *20 Mil Léguas Sobremarinas* (Sian) (1p) • 129 – 02/02/1975 – *O Último Gari – O Tesouro do Capitão Kid (Magalhães)* (6p) • 140 – 27/04/1975 – *O Último Gari – Maharish, Alfredo e o Guia Braille* (3p) • 148 – 22/06/1975 – *O Último Gari – As Verdes Áreas de Minha Terra* (6p) • 152 – 20/07/1975 – *O Naufrago* (Miadaira) (2p) • 154 – 03/08/1975 – *Tristão do Barco* (Miadaira) (3p) • 157 – 24/08/1975 – *No 25º* (Miadaira) (1p).

ZEZO COELHO e outros

Augusto Fernandes, apesar de ter um traço bem interessante, produziu pouca História em Quadrinhos. Publicou duas HQs avulsas nos nºs 5 e 6 de **Crás!**, da editora Abril, em 1975. E conseguiu publicar dois números da revista **Troglo & Dita** pela editora Bártolo Fittipaldi. No suplemento **Quadrinhos**, entre fim de 1974 e começo de 1975, tentou várias séries, como *Zezo Coelho*, *Ana Maria*, *Frei Jacó* e *Troglo & Dita*, mas publicou menos de uma dezena de histórias.



Suplementos em que Zezo Coelho e outros foram publicados: 119 – 17/11/1974 – *Zezo Coelho – Uma Pescaria Diferente* (6p) • 120 – 24/11/1974 – *Ana Maria – Filha de Artista Tem Que Ser...* Artista (?) (2p) • 121 – 01/12/1974 – *Troglo & Dita* (1p) – *Dr. Mathus Q. La* (1p) • 122 – 08/12/1974 – *Frei Jacó – Salve-se Quem Puder* (1p) • 123A – 29/12/1974 – *Frei Jacó – A Grande Mancada* (1p) • 125 – 05/01/1975 – *Ana Maria* (1p) • 127 – 19/01/1975 – *Troglo & Dita* (1p) • 131 – 16/02/1975 – *Troglo & Dita – O Homem e a Sua Imaginação* (2p).

CAPITÃO BANDEIRA

Paulo Caruso, conhecido cartunista, chargista, caricaturista e quadrinhista, começou publicando a tira *Pô* no **Jornal da Tarde** entre 1969 e 1970. A partir de 1973, publicou HQs diversas nos nºs 2, 4, 5, 7, 8 e 9 da revista **Balão**, com destaque para *Capitão Bandeira*, em parceria com Rafik. Na revista **O Bicho**, publicou nos nºs 1, 3 e 4, sendo uma das HQs, *Hara-Quiri*, em parceria com Pitliuk. Em 1981, criou, em parceria com Xalberto, a série *As Mil e Uma Noites* para o jornal do Teatro Lira Paulistana. A partir de 1982, assumiu sozinho a tira, publicada

no **Jornal do Brasil** e distribuída pela Agência Funarte, ganhando compilações em livro pela editora Circo, em 1985, e pela editora L&PM, em 2007. Em 1981, criou, com Alex Solnik, diversas HQs com tema político para a revista **Careta**, da editora Três, compiladas no livro **Ecos do Ipiranga**, da editora Paz e Terra, em 1982. Na mesma vertente, criou, também com Solnik, a série *Bar Brasil*, publicada nas revistas **Careta** e **Senhor**, ganhando duas compilações em livro, **Bar Brasil**, pela editora Três, em 1984, e **Bar Brasil na Nova República**, pela editora L&PM, em 1986. A partir de 1987, Paulo Caruso passou a produzir sozinho, com o novo nome *Avenida Brasil*, o mesmo tipo de HQ política para as revistas **Senhor**, depois **Isto É – Senhor** e finalmente **Isto É**. Foram publicados 9 livros compilando este material: pela editora Mil Folhas, **A Transição**



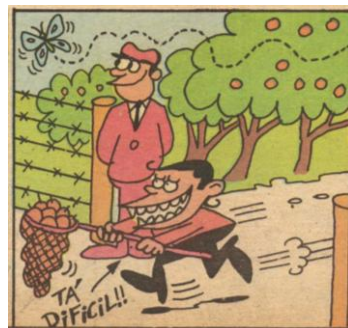
Pela Via das Dúvidas, em 1989, **A Sucessão Está nas Ruas**, em 1990, **O Bonde da História**, em 1991; pela editora Globo, **Assim Caminha a Humanidade**, em 1992, **Se Meu Fusca Falasse**, em 1993, **O Circo do Poder**, em 1994, **O Conjunto Nacional**, em 1996; e pela editora Devir, **Se Meu Rolls-Royce Falasse**, em 2006, e **Enfim um País Sério**, em 2010. A editora L&PM, em 1983, publicou **As Origens do Capitão Bandeira**, com novas histórias de Rafic Jorge Farah e Caruso. Em 1989, a editora Mil Folhas publicou o livro **Ecad, Cadê o Meu?** de José Carlos Netto, ilustrado/quadrinizado por Paulo Caruso. Trabalhos de Caruso também foram publicados nas revistas **Inter Quadrinhos** nº 1, da editora Ondas, e **Pacotão de Natal Ano Novo 1978**, e nos livros **Brasil 85**, da editora Três, em 1985, e **Os Filhos da Dinda**, da editora Scritta, em 1992.

O suplemento **Quadrinhos** publicou, de Paulo Caruso, além da já mencionada *Hara-Quiri*, com Pitliuk, apenas uma HQ de 12 páginas, *Capitão Bandeira*, em parceria com Rafic (grafado com K), depois republicada no nº 9 da revista **Balão**. No suplemento, a história foi publicada em 6 páginas, cada duas páginas do original ocupando uma página horizontal do jornal.

Suplemento em que *Capitão Bandeira* foi publicado: 120 – 24/11/1974 – *Capitão Bandeira* (6p).

DENTINHO O TERRÍVEL e ONOFRE

Fausto Bergocce trabalhou como chargista nos jornais **Última Hora**, **Folha de S. Paulo**, **Diário do Grande ABC**, **O Estado de S. Paulo**, **Diário Popular** e **Diário de S. Paulo**. Publicou os livros **Esqueçam O Que Ele Desenhou**, em 2002, **Traço Extra**, em 2005, ambos pela RG Editores, e **Viva o Cartum**, pela editora Paradiso, em 2007. Publicou também HQs nos nºs 7 e 8 de **Klik**, da editora Ebal, em 1978, e nos 3 números de **KYX 93**. No suplemento **Quadrinhos**, começou publicando a série *Dentinho O Terrível*, com texto de Silvío Monteiro, em apenas um número, e depois a série *Onofre*, com 5 histórias, a última com colaboração de Páferr.



Suplementos em que *Dentinho O Terrível* e *Onofre* foram publicados: 121 – 01/12/1974 – *Dentinho O Terrível* (2p) • 129 – 02/02/1975 – *Onofre* (1p) • 140 – 27/04/1975 – *Onofre* (1p) • 141 – 04/05/1975 – *Onofre* (2p) • 142 – 11/05/1975 – *Onofre* (2p) • 152 – 20/07/1975 – *Onofre* (1p).

INDIOZINHO OSWALDO & JABOTI CARLOS AUGUSTO

Paulo Santos e Conceição Cahú criaram uma das séries mais interessantes e bem desenhadas entre as apresentadas pelo suplemento **Quadrinhos**, infelizmente com apenas duas histórias publicadas. Usando personagens brasileiros típicos como o índio e o jaboti, tratando de temas da atualidade com criatividade e esperteza, e com os desenhos de primeira qualidade de Cahú, a série merecia melhor sorte. Conceição Cahú fez longa carreira como ilustradora, mas também produziu Histórias em Quadrinhos. A revista **Crás!** nº 3, publicada pela editora Abril em 1974, trouxe uma única história da série *Serginho e Neneco*, de Cahú, Paulo e Sian. A dupla Paulo e Cahú também publicou em **Balão** nº 8. Nos nºs 2 e 3 de **Gripho**, da editora Ebal, Cahú publicou histórias escritas por Xalberto e JAL. A revista **Divina Comédia**, publicada pela editora Press em 1986, também trouxe seus desenhos. Em 1993, produziu com JAL uma revista especial sobre os 120 Anos do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo. Além de escrever roteiros, Paulo Santos de Oliveira também desenhava Histórias em Quadrinhos. O nº 9 de **Balão** publicou *A Vingança do Capitão Sidurino*, de sua autoria. E foi um dos novos talentos selecionados pelo **Gibi Semanal**, publicando sua tira *Beto* nos nºs 23, 32, 33 e 35, em 1975.



Suplementos em que *Indiozinho Oswaldo & Jaboti Carlos Augusto* foram publicados: 122 – 08/12/1974 – *Indiozinho Oswaldo & Jaboti Carlos Augusto* (5p) • 130 – 09/02/1975 – *Indiozinho Oswaldo & Jaboti Carlos Augusto* (6p).

ESCAMOSO E REGULADO

Criação de Jair Correia, com texto de Gilberto Marinho, a série *Escamoso e Regulado* teve uma única aventura publicada no suplemento **Quadrinhos**. Com história e desenhos ainda fracos, embora o visual dos personagens apresentasse algum interesse, os autores aparentemente não prosseguiram produzindo HQs. Curioso o fato de uma série estrear com uma história de 12 páginas, ocupando quase todo o suplemento.

Suplemento em que *Escamoso e Regulado* foi publicado: 128 – 26/01/1975 – *Escamoso e Regulado – Feitiço conta o Feiticeiro* (12p).



LIMBO, FUNGO, CRACA & CIA

Série assinada por Scafati, teve apenas 5 histórias de uma página cada, feitas no formato horizontal, publicadas no suplemento **Quadrinhos** entre fim de março e meados de maio de 1975. Embora com um desenho simples, usou um tema bastante inusitado ao criar personagens entre os seres vivos mais na base da escala evolutiva. E conseguiu alguns bons resultados, principalmente na primeira história. Não consegui identificar outros trabalhos deste autor.



Suplementos em que *Limbo, Fungo, Craca & Cia* foram publicados: 136 – 30/03/1975 – (1p) • 137 – 06/04/1975 – (1p) • 140 – 27/04/1975 – (1p) • 141 – 04/05/1975 – (1p) • 143 – 18/05/1975 – (1p).

FERNÃO

Pertence criou uma das melhores séries do suplemento **Quadrinhos**, infelizmente de curta duração. Teve duas histórias de 5 páginas publicadas em abril de 1975 e depois só retornou em novembro com mais quatro histórias curtas. Com um traço muito seguro e uma original criação visual dos personagens, Pertence usou tema semelhante ao de *Os Bandeirantes*, de Moretti e Nicoletti, porém com um enfoque bem distinto, dando mais ênfase às situações de humor. Nas primeiras aventuras, houve uma melhor ambientação histórica da trama, mas privilegiando as piadas. Só consegui identificar mais um trabalho de autoria de Pertence, publicado na revista **Ôi, Turma**, da editora Comunicação, em 1973. Aparentemente abandonou as Histórias em Quadrinhos.



Suplementos em que *Fernão* foi publicado: 139 – 20/04/1975 – *Fernão* (5p) • 140 – 27/04/1975 – *Fernão* – *As Dificuldades São Passageiras* (5p) • 167 – 09/11/1975 – *Fernão* – *Um Cowboy na Bandeira* (2p) • 168 – 16/11/1975 – *Fernão* – *A Senha* (3p) • 169 – 23/11/1975 – *Fernão* (2p) • 170 – 30/11/1975 – *Fernão* – *E Eurico Pé-de-Boi* (1p).

PINDORAMA

A série *Pindorama* teve apenas duas histórias de 1 página cada publicadas no suplemento **Quadrinhos**. A primeira assinada simplesmente Beto e a segunda sem assinatura. Ambientada na época das primeiras viagens dos portugueses ao Brasil, a série, com um desenho interessante, poderia ser bem desenvolvida. Não foi possível identificar outros trabalhos de alguém que assina Beto.



Suplementos em que *Pindorama* foi publicado: 140 – 27/04/1975 – (1p) • 141 – 04/05/1975 – (1p).

HOÉ e FÍDIO

Criação de Carmo, a série *Hoé* começou a ser publicada no suplemento **Quadrinhos** em abril de 1975 e manteve regularidade até agosto de 1976, garantindo seu espaço mesmo quando a produção estrangeira passou a predominar. Com um desenho muito simplificado, mas com boas ideias, a série era protagonizada por cachorros, o principal deles, *Hoé*, sempre num palanque de caixotes distribuindo sua sabedoria. A partir de setembro de 1975, e por apenas dois meses, Carmo produziu outra série, *Fídio*, protagonizada por cobras, esta em parceria com alguém de assinatura confusa, que pode ser Cabral ou Sobral. Tanto *Hoé* quanto *Fídio* sempre tiveram histórias de uma página no formato horizontal.



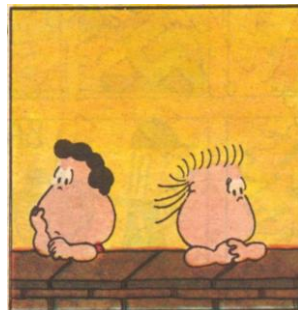
Em vários números do suplemento, *Hoé* teve mais de uma história publicada, principalmente no final de sua participação no jornal. O nº 218, de 15/08/1976, o último em que *Hoé* foi publicado, teve 4 histórias da série. Apesar da longevidade de Carmo no suplemento, não identifiquei outros trabalhos seus em outras publicações.

Suplementos em que *Hoé* e *Fídio* foram publicados: 140 – 27/04/1975 • 141 – 04/05/1975 • 142 – 11/05/1975 • 143 – 18/05/1975 • 144 – 25/05/1975 • 146 – 08/06/1975 • 147 – 15/06/1975 • 148 – 22/06/1975 • 149 – 29/06/1975 • (150) – 06/07/1975 • 151 – 13/07/1975 • 152 – 20/07/1975 • 153 – 27/07/1975 • 155 – 10/08/1975 • 156 – 17/08/1975 • 157 – 24/08/1975 • 158 – 31/08/1975 • 159A – 14/09/1975 – *Fídio* (1p) – *Hoé* (1p) • 162 – 05/10/1975 – *Fídio* • 164 – 19/10/1975 – *Hoé* (1p) – *Fídio* (1p) • 165 – 26/10/1975 – *Fídio* (1p) – *Hoé* (1p) • 166 – 02/11/1975 – *Hoé* (1p) – *Fídio* (1p) • 167 – 09/11/1975 – *Hoé* (1p) – *Fídio* (1p) • 168 – 16/11/1975 – *Fídio* (1p) – *Hoé* (1p) • 169 – 23/11/1975 • 174 – 28/12/1975 • 175 – 04/01/1976 • 176 – 11/01/1976 • 177 – 18/01/1976 • 178 – 25/01/1976 • 179 – 01/02/1976 • 180 – 08/02/1976 • 181 – 15/02/1976 • 183 – 29/02/1976 • 184 – 07/03/1976 – *Hoé* (2p) • 185 – 14/03/1976 – *Hoé* (2p) • 187 – 28/03/1976 – *Hoé* (2p) • 188 – 04/04/1976 • 189 – 11/04/1976 • 200 – 18/04/1976 – *Hoé* (2p) • 201 – 25/04/1976 • 202 – 02/05/1976 – *Hoé* (2p) • 205 – 16/05/1976 – *Hoé* (2p) • 207 – 30/05/1976 • 208 – 06/06/1976 • (209) – 13/06/1976 – *Hoé* (3p) • 210 – 20/06/1976 – *Hoé* (2p) • 211 – 27/06/1976 • 212 – 04/07/1976 • 213 – 11/07/1976 – *Hoé* (2p) • 216 – 01/08/1976 – *Hoé* (2p) • 217 – 08/08/1976 – *Hoé* (2p) • 218 – 15/08/1976 – *Hoé* (4p).

FELISBERTO

De autoria de Eduardo Antonio, assinando Eduton, a série *Felisberto* teve apenas uma página publicada no suplemento **Quadrinhos**, no nº 141, em maio de 1975. Enfocando um menino problemático, na linha dos quadrinhos intelectuais norte-americanos, com um desenho ainda inseguro, apresentou uma ideia interessante nesta HQ única. Não tenho conhecimento de outros trabalhos de Eduardo Antonio.

Suplemento em que *Felisberto* foi publicado: 141 – 04/05/1975 – *Felisberto* (1p).



VIVA A REPÚBLICA LIVRE

Outra série com apenas uma história publicada no suplemento **Quadrinhos**, no nº 143, em maio de 1975, *Viva a República Livre* apresentou, em 3 páginas, uma ideia muito bem bolada, a construção da estação do Metrô na Praça da República, em São Paulo, do ponto de vista dos vermes, insetos e moluscos que lá viviam. O autor da história assinou apenas Xó, o que torna bem difícil identificar outros trabalhos seus em outras publicações.

Suplemento em que *Viva a República Livre* foi publicado: 143 – 18/05/1975 – *Viva a República Livre* (3p).



A TURMA DO FERRO VELHO

Um dos pontos altos das HQs publicadas no suplemento **Quadrinhos**, *A Turma do Ferro Velho*, de autoria de Rogéria, apareceu em apenas 13 edições, sem muita regularidade, a partir de junho de 1975, até julho de 1976. Com um traço absolutamente seguro e original, Rogéria criou também histórias muito bem concebidas, ainda que tenha mudado um pouco o enfoque durante a série. Nas primeiras histórias, a temática era a própria produção de *Quadrinhos*, com um personagem tentando aprovar seus roteiros em uma editora. Depois, a cena foi dominada pelos marginalizados, mendigos, presos, entre outros. A maioria das histórias era formada de duas páginas verticais montadas em uma horizontal do suplemento. Não identifiquei outros trabalhos de Rogéria.



Suplementos em que *A Turma do Ferro Velho* foi publicada: 145 – 01/06/1975 – (2p) • 147 – 15/06/1975 – (1p) • 149 – 29/06/1975 – (1p) • 151 – 13/07/1975 – (2p) • 153 – 27/07/1975 – (1p) • 154 – 03/08/1975 – (1p) • 167 – 09/11/1975 – (1p) • 175 – 04/01/1976 – (1p) • 177 – 18/01/1976 – (1p) • 178 – 25/01/1976 – (1p) • 179 – 01/02/1976 – (1p) • 180 – 08/02/1976 – (1p) • 213 – 11/07/1976 – (1p).

CASSIANO RODA

Cassiano Roda publicou a tira *Bolibicho* no jornal **Folha da Tarde** a partir de 1974 até início dos anos 1980. Em 1978 e 1979, publicou nos nºs 7, 8, 10 e 12 da revista **Klik**, da editora Ebal, às vezes só com o desenho, às vezes só com o roteiro. A revista **Bunda**, da editora Mel, publicou duas HQs escritas por Roda. Em parceria com Moretti e Mastrotti, produziu a tira *O Empatado* a partir de 1984. No suplemento **Quadrinhos**, publicou algumas histórias avulsas a partir de junho de 1975 e, em parceria com Ricardo Dutra, produziu três paródias de programas de TV: *Fã-Estático*, *Sessão Paçoca* e *A Chácara do Buzininha*. Antes de estreiar no suplemento **Quadrinhos**, Cassiano Roda já publicava a tira *Vush* na **Folha Ilustrada**, desde agosto de 1974, durando até fevereiro de 1976.



Suplementos em que Cassiano Roda foi publicado: 145 – 01/06/1975 – *O Urubu Que Veio de Longe* (4p) • 147 – 15/06/1975 – *Fã-Estático* (5p) • 151 – 13/07/1975 – *Sessão Paçoca* (3p) • 152 – 20/07/1975 – *O Rato Que Sabia das Coisas* (2p) • 154 – 03/08/1975 – *O As do Volante* (2p) • 158 – 31/08/1975 – *A Chácara do Buzininha* (5p) – *Ciência Sem... O Que?* (1p).

CHICO PESTE e outros

Paulo Cesar Munhoz criou uma das melhores séries já produzidas no Brasil, *Chico Peste*, uma das vencedoras do concurso promovido pelo **Gibi Semanal** e a única que foi publicada em quase todos os números da revista, a partir do nº 23, de abril de 1975, com direito a página colorida. Munhoz publicou também *Chico Peste* e outras séries de sua autoria na revista **Klik**, da editora Ebal, a partir do nº 4, de 1976. Em 1984, *Chico Peste* foi produzido como tira diária para o **Jornal da Tarde**. A editora Press publicou um único número da revista **Chico Peste**, em 1986. Logo após estreiar no **Gibi Semanal**, *Chico Peste* começou a ser publicado no suplemento **Quadrinhos**, a partir do nº 146, de 08/06/1975. Em pouco tempo a série passou a ser produzida em parceria com Paulo Paiva. O suplemento publicou outras séries de Munhoz e Paiva, como *MeSolta!*, sobre um grupo de prisioneiros tentando fugir, e *Dunha*, sobre um sujeito intratável. *Chico Peste* foi publicado com certa regularidade no suplemento, na base de uma página horizontal por edição, até janeiro de 1976. O suplemento publicou também uma série chamada *Paraíso*, sem assinatura, cujo traço parece ser de Munhoz.



Suplementos em que Chico Peste e outros foram publicados: 146 – 08/06/1975 – *Chico Peste* (1p) • 152 – 20/07/1975 – *Chico Peste* (1p) – *Paraíso* (?) (1p) • 153 – 27/07/1975 – *Chico Peste* (1p) • 154 – 03/08/1975 – *MeSolta!* (1p) • 155 – 10/08/1975 – *MeSolta!* (1p) – *Paraíso* (?) (1p) • 156 – 17/08/1975 – *Chico Peste* (1p) • 157 – 24/08/1975 – *Chico Peste* (1p) • 158 – 31/08/1975 – *Chico Peste* (1p) • 159 – 07/09/1975 – *Chico Peste* (1p) • 159A – 14/09/1975 – *Chico Peste* (1p) • 160 – 21/09/1975 – *Chico Peste* (1p) – *Dunha* (1p) • 162 – 05/10/1975 – *Chico Peste* (1p) • 165 – 26/10/1975 – *Chico Peste* (1p) – *Dunha* (1p) • 166 – 02/11/1975 – *Dunha* (1p) • 167 – 09/11/1975 – *Chico Peste* (1p) • 168 – 16/11/1975 – *Chico Peste* (1p) • 170 – 30/11/1975 – *Chico Peste* (1p) • 172 – 14/12/1975 – *Chico Peste* (1p) • 173 – 21/12/1975 – *Chico Peste* (1p) • 174 – 28/12/1975 – *Chico Peste* (1p) • 175 – 04/01/1976 – *Chico Peste* (1p) • 176 – 11/01/1976 – *Chico Peste* (1p) • 177 – 18/01/1976 – *Chico Peste* (1p) • 178 – 25/01/1976 – *Chico Peste* (1p).

O MESTRE LUCAS

O Mestre Lucas foi uma série contando as agruras de um cozinheiro às voltas com os clientes e o garçon *Bud*. Sempre com histórias de uma página horizontal, começou a ser publicada no suplemento **Quadrinhos** em junho de 1975 e teve certa regularidade até novembro. Depois de um período de quase seis meses, teve uma última página publicada em abril de 1976. A série apareceu também com os nomes *Lucas*, *O Lucas* ≡ *Bud* e *Lucas e Bud*. Já os nomes dos autores, é mais difícil afirmar, um deles parece ser Galves, o outro, eu não arrisco.

Suplementos em que *O Mestre Lucas* foi publicado: 146 – 08/06/1975 • (150) – 06/07/1975 • 152 – 20/07/1975 • 154 – 03/08/1975 – *O Lucas* ≡ *Bud* • 155 – 10/08/1975 • 156 – 17/08/1975 – *Lucas e Bud* • 160 – 21/09/1975 – *Lucas* – *O Restaurante* • 167 – 09/11/1975 • 201 – 25/04/1976.



PALHETA

Palheta é um caipira sempre em confronto com seu cavalo, a quem chama *pangaré*, e que fala e anda nas patas traseiras. O suplemento **Quadrinhos** publicou apenas 3 histórias de 1 página horizontal dessa série, com argumentos e desenhos ainda fracos. Criação de Ademir, contou, na primeira história, com revisão de Rivaldo.

Suplementos em que *Palheta* foi publicado: 149 – 29/06/1975 – *Caipira Moderno* • 152 – 20/07/1975 – *Loteria Furada* • 153 – 27/07/1975 – *Noite Fria*.



JUÃO DA SILVA e outros

Paulo Paiva, além da parceria com Munhoz em *Chico Peste* e outras séries, também produziu várias séries de sua autoria para o suplemento **Quadrinhos**, todas de 1 página horizontal. A primeira, *Juão da Silva*, sobre um sujeito comum, teve apenas 3 histórias publicadas. A segunda, *Prainha*, sobre um sujeito folgado que vive na praia, teve 2 histórias publicadas, ambas assinando PAV. Aí resolveu produzir sátiras com vários heróis conhecidos dos Quadrinhos, como Fantasma, Capitão Marvel, Namor, Tarzan, Mandrake, Batman, Super-Homem, Hulk, Tocha Humana e até do filme **O Exorcista**. O último número do suplemento que trouxe seu trabalho, o nº 201, de 25/04/1976, trouxe 7 dessas paródias.



Paulo Paiva teve uma longa carreira nos Quadrinhos, tanto produzindo suas próprias criações quanto fazendo roteiros para outros, como os estúdios da Disney e de Maurício de Sousa, além de dedicar-se às atividades editoriais. Talvez sua criação mais famosa seja *Maciota*, um jogador perna-de-pau que estreou na revista **Placar** em 1980 e chegou a ter revista própria pela editora Press, em 1986, e livro pela Discovery Publicações, em 2014. Paiva foi um dos vencedores do concurso do **Gibi Semanal**, e publicou 5 tiras sem título no nº 23, de 02/04/1975. Para a revista **Pancada**, da editora Abril, escreveu argumentos para vários desenhistas, entre 1978 e 1980.

Suplementos em que *Juão da Silva* e outros foram publicados: (150) – 06/07/1975 – *Juão da Silva* • 151 – 13/07/1975 – *Juão da Silva* • 155 – 10/08/1975 – *Prainha* • 157 – 24/08/1975 – *Juão da Silva* – *Prainha* • 170 – 30/11/1975 – *O Assombração* • 172 – 14/12/1975 – *O Capitão Márviu* • 177 – 18/01/1976 – *Namôro* • 179 – 01/02/1976 – *Mãedrake O Mágico* • 201 – 25/04/1976 – *Mãedrake O Trágico* – *Tartam O Rei das Macacas* – *Rulk! O Monstro Verde* – *Exorcismo* – *O Superôme!* – *Batmãe sem Robim* – *Tocha-Umana*.

KID FAROFA

Tom K. Ryan criou a série *Tumbleweeds*, lançada em setembro de 1965 pelo Lew Little Syndicate e King Features Syndicate. No Brasil, a revista **Grilo** publicou a série com seu nome original, a partir de 1971, em quase todos os seus 42 números, além do Almanaque de 1972. A editora Artenova, usando o nome *Kid Farofo*, publicou as tiras em quase todos os números da revista **Patota**, e em livro de bolso, durando 18 números, a partir de 1973. O suplemento **Quadrinhos** publicou *Kid Farofo* com alguma regularidade a partir do nº 152, de 20/07/1975, até o nº 220A, de 05/09/1976, normalmente 1 página horizontal por edição, algumas vezes, duas.



Suplementos em que *Kid Farofo* foi publicado: 152 – 20/07/1975 • 153 – 27/07/1975 • 154 – 03/08/1975 • 155 – 10/08/1975 • 156 – 17/08/1975 • 157 – 24/08/1975 • 158 – 31/08/1975 • 159 – 07/09/1975 • 159A – 14/09/1975 • 160 – 21/09/1975 • 162 – 05/10/1975 • 163 – 12/10/1975 • 164 – 19/10/1975 • 165 – 26/10/1975 • 166 – 02/11/1975 • 169 – 23/11/1975 • 170 – 30/11/1975 • 171 – 07/12/1975 • 172 – 14/12/1975 • 173 – 21/12/1975 • 174 – 28/12/1975 • 175 – 04/01/1976 • 176 – 11/01/1976 • 180 – 08/02/1976 • 182 – 22/02/1976 • 184 – 07/03/1976 • 185 – 14/03/1976 • 188 – 04/04/1976 • 189 – 11/04/1976 • 200 – 18/04/1976 • 201 – 25/04/1976 • 202 – 02/05/1976 • 204 – 09/05/1976 • 205 – 16/05/1976 • 206 – 23/05/1976 • 207 – 30/05/1976 • 210 – 20/06/1976 • 211 – 27/06/1976 • 212 – 04/07/1976 • 213 – 11/07/1976 • 214 – 18/07/1976 • 217 – 08/08/1976 • 219 – 22/08/1976 • 220 – 29/08/1976 • 220A – 05/09/1976.

TUBINO

José Jorge Tannus Jr. publicou a série *Tubino* em 6 números do suplemento **Quadrinhos**, em histórias de 1 ou 2 páginas horizontais. Protagonizada por um tubarão, tratava da poluição do mar, com argumento e desenho ainda fracos. Começou com o nome *O Mar*, mudou para *Tubino*, e depois *Tubino e Tino*. A segunda história dava crédito também a Olímpio. Em 2012, Tannus Jr. criou um blog com tiras atualizadas de *Tubino*.



Suplementos em que *Tubino* foi publicado: 153 – 27/07/1975 – *O Mar* (2p) • 156 – 17/08/1975 – *Tubino* (2p) • 160 – 21/09/1975 – *Poema* (1p) • 162 – 05/10/1975 – *Tubino e Tino* (1p) • 166 – 02/11/1975 – *Tubino e Tino* (1p) • 172 – 14/12/1975 – *Tubino e Tino* (1p).

GRILLO

O suplemento **Quadrinhos** publicou somente uma história de 2 páginas assinada por Grillo, *Milagres da Sobrevivência*, no nº 153, de 27/07/1975, falando sobre como sobreviver na cidade grande, seguindo a linha contestadora da época. Grillo publicou no jornal **Notícias Populares**, no início da década de 1970, as tiras *Eram os Diabos Astronautas?*, *A Caminho do Inferno* e *A Caveira dos Ossos de Ouro*.

Suplemento em que Grillo foi publicado: 153 – 27/07/1975 – *Milagres da Sobrevivência* (2p).



OS INQUILINOS

Criação de Clifford Harris para o King Features Syndicate, a série *Occupant* tratava da vida dos ocupantes de um condomínio, com um traço parecido com o de Cliff Roberts, de *Vila Sésamo*. Talvez seja o mesmo autor. **Quadrinhos** publicou a série com o nome *Os Inquilinos* a partir do nº 153, de 27/07/1975, normalmente 1 página horizontal por edição, com bastante regularidade, até o nº 217, de 08/08/1976. Mais no final, o suplemento chegou a publicar 2 e até 3 histórias da série em uma edição.



Suplementos em que *Os Inquilinos* foram publicados: 153 – 27/07/1975 – (1p) • 154 – 03/08/1975 – (1p) • 155 – 10/08/1975 – (1p) • 156 – 17/08/1975 – (1p) • 157 – 24/08/1975 – (1p) • 158 – 31/08/1975 – (1p) • 159 – 07/09/1975 – (1p) • 159A – 14/09/1975 – (1p) • 160 – 21/09/1975 – (1p) • 162 – 05/10/1975 – (1p) • 164 – 19/10/1975 – (1p) • 165 – 26/10/1975 – (1p) • 166 – 02/11/1975 – (1p) • 169 – 23/11/1975 – (1p) • 170 – 30/11/1975 – (1p) • 171 – 07/12/1975 – (1p) • 172 – 14/12/1975 – (1p) • 173 – 21/12/1975 – (1p) • 174 – 28/12/1975 – (1p) • 175 – 04/01/1976 – (1p) • 176 – 11/01/1976 – (1p) • 179 – 01/02/1976 – (1p) • 180 – 08/02/1976 – (1p) • 182 – 22/02/1976 – (2p) • 184 – 07/03/1976 – (1p) • 185 – 14/03/1976 – (1p) • 186 – 21/03/1976 – (1p) • 188 – 04/04/1976 – (2p) • 189 – 11/04/1976 – (1p) • 200 – 18/04/1976 – (2p) • 202 – 02/05/1976 – (2p) • 204 – 09/05/1976 – (2p) • 205 – 16/05/1976 – (1p) • 206 – 23/05/1976 – (2p) • 208 – 06/06/1976 – (2p) • 210 – 20/06/1976 – (3p) • 211 – 27/06/1976 – (3p) • 212 – 04/07/1976 – (2p) • 213 – 11/07/1976 – (1p) • 214 – 18/07/1976 – (1p) • (215) – 25/07/1976 – (1p) • 216 – 01/08/1976 – (1p) • 217 – 08/08/1976 – (1p).

HAGAR O HORRÍVEL

Hägar The Horrible foi criado em 1973 por Dik Browne com distribuição do King Features Syndicate. No Brasil, a editora Artenova publicou a série com o nome *Hägar O Horrível* (mantendo o trema original) nos 22 primeiros números da revista **Patota** e em 12 números de revista própria, a partir de 1973. O **Gibi Semanal** publicou a série em quase todos os 40 números, a partir de 1974. A RGE publicou um livro horizontal, em 1976, e um álbum, em 1977. A editora Vecchi publicou *Hägar* nos nºs 11 e 12 de **Eureka**, em 1978 e 1979, e em revista própria, em 1981, durando 4 números. Nos anos 1980, a editora Dealer publicou 2 números da revista **Hägar**. A editora L&PM publicou 5 álbuns: **Hägar O Horrível**, em 1983, **Hamlet Vai à Luta**, em 1984, **O Melhor de Hägar 1 e 2**, em 1986, **Hägar – É Difícil Encontrar Um Bom Homem**, em 1991, além de 6 livros de bolso. Nos anos 2000, a editora Mythos publicou 3 números da revista **Hägar**. A Opera Graphica lançou 3 livros nas coleções Opera King e King Komix. A editora Pixel, a partir de 2012, publicou *Hägar* nas revistas **Popeye** e **Recruta Zero**, e em livro, em 2015.

O suplemento **Quadrinhos** começou a publicar as páginas dominicais de *Hagar O Horrível* a partir do nº 153, de 27/07/1975, a primeira página já com os quadros fora de ordem, até o nº 241, de 23/01/1977, quando o jornal foi cancelado. Inicialmente publicou 1 página horizontal por edição, depois passou a remontar cada história em 2 páginas do suplemento, algumas vezes publicando mais de uma história. A **Folha Ilustrada** já publicava a tira diária de *Haggar* (com 2 Gs) desde 08/05/1973.



Suplementos em que *Hagar O Horrível* foi publicado: 153 – 27/07/1975 – (1p) • 154 – 03/08/1975 – (1p) • 155 – 10/08/1975 – (1p) • 156 – 17/08/1975 – (1p) • 157 – 24/08/1975 – (1p) • 158 – 31/08/1975 – (1p) • 159 – 07/09/1975 – (1p) • 159A – 14/09/1975 – (1p) • 160 – 21/09/1975 – (1p) • 161 – 28/09/1975 – (1p) • 162 – 05/10/1975 – (1p) • 164 – 19/10/1975 – (1p) • 165 – 26/10/1975 – (1p) • 166 – 02/11/1975 – (1p) • 169 – 23/11/1975 – (1p) • 170 – 30/11/1975 – (1p) • 171 – 07/12/1975 – (1p) • 172 – 14/12/1975 – (1p) • 173 – 21/12/1975 – (1p) • 174 – 28/12/1975 – (1p) • 175 – 04/01/1976 – (1p) • 176 – 11/01/1976 – (1p) • 180 – 08/02/1976 – (1p) • 181 – 15/02/1976 – (2p) • 182 – 22/02/1976 – (2p) • 183 – 29/02/1976 – (2p) • 184 – 07/03/1976 – (2p) • 185 – 14/03/1976 – (2p) • 186 – 21/03/1976 – (1p) • 187 – 28/03/1976 – (2p) • 188 – 04/04/1976 – (2p) • 189 – 11/04/1976 – (2p) • 200 – 18/04/1976 – (2p) • 202 – 02/05/1976 – (2p) • 204 – 09/05/1976 – (2p) • 205 – 16/05/1976 – (2p) • 206 – 23/05/1976 – (2p) • 208 – 06/06/1976 – (2p) • (209) – 13/06/1976 – (4p) • 210 – 20/06/1976 – (4p) • 211 – 27/06/1976 – (2p) • 212 – 04/07/1976 – (2p) • 213 – 11/07/1976 – (4p) • 214 – 18/07/1976 – (2p) • 216 – 01/08/1976 – (2p) • 217 – 08/08/1976 – (2p) • 218 – 15/08/1976 – (3p) • 220 – 29/08/1976 – (2p) • 220A – 05/09/1976 – (2p) • 222 – 12/09/1976 – (1p) • 223 – 19/09/1976 – (2p) • 224 – 26/09/1976 – (1p) • 225 – 03/10/1976 – (2p) • 226 – 10/10/1976 – (2p) • 227 – 17/10/1976 – (2p) • 228 – 24/10/1976 – (1p) • 229 – 31/10/1976 – (1p) • 230 – 07/11/1976 – (1p) • 231 – 14/11/1976 – (1p) • 232 – 21/11/1976 – (1p) • 233 – 28/11/1976 – (1p) • 234 – 05/12/1976 – (2p) • 235 – 12/12/1976 – (1p) • 236 – 19/12/1976 – (1p) • 237 – 26/12/1976 – (1p) • 238 – 02/01/1977 – (1p) • 239 – 09/01/1977 – (1p) • 240 – 16/01/1977 – (2p) • 241 – 23/01/1977 – (2p).

ARQUIMEDES e outros

Franco de Rosa iniciou suas atividades nos Quadrinhos editando jornais alternativos e, por volta de 1974, estreou, em parceria com Sebastião Seabra, a tira *Capitão Caatinga* no jornal **Notícias Populares**. No mesmo jornal publicou a tira *Chucrutz*. Também no início da década de 1970, produziu várias histórias para a revista **O Praça Atrapalhado**, da editora Saber. Em 1975, publicou a tira *Pilotonto*, criação de Moretti e Nicoletti, no jornal **A Tribuna de Santos**. Entre 1977 e 1980, publicou regularmente nas revistas **Klik** e **Gripho**, da editora Ebal, mantendo a parceria com Seabra em várias HQs. Ainda na Ebal, participou da revista **Carnaval**, de 1981. Em 1984, publicou a tira *Caras e Caretas* na **Folha da Tarde**. Na década de 1980, publicou em várias revistas da editora Grafipar, como **Fargo**, **Sexy West**, **Herói Erótico**, **Super Gay** e **Almanaque Zamor**; em **Rock in Quadrinhos** e **Inter Quadrinhos** (2ª série), ambas da editora Ondas; em **Divina Comédia**, da editora Press; e **Bunda**, da editora Mel. Além de sua produção de Histórias em Quadrinhos, atuou como editor na Grafipar, Press, Maciota, Best News e Opera Graphica. Atuou como jornalista especializado em Quadrinhos com coluna semanal no jornal **Folha da Tarde** e escreveu o livro **As Taradinhas dos Quadrinhos**, publicado pela Opera Graphica, em 2003. Mais recentemente, tem produzido livros e álbuns para várias editoras.



No suplemento **Quadrinhos**, publicou 2 histórias de *Arquimedes*, um nordestino que tenta a vida em São Paulo, 3 páginas de humor da série *Aeroaperto*, uma história avulsa, *Tic-Tac*, em parceria com Silvestre, e fez o roteiro de uma sátira de *Os Trapalhões*, desenhada por Seabra.

Suplementos em que *Arquimedes e outros* foram publicados: 155 – 10/08/1975 – *Arquimedes – O Pau-de-Arara* (5p) • 159A – 14/09/1975 – *O Bobalhão na Ilha do Besouro* (5p) • 162 – 05/10/1975 – *Arquimedes – Em Busca de Emprego* (4p) • 163 – 12/10/1975 – *Aeroaperto* (1p) • 164 – 19/10/1975 – *Tic-Tac* (2p) • 169 – 23/11/1975 – *Aeroaperto* (1p) • 201 – 25/04/1976 – *Aeroaperto* (1p).

O MAGO DE AZ-ZAR

Mario Dimov Mastrotti iniciou na imprensa sindical de São Caetano do Sul e, por volta de 1975, publicou a tira *Cubinho* no **Diário do Grande ABC**. A tira ganhou uma compilação em revista comemorando 5 anos de publicação. Na mesma época participou do jornal **Mercúrio**. Em 1984, produziu, com Cassiano Roda e Moretti, a tira *O Empatado*. Mastrotti, além de exercer



as atividades de publicitário e professor universitário, criou a editora Virgo, que se destacou publicando livros no sistema cooperativo. Entre os vários títulos da editora, cabe menção a coleção **Tiras de Letra**, com cerca de 10 volumes lançados. Para o suplemento **Quadrinhos**, criou a série *O Mago de Az-Zar*, um mago atrapalhado, que só teve 2 aventuras de 1 página publicadas.

Suplementos em que *O Mago de Az-Zar* foi publicado: 165 – 26/10/1975 – (1p) • 167 – 09/11/1975 – (1p).

P-3014

Airon e Marcelo Barreto têm uma longa carreira nos **Quadrinhos**, tanto trabalhando para estúdios como produzindo suas próprias criações. Em 1979, a dupla criou a tira *O Saturniano* para o Projeto Tiras, uma iniciativa da editora Abril de distribuir tiras para jornais. Airon Barreto publicou nos 6 números da revista **Inter Quadrinhos** (2ª série), da editora Ondas. Participou também, como argumentista, da revista **Pancada**, da editora Abril. Para o jornal **Kid News**, criou a série *Kika*. Atualmente publica a tira *Tati* no **Jornal Graphiq**. Marcelo Barreto, passando a assinar Verde, publicou no nº 5 de **Inter Quadrinhos** (2ª série), na coletânea **Big Man Internacional**, nos 2 números da revista **Paranoya**, da editora Clefor, na revista **Rage** nº 1 e teve uma edição de seu personagem *Juquinha* publicada pela Nova Sampa. Publicou, em 1985, a tira *Os Vagabundos* no **Diário Popular**. Para o jornal **Kid News**, criou a série *Sam e Babi*. O **Jornal Graphiq** publica sua tira *Nas Profundezas do Mar*. No suplemento **Quadrinhos**, os dois irmãos, em início de carreira, publicaram uma única página de *P-3014*, aparentemente um alienígena na Terra.



Suplemento em que *P-3014* foi publicado: 168 – 16/11/1975 – (1p).

KOI

O suplemento **Quadrinhos** publicou apenas 2 histórias de 1 página cada da série *Koi*, assinada por Nivio, entre 1975 e 1976. Tratando de um grupo de meninos, *Koi* tinha desenhos e argumentos ainda fracos. Não conheço nenhum outro trabalho de Nivio.

Suplementos em que *Koi* foi publicado: 169 – 23/11/1975 – (1p) • 177 – 18/01/1976 – (1p).



O GALINHEIRO

Fábio Mestriner criou a série *O Galinheiro*, que teve tiras distribuídas para jornal através da ECAB – Editora Carneiro Bastos. O nº 12 de **Eureka**, da editora Vecchi, também publicou tiras da série, em 1979. As revistas **Habra Quadrabra** nº 0 e **Quadrinho Vivo** nº 1, ambas da editora Alternativa, publicaram, em 1979 e 1980, roteiros e HQs de Fábio, além de ter feito a capa de **Agraf Quadrinhos**. O suplemento **Quadrinhos** publicou uma única página de *O Galinheiro* no final de 1975.

Suplemento em que *O Galinheiro* foi publicado: 170 – 30/11/1975 – (1p).



MAURO MARCOS

Mauro Marcos publicou apenas 2 HQs avulsas no suplemento **Quadrinhos**, a primeira, *O Muro*, e a segunda, *O Descobrimento*, uma criativa versão do Descobrimento da América.

Suplementos em que Mauro Marcos foi publicado: 176 – 11/01/1976 – *O Muro* (1p) • 178 – 25/01/1976 – *O Descobrimento* (2p).



ÊNIO

O suplemento **Quadrinhos** publicou uma única página de *Ênio*, roteiro de Marcus Cláudio e desenhos de Sérgio Hamasaki. *Ênio* é um estudante às voltas com uma redação, com um estilo de desenho influenciado por Maurício de Sousa. Sérgio Hamasaki publicou a tira *Dimensão Alfa* no jornal **Notícias Populares**, em 1980.

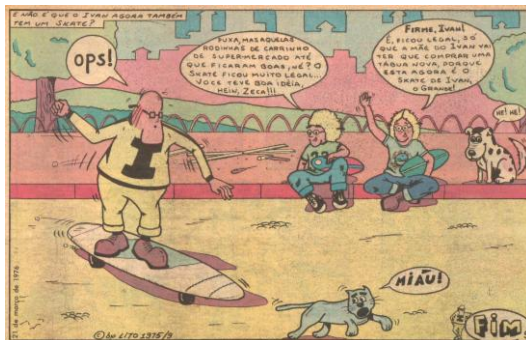
Suplemento em que *Ênio* foi publicado: 176 – 11/01/1976 – *Ênio – O Que É a Vida?* (1p).



IVAN O GRANDE

A série *Ivan O Grande* teve uma única história publicada no suplemento **Quadrinhos** em março de 1976. Fica a dúvida se *Ivan* era apenas um menino muito grande ou um adulto agindo como criança. Com o autor assinando apenas Lito, não dá para saber se produziu outros trabalhos.

Suplemento em que *Ivan O Grande* foi publicado: 186 – 21/03/1976 – *Skate* – (2p).



PERIQUITA

A personagem *Nancy*, criada por Ernie Bushmiller, surgiu em 1930 na tira *Fritzi Ritz* e ganhou sua própria série em 1938, distribuída pela United Features Syndicate. No Brasil, teve revista pela Ebal com o nome **Xuxuquinha**, durando 28 números entre 1960 e 1963. A editora Artenova publicou a série com o nome original *Nancy* em vários números da revista **Patota**, a partir de 1973. A editora Idéia publicou revista com o nome **Tico e Teca**, em 1975, durando 7 números, além de um livro horizontal em 1976. O suplemento **Quadrinhos** publicou páginas dominicais da série com o nome *Periquita* com alguma regularidade, a partir de maio de 1976, chegando a publicar até 3 páginas por edição. Embora sem assinatura, é provável que estas páginas tenham sido feitas por Al Plastino. A **Folha Ilustrada** chegou a publicar tiras de *Periquita* em 1971.



Suplementos em que *Periquita* foi publicada: 204 – 09/05/1976 – (3p) • 205 – 16/05/1976 – (1p) • 206 – 23/05/1976 – (2p) • 207 – 30/05/1976 – (2p) • 210 – 20/06/1976 – (2p) • 211 – 27/06/1976 – (2p) • 212 – 04/07/1976 – (1p) • 214 – 18/07/1976 – (1p) • 216 – 01/08/1976 – (1p) • 217 – 08/08/1976 – (1p) • 218 – 15/08/1976 – (1p) • 219 – 22/08/1976 – (2p) • 220 – 29/08/1976 – (2p).

Como já foi comentado, entre fevereiro e julho de 1976, o suplemento **Quadrinhos** passou por uma fase de baixa qualidade, com a publicação predominante de séries estrangeiras. Várias séries brasileiras continuaram aparecendo, como *Hoé*, *Tortuga*, *Zélio*, *Mestre Lucas*, *Aeroaperto*, entre outras, mas em número reduzido. As séries de Moretti e Nicoletti também apareceram algumas vezes, mas logo sumiram. Até Maurício teve publicação reduzida neste período. Somente uma série nacional estreou, *Ivan O Grande*, com apenas uma história. A partir do nº (215), de 25/07/1976, o suplemento sofreu uma grande renovação com a estreia de várias séries brasileiras de qualidade, feitas por artistas experientes, adotando o formato de HQ de uma página horizontal, bem escritas e bem desenhadas, com colorido rico, apesar da baixa qualidade de impressão do suplemento. Das séries brasileiras anteriores, apenas *Hoé* permaneceu por alguns números. Maurício, ao contrário, voltou com tudo, em quantidade e qualidade. Um senão é que o suplemento deixou de apresentar autores estreates, que era uma de suas marcas.

BINGO

Paulo José tem uma longa carreira nos Quadrinhos, produzindo em seu estúdio tanto trabalhos sob encomenda como suas criações. Seu principal personagem, *Bingo*, apareceu na revista **Crás!**, da editora Abril, nos nºs 4, 5 e 6, em 1975. Em 1979, *Bingo* participou do Projeto Tiras da editora Abril. Em 1978, Paulo José publicou a tira *Coalhada*, escrita pelo criador do personagem, Chico Anísio, no jornal **Diário Popular**. No mesmo ano foi lançado pela RGE o álbum **Coalhada na Copa**. Em 1991, Paulo José produziu 8 números da revista **Quadrinhos do Faustão**, publicada pela editora Abril. A partir de 1993, lançou 15 números do jornal **Kid News**, de sua própria editora Bingo, para distribuição gratuita em escolas. No jornal, além de *Bingo*, apareceram vários outros personagens seus, como o *Sapo Xulé* e *O Indiozinho Sem Nome*. A editora Press tentou publicar a **Revistinha Kid News**, mas só saiu um número. Paulo José fez uma experiência inusitada com *Bingo*, produziu dois álbuns de temática espírita, **Vida Nova Para Zé Mutreta** e **Meu Amigo Obsessor**, onde os personagens morrem e vão para a outra vida. O suplemento **Quadrinhos** publicou as aventuras de *Bingo* com regularidade a partir do nº (215), algumas vezes com 2 histórias por edição.



Suplementos em que *Bingo* foi publicado: (215) – 25/07/1976 • 218 – 15/08/1976 • 219 – 22/08/1976 • 220 – 29/08/1976 • 220A – 05/09/1976 – (2p) • 223 – 19/09/1976 – (2p) • 224 – 26/09/1976 • 225 – 03/10/1976 • 226 – 10/10/1976 • 227 – 17/10/1976 • 228 – 24/10/1976 • 229 – 31/10/1976 • 230 – 07/11/1976 • 231 – 14/11/1976 • 232 – 21/11/1976 • 233 – 28/11/1976 – (2p) • 235 – 12/12/1976 • 236 – 19/12/1976 • 237 – 26/12/1976 • 238 – 02/01/1977 • 239 – 09/01/1977 • 240 – 16/01/1977 • 241 – 23/01/1977.

ANJOCA e SATANÉSIO

Ruy Perotti criou *Satanésio* para a estreia da revista **Crás!**, da editora Abril, em 1974, publicado até o nº 4. Ganhou revista própria, pela Abril, em 1975, durando 4 números. Ruy Perotti lançou, em 1976, mais uma revista de criação própria, **Gabola**, também pela Abril, onde dirigiu durante bastante tempo o estúdio de produção de Quadrinhos. Talvez o personagem de maior sucesso de Perotti tenha sido *Sujismundo*, criado para propaganda institucional do governo, também lançado na forma de tiras pelo Projeto Tiras da editora Abril. No suplemento **Quadrinhos**, Perotti publicou apenas uma página de *Anjoca e Satanésio*, com o *Satanésio* dividindo o título com o anjo que havia aparecido em sua série.



Suplemento em que *Anjoca e Satanésio* foram publicados: (215) – 25/07/1976.

HIPINHO

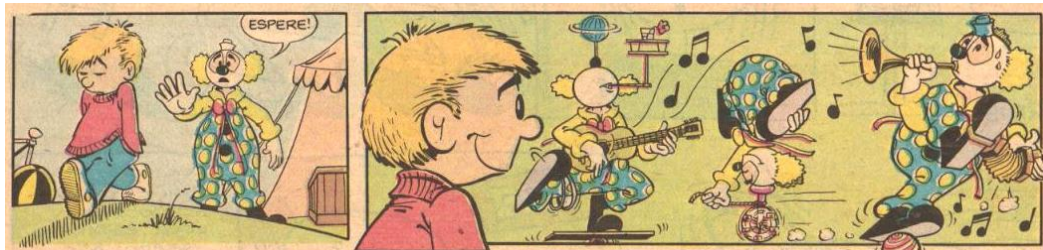
Osnei Furtado da Rocha seguiu a carreira de ilustrador, mas produziu também cartuns e Histórias em Quadrinhos. Publicou trabalhos em **Status Humor** 39A, da editora Três. Com o pseudônimo Roko, produziu trabalhos para o público adulto, como HQs e capas para **Porrada! Special**, entre 1990 e 1992, e capas para **Pau Brasil**, em 1993. Para o suplemento **Quadrinhos**, criou especialmente a série *Hipinho*, estrelada por um menino tentando seguir o modo de vida dos *hippies*. Publicou a série com regularidade desde o nº 216, de 01/08/1976, até o final do suplemento, em 23/01/1977.



Suplementos em que *Hipinho* foi publicado: 216 – 01/08/1976 • 219 – 22/08/1976 • 220 – 29/08/1976 • 220A – 05/09/1976 • 225 – 03/10/1976 • 229 – 31/10/1976 • 230 – 07/11/1976 – (2p) • 232 – 21/11/1976 • 233 – 28/11/1976 • 235 – 12/12/1976 • 236 – 19/12/1976 • 237 – 26/12/1976 • 240 – 16/01/1977 • 241 – 23/01/1977.

SACARROLHA

Primaggio Mantovi iniciou sua carreira de desenhista e ilustrador na RGE em 1964, trabalhando em personagens como *Rocky Lane*, *Recruta Zero*, *James Bond*, *Topo Gigio*, entre outros publicados pela editora. Em 1971, lançou sua criação, *Sacarrolha*, em revista própria pela RGE, publicada durante 36 números. Contratado pela Abril, fez longa carreira no estúdio de produção de Quadrinhos da editora, tanto material Disney quanto material nacional. Pela editora Abril, publicou sua criação *Cafuné* e *Acácio* nos 2 primeiros números de **Crás!**, em 1974, e nova revista do *Sacarrolha*, em 1975, durando 4 números. Também participou do Projeto Tiras da Abril, em 1979, com a série *O Veterinário*. *Sacarrolha* voltou em 13 números de **Diversões do Sacarrolha** pela editora D-Arte, em 1983, e 3 números de **Gran Circo Kabum** pela editora Noblet, em 1986. Em 2005, Primaggio e Fernando Bonini publicaram o livro **Luciano(a)** pela editora Via Lettera. Primaggio escreveu 3 livros sobre faroeste, publicados pela Opera Graphica: **100 Anos de Western** e **Curiosidades do Western**, em 2003, e **O Centenário de John Wayne**, em 2007. Em 2012, a editora Kalaco lançou o **Almanaque Sacarrolha**. A partir de 2013, as editoras Cluq e Laços têm publicado o **Almanaque Rocky Lane**. O suplemento **Quadrinhos** publicou *Sacarrolha* com regularidade a partir de agosto de 1976, até o final do jornal.



Suplementos em que *Sacarrolha* foi publicado: 216 – 01/08/1976 • 218 – 15/08/1976 • 223 – 19/09/1976 • 224 – 26/09/1976 • 227 – 17/10/1976 • 228 – 24/10/1976 • 230 – 07/11/1976 • 231 – 14/11/1976 • 234 – 05/12/1976 • 235 – 12/12/1976 • 236 – 19/12/1976 • 237 – 26/12/1976 • 238 – 02/01/1977 • 239 – 09/01/1977 • 240 – 16/01/1977 • 241 – 23/01/1977.

DONA MOCINHA

Uma das séries mais simpáticas aparecidas no suplemento **Quadrinhos**, infelizmente teve apenas uma página publicada no nº 218, em 15/08/1976. Sérgio Grell, criador de *Dona Mocinha*, seguiu carreira de ilustrador. No entanto, antes já havia publicado as séries *Sessé* e *XYZ* na revista **Akim** da editora Noblet.



Suplemento em que *Dona Mocinha* foi publicada: 218 – 15/08/1976.

IVAN O INCRÍVEL

Hugo Tristão publicou seus trabalhos em revistas da editora Saber, como **Piadas do Bocage**, no início da década de 1970. Depois de passar pelo suplemento **Quadrinhos**, trabalhou algum tempo para Maurício de Sousa desenhando *Chico Bento*. Colaborou durante muito tempo com a Casa Publicadora Brasileira, produzindo ilustrações e HQs educativas para a revista **Nosso Amiguinho**. Várias dessas HQs foram compiladas nos livros **Heróis de Verdade**, de 1984, e **A Natureza em Quadrinhos**, de 1986. No suplemento **Quadrinhos**, publicou apenas 6 páginas da série *Ivan O Incrível*, entre final de agosto e final de dezembro de 1976.



Suplementos em que *Ivan O Incrível* foi publicado: 220 – 29/08/1976 • 226 – 10/10/1976 • 234 – 05/12/1976 • 235 – 12/12/1976 • 236 – 19/12/1976 • 237 – 26/12/1976.

ARCA DE NOÉ

Em 1968, Mort Walker, assinando seu nome do meio, Addison, criou mais uma série para tiras de jornais, *Boner's Ark*, distribuída pelo King Features Syndicate. A partir de 1971, a série passou a ser desenhada por Frank Johnson, cuja assinatura só passou a aparecer em 1982. No Brasil, a série ganhou revista própria, pela editora GEA, por volta de 1972, com o nome **Arca de Noé**, durando 5 números. Em 1976, a editora Abril lançou o livro horizontal **As Melhores Piadas da Arca de Noé**. O nº 11 de **Eureka**, da editora Vecchi, publicou a série com o nome *A Arca*. A partir de 2012, a editora Pixel publicou a série com o nome *A Arca dos Bichos* nas revistas **Popeye** e **Recruta Zero**. O suplemento **Quadrinhos** publicou *Arca de Noé* com regularidade a partir de outubro de 1976 até o fim do jornal, sempre desmembrando uma história em 2 páginas.

Suplementos em que *Arca de Noé* foi publicada: 225 – 03/10/1976 – (2p) • 226 – 10/10/1976 – (2p) • 227 – 17/10/1976 – (2p) • 228 – 24/10/1976 – (2p) • 229 – 31/10/1976 – (2p) • 230 – 07/11/1976 – (2p) • 233 – 28/11/1976 – (2p) • 234 – 05/12/1976 – (2p) • 236 – 19/12/1976 – (2p) • 238 – 02/01/1977 – (2p) • 239 – 09/01/1977 – (2p) • 240 – 16/01/1977 – (2p) • 241 – 23/01/1977 – (2p).



ESPOLETA

Carlos Avalone Rocha publicou o personagem *Espoleta* no suplemento **Clubinho** do **Diário de S. Paulo**, em 1972. Em 1973, publicou 1 número da revista **Turminha Sapecca** pela editora Saber. Em 1974, a editora Noblet lançou a revista **Espoleta**, mas somente os 3 primeiros números trouxeram histórias de Avalone. A revista **Akim**, da Noblet, já havia publicado HQs do personagem com o nome *Severino Espoleta*, além de HQs de *Gabiropa*. A partir de 1975, Avalone passou a produzir para os estúdios de Maurício de Sousa e da editora Abril, onde colaborou com a revista **Pancada**, entre 1978 e 1979, e com o Projeto Tiras, em 1979, com a série *Carrapicho*. A editora Noblet publicou a revista **Carrapicho**, durando 4 números. O suplemento **Quadrinhos** publicou apenas 3 páginas de *Espoleta*, no final de 1976, até o último número do jornal.



Suplementos em que *Espoleta* foi publicado: 235 – 12/12/1976 • 240 – 16/01/1977 • 241 – 23/01/1977.

ARAGÃO

César Sandoval trabalhou na editora Abril desde final da década de 1960, participando de várias produções incluindo a revista **Recreio**. Publicou 2 séries na revista **Crás!**, a partir de 1974: *Popoto e Tonelé* e *Aragão*, às vezes com os nomes *Zuza*, *Caroço* e *Aragão* ou *Aragão*, *Zuza* e a *Patota*, as primeiras histórias com colaboração de Odair. César cuidou da produção das revistas **Os Trapalhões** e **Aventuras dos Trapalhões** para a Abril, a partir de 1988. Em 1987, investiu em sua criação *Turma do Arrepio*, com produção de tiras, merchandising e uma revista pela editora Globo, durando 43 números e 1 almanaque. Em 1997, a *Turma do Arrepio* ganhou programa na TV. Em 2009, a *Turma do Arrepio* teve uma nova revista lançada pela editora As Américas, durando 8 números. César Sandoval também atuou intensamente na área de animação. O suplemento **Quadrinhos** publicou apenas 2 histórias de *Aragão* em dezembro de 1976.



Suplementos em que *Aragão* foi publicado: 236 – 19/12/1976 • 237 – 26/12/1976.

Essa última fase do suplemento **Quadrinhos**, iniciada no nº (215), de 25/07/1976, durando até o último número editado, em 23/01/1977, manteve várias séries estrangeiras, com as quais a **Folha de S. Paulo** já devia ter contrato, como *Os Desligados*, *Peanuts*, *Kid Farofa*, *Os Inquilinos*, *Hagar*, *Periquita*, *Zezé*, e até acrescentando uma, *Arca de Noé*, mas diminuindo a participação delas. Das séries nacionais publicadas até então, apenas *Hoé*, de Carmo, permaneceu durante alguns números, talvez porque já houvesse material disponível na redação. Essa fase foi marcada pela estreia de novas séries nacionais de produção caprichada, além do aumento da participação de Maurício de Sousa. Em depoimento, Osnei Furtado da Rocha declarou que foi convidado por Maurício a criar uma série para participar do suplemento **Quadrinhos**. Segundo Osnei, o estúdio de Maurício supervisionava o suplemento na época. Ainda segundo Osnei, ele próprio convidou Hugo Tristão, que tinha sido seu professor, e que depois trabalhou algum tempo com Maurício. Os demais autores nessa fase (Paulo José, Perotti, Primaggio, Avalone e César Sandoval) eram todos funcionários da editora Abril ou ligados profissionalmente a ela, como o caso do próprio Maurício, que publicava suas revistas na época pela Abril. Portanto, a informação de Osnei procede. A partir de um certo momento, Maurício assumiu a responsabilidade de editar o suplemento **Quadrinhos** e promoveu uma mudança significativa no conteúdo. Diminuiu a participação das séries estrangeiras, talvez só as mantendo porque já estavam contratadas pelo jornal, e abriu as páginas para seus pares mais próximos, autores com trabalhos já prontos ou aptos a produzirem rapidamente material de qualidade. E, claro, aumentou drasticamente a participação de seus personagens, ocupando praticamente metade das páginas a partir de então (210 das 432 páginas dos 27 números a partir do nº (215) até o final). O lado negativo é que barrou a entrada de artistas novos, iniciantes, o que havia sido uma virtude do suplemento durante muito tempo.

Infelizmente, não há informação de quem foram os editores do suplemento nas fases anteriores, o que motivou cada mudança de formato ou linha editorial, e, principalmente, quem foi o responsável por ter aberto o espaço do suplemento, inicialmente um encarte padrão de jornal, para revelar um grande número de autores brasileiros, alguns logo de volta ao anonimato, e outros dando o pontapé inicial a carreiras que perduram até hoje.

Algo que dá para inferir é que o responsável pelo suplemento não era o mesmo pela seção de quadrinhos da **Folha Ilustrada**. Já foi mencionado no começo deste texto que o suplemento **Quadrinho** começou com a maioria das séries distintas das apresentadas na **Ilustrada**. Durante todo o período em que o suplemento existiu, houve autores que publicaram tanto no encarte como na **Ilustrada**, mas normalmente em períodos diferentes. Ainda há a questão da falta de uniformidade nos títulos de séries publicadas nos dois espaços: na **Ilustrada**, *Haggar* (com 2 Gs), *Li e Lu*, e *Estêvão Piro*, de Moretti e Nicoletti; no suplemento, *Hagar* (com 1 G), *Zezé & Cia*, e *Stevão*. A grande maioria das séries que saiu num local nunca apareceu no outro.

UM POUCO DE TEORIA DA CONSPIRAÇÃO

Mesmo não havendo muita interação entre o que ocorria na seção de Quadrinhos da **Folha Ilustrada** e no suplemento **Quadrinhos**, talvez as mudanças da primeira tenham afetado o segundo.

Enquanto, em **Quadrinhos**, Maurício começou uma reformulação a partir de final de julho de 1976, mais para o final do ano, a **Folha Ilustrada** como um todo, e sua seção de Quadrinhos em particular, também passou por reformulações. Toda a diagramação da **Folha Ilustrada** começou a ser alterada num propósito óbvio de parecer mais moderna, causando modificações na seção de Quadrinhos, tanto diminuindo a quantidade de tiras, como mudando sua disposição. Em 31/10/1976, com o espaço para Quadrinhos comportando 8 tiras, Maurício fez uma investida, adicionando nova série, *Pelezinho*, às 3 séries que já produzia para a **Ilustrada**, *Bidu*, *Cebolinha* e *Raposo*, esta às vezes chamada *Jotalhão* e algumas vezes substituída por *Penadinho*.

Logo no começo de novembro, em 08/11/1976, o espaço de Quadrinhos caiu para 7 tiras. Por um breve período, Maurício manteve suas 4 séries. A novidade desse dia 08/11 foi o aparecimento de uma vinheta, fora do espaço das tiras, produzida por Tarso e Angeli, que logo depois receberia o título *Romualdo*. No dia seguinte, 09/11, também fora do espaço das tiras, estreou um cartum de Angeli. Após alguns ensaios, no dia 23/11, o espaço das tiras foi reduzido para 6 tiras, mudando de local e diagramação. Nessa redução, a sacrificada foi a série *Cebolinha*, cuja última tira saiu em 22/11/1976. A **Ilustrada** continuou trazendo, fora do espaço das tiras, além da vinheta *Romualdo*, HQs avulsas de Angeli e Jota, com uma temática mais “moderna”, mais de acordo com os novos ventos do suplemento. Em 01/02/1977, ainda estrearia, sempre fora do espaço das tiras, a série *Love Story*, de Luiz Gê.

Essa reformulação da **Folha Ilustrada** no final de 1976 sugere um rearranjo no equilíbrio de forças dentro das redações da **Folha de S. Paulo**. A nova geração de cartunistas mais políticos começou a ganhar espaço sobre os Quadrinhos mais tradicionais, das tiras da **Ilustrada** e das séries do suplemento **Quadrinhos**. Não parece, portanto, ser coincidência que no mesmo dia em que saiu o último número de **Quadrinhos**, 23/10/1977, tenha estreado o novo suplemento, **Folhetim**, com amplo espaço para os novos autores e seus cartuns políticos.

Talvez possa parecer exagero essa interpretação dos fatos. Acontece que o próprio Maurício fez um registro, parcial, além de original, dessa luta interna nas redações, sua perda de espaço e sua resistência a essa mudança.

No dia 22/11/1976 saiu a última tira da série *Cebolinha*. Exatamente o que causou o cancelamento da tira não é possível saber, mas Maurício não se conformou com isso. No dia 02/01/1977 terminou um episódio na tira *Raposão*, e, no dia 04/01/1977, o novo episódio começou com a chegada da Mônica no Reino da Mata. O episódio continuou até que, em 27/01/1977, *Raposão* também foi cancelada, deixando a história incompleta.



Tira de 04/01/1977 da série *Raposão* (embora no jornal esteja escrito *Penadinho*), com o início da história protesto.

Um resumo da história.

Mônica chega ao Reino da Mata, carregando uma trouxinha, e pede aos dois guardas macacos para ver o Jotalhão. Os guardas a reconhecem como a Mônica das historinhas, uma personagem famosa. Mônica entra no Reino e encontra Jotalhão, a quem conta seu problema. Jotalhão imagina que o problema seja grave para que ela saísse da tira do *Cebolinha* e fosse até a tira do *Raposão*. Mônica diz: “*Você não reparou que não sai mais nossa historinha neste jornal?*”. Jotalhão olha para cima (para onde deveria estar a tira do *Cebolinha*) e diz: “*Agora que você disse, estou vendo, sim! Algum periodozinho de férias?*”. Mônica diz: “*Não!... Houve umas mudanças na diagramação da Folha Ilustrada e não sobrou espaço para todas as histórias em quadrinhos que saíam aqui.*”. E continua: “*Tiraram mais umas, que aqui no rodapé não caberiam todas. Foi uma maldade com o pessoal que acompanhava a gente há tanto tempo! O pior foi o*

motivo! Disseram que as histórias em quadrinhos da Folha são muito fracas. Ninguém lê!”. Mônica: *“Sabe daquela vez em que o Cascão sumiu? Recebemos milhares de cartas de adultos, de crianças... Crianças que acompanhavam as histórias da Folha... Começavam a se acostumar a pegar um jornal na mão, entende? Da historinha, iriam para o Panorama, o Lourenço, para a seção de esportes! Com os anos, passariam a consultar o Joelmir, acompanhar os editoriais!... Mas parece que não estão querendo crianças circulando no meio dessa Folha Ilustrada.”.* Jotalhão: *“Por quê? Este é um caderno proibido para menores?”.* Mônica: *“Não sei, não, mas talvez esteja ficando! Mas vamos passar um pouco por cima disso tudo e chegar ao que interessa! Tem um lugarzinho para mim nesta historinha de rodapé? Enquanto ainda temos este rodapé?”.* A história continuou com Mônica tentando achar um lugar no Reino da Mata, não só para ela, mas para toda a turma que aparecia na tira do *Cebolinha*. A tira do *Raposo* saiu com regularidade até o dia 23/01/1977, o mesmo dia em que foi lançado o **Folhetim**. Aí falhou 3 dias e saiu mais uma única tira, em 27/01/1977, sendo também cancelada e deixando a história incompleta.

A iniciativa de Maurício, de retratar, em suas tiras, seus problemas na nova redação que se erigia na **Folha Ilustrada**, mostra claramente o ambiente hostil que lá imperava. Hostil e autoritário, que não titubeou em censurar sua história crítica, cancelando mais uma série. Maurício ainda permaneceria por mais uns dez anos da **Folha de S. Paulo**, antes de sair definitivamente.

O episódio também deixa claro como, para essa nova gente a dominar a redação, as Histórias em Quadrinhos não tinham mais importância. Essa mentalidade prevaleceu para decretar o fim do suplemento **Quadrinhos**, por ironia, numa de suas melhores fases.

BIBLIOGRAFIA

As fontes de informações usadas neste trabalho foram:

1. Minha coleção (incompleta) de exemplares do suplemento **Quadrinho** e minha coleção de revistas, álbuns e livros de Histórias em Quadrinhos.
2. Imagens de vários exemplares do suplemento **Quadrinho** fotografados por Luigi Rocco de sua própria coleção.
3. Arquivos baixados do próprio acervo da **Folha de S. Paulo**, quase completando a totalidade dos exemplares da coleção do suplemento **Quadrinho**.
4. Informações obtidas por Roberto Hollanda na Biblioteca Nacional sobre alguns exemplares do suplemento **Quadrinhos** faltantes no acervo da **Folha de S. Paulo**.
5. Livros básicos de referência, como **O Mundo dos Quadrinhos**, de Ionaldo Cavalcanti, **Enciclopédia dos Quadrinhos**, de Goida, e algumas enciclopédias norte-americanas como **100 Years of American Newspaper Comics**, de Maurice Horn.
6. Informações fornecidas por Luigi Rocco através de correspondência pessoal e através de seu blog: <http://tvmemory.blogspot.com.br>.
7. Informações obtidas de Luiz Antônio Sampaio principalmente através de sua enciclopédia **O Drama e a Aventura nos Quadrinhos de Jornal**, em dois volumes.
8. Quase nada obtive do Gurgo e do Viquipidi.



Página de *Dona Mocinha*, de Sérgio Grell, publicada no Suplemento **Quadrinhos** nº 218, de 15/08/1976.